De Braga

15 DE SETEMBRO

Mulher atropelada por uma camioneta

Hoje, pelas 11 horas da manhã, uma camioneta pertencente aos Ferreiras, de Covas, que ia carregada de carvão, ao passar em Palmeira, atropelou Ana Ferreira Capa, de 70 anos de idade, casada, ali residente.

Do atropelamento resultou a pobre mulher ficar muito contundida e ferida na cabeça.

Desastre de automovel — Rapaz gravemente ferido

A' formosa estancia do Bom Jesus do Monte chegaram ontem, pelas 16 horas, os automoveis de matrícula espanhola P. O. 3.729-E e o M. 31.902-E, pertencente ao sr. António Bandeira que, com a sua familia trazia outra da cidade de Vigo e que, há cerca de dois meses se encontram veraneando na praia de Leça.

Como o motorista do automovel 3.929 notasse que o pneu esquerdo, trazeiro, se tinha esvasiado procedeu ao seu enchimento.

Colocada a roda no seu logar e, ao descer o carro, a camara de ar rebentou e a deslocação de ar, produzida pela explosão, foi de tal ordem que o menor Afonso da Costa, de 10 anos de idade, filho de Rosa Afonso da Costa, residentes na freguesia de S. Pedro d'Este, que assistia ao acto, foi arremessado violentamente contra o estribo do automovel 31.952-E. e de forma a fazer um grande e profundo ferimento na face esquerda que quasi lhe atingira a mucose.

Socorrido o rapaz pelos medicos srs. drs. Costa Junior e Alberto Cruz, que ali estavam, foi metido no automovel do sr. José Lelo, da cidade do Porto, e conduzido ao Hospital de S. Marcos, onde aqueles médicos lhe soturaram o ferimento com quatro agrafes.

O ferido ficou internado.

Sociedade

No Grande Hotel do Elevador, no Bom Jesus do Monte, encontra-se o sr. Carlos Vieira Ramos e esposa, capitalista, do Porto, e o sr. dr. José Alvares Correia Lemos de Menezes, advogado de Vizeu, e seus filhos.

— Entre nós encontra-se o Mgr. Pereira Reis, secretario do Senhor Cardeal Patriarca.

— A passar uma temporada, encoutra-se nesta cidade o nosso bom amigo sr. Victor Caetano Pereira Hortas, acompanhado de sua dedicada esposa e sua gentil Fernanda.

Um malvado

Foi hoje queixar-se na Policia de Segurança José do Egipto Palha, condutor do elevador do Bom Jesus do Monte, contra José, o «Sete», da freguesia de Tenões, acusando-o de lhe haver roubado um gato, prendendo-o a uma árvore e matando-o á paulada.

Agredindo um menor

Na Policia de Investigação Criminal queixou-se Luís de Almeida Lage, casado, comerciante, residente na Avenida da Liberdade, de que Manuel Caetano Brandão, solteiro, de 23 anos de idade, morador na Rua Nova de Santa Cruz, agrediu violentamente a sôco e á bofetada seu filho António Luís de Almeida Lage, de 13 anos de idade, causando-lhe varios ferimentos pelo rosto.

Com uma espinha na garganta

Foi transportado ao Hospital de S. Marcos o menor Gonçalo Joaquim da Silva, de 16 anos, da rua de S. Victor, que se lhe atravessou uma espinha na garganta, quando jantava.

Relatório enviado á policia

O comandante do posto da Guarda Nacional Republicana enviou hoje ao sr. comandante da Policia de Segurança o relatório ácerca dos roubos cometidos nos quiosques e capelas do Bom Jesus do Monte, assim como uma faca e chaves pertencentes a José Moreira Simões, de 23 anos de idade, consinheiro do Hotel Sul-Americano, e que foram encontradas no acto continuo do roubo.

Desordem

Na rua de S. Domingos envolveram-se em desordem Querubim Pinto Franqueira, de 21 anos de idade, solteiro, chapeleiro, e Manuel de Araujo Leite, de 19 anos de idade, daquela rua.

No acto da desordem compareceu ali o guarda n.º 48 da Policia de Segurança, que apreendeu uma faca ao Querubim.

Furtos de uvas

Ao sr. Comandante da Policia, queixou-se João Pedro Alves, da freguesia de S. Martinho de Dune, de que um grupo de malfeitores capitaneados por um tal «Fagundes», «Patôco» e «Mouco», lhe assaltaram a propriedade no logar de Togido e agrediram à facada o guarda da quinta. — A. B.

De Arganil

Luta contra a tuberculose

17 DE SETEMBRO. — Pensa-se em criar neste concelho um dispensário anti-tuberculoso e na construção dum pavilhão de isolamento.

Ao que parece, estão empenhados na realisação dessa bela obra a autoridade administrativa e os três distintos facultativos municipais.

Todos os habitantes dêste concelho devem auxiliar na medida do possivel esta patriótica iniciativa dos quatro ilustres cidadãos.

As águas do Mont'Alto

Anda já a proceder-se ao assentamento da canalisação para as águas do Mont'Alto.

Daqui a um mês deve jorrar água em abundancia naquele pitoresco monte.

Inspecções

Está a proceder-se neste concelho á inspecção dos mancebos renseados no corrente ano pelas diversas freguesias, para a vida militar, tem sido grande o numero de isenções, — C.

O comprovante do produto original

O angulo nas embalagens e a marca "Schering" são o distintivo da legitima Urotropina. Fixe bem este signal para assim obter o verdadeiro preparado e do mais alto poder germinicida.

Os comprimidos Schering de

UROTROPINA

constituem o remedio poderoso contra as enfermidades infecciosas (gripe, febre tifoide, etc.) e as da bexiga e vias urinárias em geral (cálculos, areias, urina turva, dôres nos rins, etc.). Todos os médicos os recomendam. Tubos de 20 compr.

60144302

Carta de Santarem

16 DE SETEMBRO. — A brigada encarregada da fiscalisação dos generos alimenticios foi á Valada e a Alpiarça, autoando cinco padarias em cada uma das localidades, pelo mau fabrico do pão. Colheram amostras de farinha em Valada provenientes da Companhia dos Moinhos Reunidos e que os padeiros se queixaram ser imprópria para o consumo.

Tambem vão seguir para a analise amostras de sêmea e arroz, suspeito, dum armazenista desta cidade.

O sr. comandante da policia tem sido incansável para conseguir dos armazenistas e retalhistas do milho colonial a tel-o em local izolado, por ser o mais perigoso factor do gorgulho que a breve trecho enchameia todos os outros generos alimenticios.

As padarias continuam trabalhando normalmente com o auxilio de 12 praças do exercito.

Dos grevistas estão 10 presos, alguns dos quais já queriam voltar ao serviço, mas foi recusado condicionalmente, isto é, a maioria continuam permanentemente presos só uns 4 ou 5 trabalham nas padarias até á hora destas encerrarem ás 19 horas e seguidamente seguem presos para a esquadra policial ao Couto da Cruz, até que na madrugada seguinte, voltam para o trabalho.

O caso vai ser assim solucionado pouco mais ou menos: os grévistas naturais daqui retomarão o trabalho em breves dias e os que o não forem, serão irradiados para as suas terras.

Chegaram esta tarde mais dois forneiros da manutenção militar.

— Foi enviado ao poder judicial o cigano António da Silva, agressor de Joaquim Lourenço Romão, no passado domingo, quando estavam no campo da feira. — C.

De Ançã

13 DE SETEMBRO. — Quem fala verdade não merece castigo.

E é assim... Mas chegamos a um tempo em que não podemos dizer verdades.

A verdade manda Deus que se diga, mas não querem alguns meninos que nós a digamos...

A nossa ultima correspondência incerta nas colunas da «Gazeta de Coimbra», tem dado que falar, a todos aqueles em que a carapuça se enterrou até ás orelhas...

Mas não há um desses meninos que se nos dirija, porque nós ainda podiamos dizer mais alguma coisa sôbre o assunto.

Podiamos pintar-lhes melhor, sem fantaziar, algumas das coisas, que numa redacção de palavras escrevemos na «Gazeta de Coimbra».

Coitadinhos!... a «voa inducação», nunca passou pela porta deles. E' a gente fugir deles o mais que poder.

Há dias, foi-nos preciso, — porque só por precisão lá passamos — passar ao local onde costumam reunir-se, os colegas da imoralidade. Foi então que nós ouvimos os comentarios dos atingidos...

Aquilo é que foi rir!

Asneiras, e pontapés na gramática, era tudo o que ali se ouvia... Mas ainda o que nos fez rir mais, foi um daqueles que nós apontamos, daqueles que nunca entraram a porta da escola, que dizia alto e em bom som: «estes senhores que escrevem prós jornais só teem prosa mais nada.

O' filho... da tua mãe; então tu não sabes que nós, podemos, queremos e temos, prosa quanta queremos?!...

Mas querem vocês tambem um bocadinho de versos.

Ele aí vai:

Cá na minha linda terra,
Embora pensem que não,
A maior parte do povo,
E' falto de instrução.

Veêm vocês que não temos só prosa? Nós felizmente satisfazemos todas as exigencias... Costumamos «albardar o burro» á vontade do dono.

Mas finalmente: estão de «vérdá» muito mal impressionados comnôsco?

Soceguem, que nós prometemos não voltar ao assunto; é claro, desde que não seja preciso... — C.

Jardim da Manga

Afinal não se consegue ver o Jardim da Manga limpo e em estado de não parecer mal. Como está não passa dum montão de ruinas — telheiros a desabar, montes de entulho e de pedra, etc.

Uma vergonha!

De Cantanhede

SETEMBRO, 15. — Ontem realizou-se no visinho logar da Póvoa da Lomba, a festa da Nossa Senhora das Neves, em que tomou parte a musica da Pocariça.

— Tambem, nas Febres, houve festas importantes que foram abrilhantadas pelas musicas dos Covões e do 19 de Aveiro.

— Nas proximidades de Arazede, deu-se um descarrilamento. A noticia vai sôbre reserva porque nos é impossivel averiguar da veracidade do boato que corre.

— Tocou ontem na Alameda a musica desta vila.

— No logar de Sete Fontes (Ourentã) morreu queimada uma criança e escaparam duas de igual sorte.

— A direcção da musica, desta vila, pediu a demissão que lhe foi aceite.

— Já regressou á central dos Correios de Coimbra, o sr. António Dias da Conceição, oficial dos Correios e Telégrafos, que se houve com muito zelo na comissão de serviço que temporariamente aqui esteve desempenhando a contento de todos.

— Em 19 de Outubro são vendidos pelo tribunal, 18 prédios e, em 26 do dito mês, onze.

— O vinho de 18 escudos, passou para 28 os 20 litros, pode dizer-se duma semana para a outra, quando já estava quasi todo vendido.

— Vão dentro de poucos dias principiar as vindimas. O lavrador está desanimado por ter vendido barato e ter uma colheita muito reduzida por tal maneira que lhe não cobre as despezas. — C.

Grande pechincha na Figueira da Foz

Vende-se por menos de metade do seu valor, uma casa na Rua Quebra Costas, com frente para a Rua dos Cravos, que se compõe de loja e dois andares, com 12 divisões, terraço e deposito de agua, com barracão para arrumações e luz electrica.

Traia-se com Eduardo dos Santos, sapateiro, na Rua da Liberdade, 95. x

Quartos e pensão

Arrendam-se em casa de toda a respeitabilidade, com pensão.

Informações no estabelecimento da Estrêla Verde, rua do Visconde da Luz. X

Máquina «Singer»

Vende-se, estado nova. Rua dos Militares, n.º 35.

Camionete "Rochet Schneider„ 12 H. P.

Carrossada de novo, 18 logares, vende-se.

Empreza Automobilista da Beira, L.da. 5-a

Loja grande

com duas portas, arrenda-se na rua das Fangas, 65 a 67. q.d.x

Aos proprietários de automoveis e industriais

O conhecido mecanico Joaquim dos Santos Maçaroca, o mais antigo serralheiro de automoveis, encarrega-se de concertos de camions, camionetes e automoveis, bem como motôres e máquinas industriais.

Para barateamento das reparações, estas podem-se fazes em casa dos fregueses.

Postal a Joaquim Maçaroca, Ingote — Coimbra. X

Empregada

Que escreva á máquina com desembaraço, aceita Fábricas Triunfo.

Arrenda-se

Casa independente, 11 divisões, quintal, loja e garage.

Trata-se na casa A. M. Estrada da Beira — Vila União.

E uma boa loja para negócio.

Trata-se na Rua Visconde da Luz, 58. x

Arrenda-se

Uma casa na Estrada de S. José, denominada «Vila Saudade», com 13 divisões e quintal. X

Automovel

Roadster Ford, em estado novo, vende-se. Tratar, na Praça 8 de Maio, 25, 2.º. 5

Bananas

Venda por junto. — Rua da Sofia, 164 — COIMBRA — Telefone n.º 880. X

Bácoros

Large White, raça pura, seleccionados para reprodutores. X-a Casa Perestrelos — Espinhal.

Buick

Vende-se modêlo 1928 em perfeito estado.

Para vêr e tratar no Stand Mondego, com o Manuel (das Obras Publicas). t-q-s

Casa

Vende-se em Santa Clara, com loja, 1.º andar, águas furtadas, e quintal, com os n.ºs 48-50-52 e 54.

Aceitam-se propostas:

Nesta redacção se diz. 1

Casa

Arrenda-se ou vende-se na Vila União, n.º 3. Tem 8 divisões e quintal. Informa a Farmacia Cruz Viegas, na Estrada da Beira, onde se encontra a chave x

Casa

Arrenda-se com oito divisões e quintal na Rua da Mãosinha.

Tratar, Mercearia Dias Filho, Olivais. q-s-5

Casa

Vende-se no Loreto, á Estação Velha. Tem dôze divisões e quintal, servindo para dois inquilinos. Dá bom rendimento. Recebe propostas, Francisco Rodrigues, na rua de Castro Matoso, n.º 7. 4

Casa

Arrenda-se, acabada de construir e quintal ao pé do Pinheiro Manso, Santo António.

Trata-se, Arcos do Jardim, 42.

Fogão

Bom e barato.

Couraça de Lisboa, 15. 2-q-d

Fogão

Compra-se usado. Tratar na rua das Padeiras, 36. 2

Loja

Arrenda-se na rua da Sota com os n.ºs 35 e 37.

Para tratar, na mesma rua n.º 41. X

Máquina fotográfica

Kodak novo para chapas e peliculas, vende-se em conta. Tratar, na Rua Venancio Rodrigues, letras A. S. 5

Quarto

Independente, na Baixa, sem mobilia, precisa-se. Carta a E. C. — «Gazeta de Coimbra».

Quarto

Precisa-se, próximo da baixa, mobilado. Cartas á redacção, letras A. C.

Quartos

Arrendam-se a estudantes, sendo dois em cada quarto, com pensão faz-se um preço muito em conta.

Rua Quebra Costas, n.º 11-2.º

Quinta

Vende-se perto da cidade. Informa o sr. Alberto da Fonseca, Praça 8 de Maio, 19. X

Senhora

Inglesa com muita prática de ensino, leciona inglês, francês, italiano e alemão, em sua casa ou em casa do aluno.

Dá-se lições noturnas. Rua da Manutenção, n.º 11-A. 11-a

Trespassa-se

Um estabelecimanto de Mercearia e Miudesas, num dos melhores locais da vila de Cantanhede.

Renda barata e bastante afreguesada.

Dá esclarecimentos esta redacção. X

Vende-se

Quinta com casas de habitação, olival, vinha e muitas arvores de fruto, perto da cidade.

Informa F. A. Ventura, Estrada da Beira, quilometro 3. X

Internato Escolar

RUA VENANCIO RODRIGUES

(Ao fundo das escadas do Liceu)

COIMBRA

Nesta antiga casa de educação e ensino, recebem-se alunos dos Liceus e da Escola do Magistério Primário, por preços razoaveis. Pedir condições ao director do "Internato„ e antigo professor das escolas anexas, João Pires da Silva.

Cereais

Legumes

Palhas

Compra estes artigos e vende aos melhores preços do mercado

António Maia

17, Terreiro de Santo António, 18. Telef 877.

Vende-se

Uma meza de jogos em mogno estilo Império.

Rua dos Estudos, 38. 4

19.800$00

Ou em fracções, emprestam-se sobre hipoteca. Nesta redacção se diz. x

SEMPRE PREMIOS

NA CASÀ DE

Julio da Cunha Pinto & Filho

AVENIDA NAVARRO--COIMBRA

Bilhetes e fracções á venda para os 400 contos a 20 de Setembro

Declaração

Celestino Nunes, casado, pasteleiro, residente em Coimbra, declara que deixou de pertencer á firma Celestino Nunes & Companhia, tendo passado o activo e passivo que lhe pertencia para Manuel Simões Alberto, casado, oficial do exercito, residente nesta cidade tambem. 1

Bom emprego de capitais

Vendem-se propriedades de rendimento.

Informações no Ex.mo Doutor Diamantino Calisto, rua do Visconde da Luz, 65 — Coimbra. 13

Quartos alugam-se com mobilia ou sem ela. Tem electricidade.

Couto de Lisboa 95 q.c-d-966

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com Antonio Maia, Olivais X

A "Gazeta de Coimbra„ encontra-se á venda na Capital do Norte, no estabelecimento do depositário a Casa A. B. C. — na Avenida dos Aliados

Curso Prático de Comércio

(Com aulas nocturnas)

Dirigido por contabilista diplomado, antigo professor do Colégio Francês, Escola Minerva, The Riley Institute, de Lisboa, etc.

Lecionamento pelo processo prático e rápido de:

Escrituração Comercial, Fabril, Agricola, Bancária, etc.
Calculo Comercial e Bancario.
Correspondencia.
Direito Comercial.
Dactilografia
Estenografia (taquigrafia)

Em Curso e em separado — PREÇOS MODICOS

Embora este curso não habilite alestados — fornece o saber e competencia!!!

Este Curso abre em Outubro. Recebem-se desde já inscrições. Tratar na Rua Visconde da Luz, 54-1.º Coimbra

BOLACHAS BISCOITOS

O MELHOR FABRICO PORTUGUES

Excursões de camionetes

A Empreza Automobilista da Beira L.da, Avenida da Madalena, Coimbra, dispõe de explendidas camionetes, montadas com todo o conforto moderno, lotação de 17, 23 e 28 passageiros, para Serviço de excursões a qualquer ponto do paiz.

Preços covidativos. 5-a

Plácido Vicente & C.a, L.da

O maior depósito de materiais de construção no Centro do Paiz

Telef. 453 **Rua da Sota** Coimbra
(edificio próprio)

Ladrilhos em Mosaico
Azulejos Nacionais e Estrangeiros
(brancos e decorados)
Bacias para retretes
Bidets
Lavatórios
Urinois
Banheiras de ferro esmaltado

Etagéres, Toalheiras, Esponjeiras, Chuveiros, Torneiras niqueladas de todos os modêlos.

Instalações de água e electricidade

EXCELENTE SORTIDO — OS MELHORES PREÇOS

A Empreza Automobilista da Beira, L.da,

com séde na Avenida da Madalena—Coimbra, comunica ao publico que as suas carreiras diárias entre Coimbra-Chamusca e Coimbra-S. Romão, e volta, em serviço combinado com a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, passam a ser feitas em novas e luxuosas camionetes, marcas DE DION BOUTON e DODGE, montadas com todo o conforto e comodidade para os senhores passageiros.

Tambem esta Empreza adquiriu uma nova camionete DE DION BOUTON, para o serviço de carga com a capacidade de 4.500 quilos.

Depois da remodelação completa dos seus serviços, que tem sido feita sob a direcção da Auto Industrial, L.da, espera esta Empreza que todo o publico continue dispensando-lhe a sua preferencia, pois tem a garantia de um serviço modelar e bem organisado.

Para todos os esclarecimentos, podem os senhores passageiros dirigirem-se a qualquer das suas centrais, em Ponte da Mucela, S. Martinho da Cortiça, Vendas de Galizes, Oliveira do Hospital, S. Romão, ou na séde da Empreza, Avenida da Madalena—Coimbra.

Os passageiros que se destinem ao Caminho de Ferro, são conduzidos directamente á estação, bem como as suas respectivas bagagens.

Qualquer reclamação deve ser dirigida á séde da Empreza.

Pensão-Hotel Paris

Figueira da Foz

Recomenda-se pela sua situação e limpesa.

Quartos para preços diversos.

Bom serviço de mesa á portuguesa.

Almoços e jantares bem servidos a 10$00; para almoços e jantares com vinho a 10$00, e diárias completas a 18$00.

O proprietario, *António L. Veloso.* q s d x

Estudantes

Aluno da Universidade recebe estudantes em casa de sua familia por preços módicos.

Magnifico local ao fundo das escadas do Liceu, na Rua Venancio Rodrigues e Oliveira Matos, letras G. J. e A. S.

Tambem se alugam quartos independentes.

Trater na Rua Oliveira Matos, no prédio contiguo, e na Rua Alexandre Herculano. 42. X

Agua Salus (Vidago)

A melhor das aguas minerais

Primiada com
Medalha de Ouro
na
EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

Pedidos a Adjuto Vasco, rua da Sofia, 164 — Telefone 880
COIMBRA

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco. Casal, Penacova. t-q-s

Casas para habitação

Arrendam-se

Com cinco, sete, oito e doze compartimentos.

Ficam perto da estação.

Trata-se na rua das Padeiras, 65.

Carpintaria São Bernardo

Electro Mecanica

Trabalhos Gerais de Carpintaria Civil

Portas, Janelas, Caixilharia, Armação de estabelecimentos, Soalhos, Forros, Tétos em todos os estilos, Guarnecimentos, Roda-pés, Lambris, etc., etc. Os nossos trabalhos são dirigidos por técnico com bastantes anos de prática, e com competencia officialmente reconhecida. Projectos e construções civis

A. A. Alves da Veiga

Rua da Sofia n.º 94 — Coimbra

COLEGIO DE S. PEDRO

O mais antigo e frequentado de Coimbra

Instrução Primária e Secundária
Internato e semi-internato para o sexo masculino, e externato para os dois sexos
Explendido corpo docente e disciplinar
Optimo aproveitamento -- Alimentação abundante, variada e cuidadosamente preparada.

Pedir o regulamento — preçário ao Director

Consertos de Relógios

Ouro e Prata

Trabalho garantido. Preços módicos.

OFICINAS PROPRIAS

Ourivesaria Brinca

A casa de maior sortido em Ouro, Joias, Pratas, Estojos, etc.

A que mais BARATO vende

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.

Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Pecos & Pompa., L.da.

FORMIGAS

DESTRUIÇÃO RÁPIDA

COM O

FORMICIDA INDIANO

O veneno mais mortifero para extetminar estes insectos.

Vende-se em Coimbra, nos seguintes depositos:

Grandes Armazens do Chiado; Mendes & C.a L.da (Casa do Corvo), Rua do Corvo, n.º 38: Antonio Gomes Cardoso, Praça do Comercio, n.º 38; Farmácia Miranda, Praça do Comercio, n.º 42. q X

Loja em magnifico local

Arrenda-se para qualquer negocio.

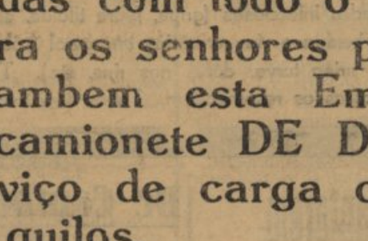
Praça do Comercio, 43 45.
Rua Adelino Veiga, n.º 2.

Manilhas de grez

Vendem-se ao preço das fábricas, na rua das Padeiras, 27. Xt-q-s

A' venda nos estabelecimentos seguintes:

Lusa Athenas, L.da, Castilho & C.ª, Sociedade Poiarense de Mercearias, L.da, Farmacia e Drogaria Vilaça, L.da e Pessoa & Silva, L.da.



Ha sessenta anos que se fabricam em Inglaterra bicicletas « JAMES »: — Uma vida!!!

Neste lapso de tempo, em grandes competições internacionais, o esforço e perseverança da poderosa Companhia James foram absolutamente coroados de êxito, por isso que a bicicleta do seu fabrico é conhecida por

A Famosa JAMES

AGENTES GERAIS

Mario Silva, L.da, 79, Galeria de Paris, 85 — Porto

BOLACHAS-BISCOITOS
Triunfo
O MELHOR FABRICO PORTUGUES

Grande Casino Peninsular

Figueira da Foz

Serviço de Restaurante

JANTARES, 18$00

Serviço á lista de 1.a ordem
Esmerado serviço de pastelaria

Entrada livre das 12 ás 15 e das 19 ás 22 horas a todas as pessoas que se destinem ao Restaurante

Pedra de alvenaria

A melhor qualidade e ao melhor preço. 283

Antonio Maia

Arrendam-se um rjc na antiga rua n.o 11 — com quintal. agua e luz.

Trata-se na mesma rua com Eugenio Ramos. X

Casa vende-se com terra de semeadura, parreiras, arvores de fruto e oliveiras, em Val de Figueiras — Coselhas.

Nesta redacção se diz. X

Casa vende-se na rua dos Militares, composta de dois andares e loja. Nesta redacção se diz. X

Vende-se o Casal das Nogueiras, próximo das Sete Fontes, junto ao Observatório Magnético, em construção, com oliveiras, pinhal e agua nativa. Trata-se no Pateo da Inquisição, 22, 3.º. x-346

Vende-se uma leira de terra, em frente da Pedrulha do Campo, junto da Vala do Norte.

Uma vinha, com algumas oliveiras e terra de semeadura, junto á estrada do Norte, próximo da Pedrulha do Campo.

Uma casa de adega com algum vasilhame, na Pedrulha do Campo.

Um olival próximo do Loreto, junto á estrada do Norte.

Uma casa de habitação na rua Bordalo Pinheiro, com loja, 1.º e 2.º andar.

Para tratar com Jaime Lopes Lobo, Praça do Comercio, Coimbra. 336-X

Telefone 475 R. da Nogueira, 31-33, **Carvão e lenha**, entregas aos domicilios — preços do armazem — **Carvão, quilo $60.**

Agua das nascentes VIDAGO é só a que no rótulo apresenta

O Vidago Palace Hotel

Fixe bem o rótulo

Camionette Panhard

Carga de 2.500 quilos, vende António Maia. X-282

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda

Colégio Luís de Camões

CRUZ DE CELAS — COIMBRA.

O MELHOR COLÉGIO DO CENTRO DO PAIS

Internato, semi-internato, externato (sexo masculino).
Regimen disciplinar tendo como base Self-Gouvernment.
Alimentação esmerada
Campo de jogos — Ginástica médica.
Brilhantes resultados escolares em 4 anos de existencia.
Corpo docente constituido por professores da Universidade e antigos professores do Liceu.

PEDIR RELATÓRIOS E INFORMAÇÕES AOS DIRECTORES

DR. J. HORTA E COSTA HENRIQUES (antigo professor do Liceu) e
DR. CARLOS PROENÇA DE FIGUEIREDO (diplomado pela Esc. Normal Superior).

Avulso $30 — O jornal mais antigo da cidade e o de maior informação — Avençado

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra — DIARIO DA MANHA — Pelas Beiras

REDACÇÃO E ADMINISTRACÇÃO
Pátio da Inquisição, 6. — Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Pátio da Inquisição, 27 e 27-A

Sexta-feira, 19 de Setembro
Ano XX : 1930 : N.º 2579

Pós de Keating

purificam o ambiente e não conteem substancias venenosas e são, portanto, inofensivos para as crianças ou animais domésticos.

A' venda nos estabelecimentos seguintes: Luza Athenas, L.da, Casttlho & C.ª, Sociedade Poiarense de Mercearias, L.da, Farmacia e Drogaria Vilaça, L.da, e Pessoa & Silva, L.da.

O QUE FOI O X CONGRESSO PENAL E PENITENCIARIO INTERNACIONAL DE PRAGA

diz-nos o ilustre professor sr. Dr. José Belesa dos Santos

O «sud» deixára, na Estação Velha, o sr. Dr. José Belesa dos Santos e nós pouco depois ouvimolo no seu gabinete do Instituto Jurídico, sôbre o X Congresso Penal e Penitenciário Internacional de Praga, no qual o ilustre Professor havia tomado parte, como representante oficial do nosso país.

A entrevista inicia-se imediatamente. Embora visivelmente fatigado pela longa viagem realizada, o sr. Dr. José Belesa dos Santos é de uma amabilidade extrema para com o jornalista.

—Sr. Dr., o Congresso de Praga...

Logo, o ilustre juiz do Tribunal da Tutoria da Infancia:

—Estes congressos teem sido da mais alta importância para a sciência penal e penitenciária, quere pelas teses neles discutidas, quere pelo nome dos congressistas que a eles assistem.

O Congresso de Praga, como já o haviam sido os de Washington e Londres, efectuados respectivamente em 1910 e 1925, foi particularmente interessante.

Estavam representados todos ou quasi todos os países da Europa, creio mesmo poder afirmar que todos, à excepção da Russia. Essas representações, compostas por professores de Direito Penal, directores e funcionários de estabelecimentos prisionais, constituiam verdadeiras embaixadas.

Algumas nações como por exemplo a Alemanha enviaram delegações constituidas por mais de vinte membros e entre eles alguns sábios de reputação mundial.

A Inglaterra, a Bélgica, a França, a Austria, a Roménia, a Grécia, a Espanha, a Itália, etc, marcaram brilhantemente a sua representação, bem como os Estados Unidos que, numèricamente, se colocava num plano superior ao da Alemanha.

—Outros povos...

As repúblicas sul-americanas, assim como o Japão e a China tambem compareceram.

Quero destacar, especialmente, o Brasil.

A sua representação vale uma referência especial, —pelo cuidado e interesse com que preparou os trabalhos, discutindo prèviamente todas as teses e elaborando as comunicações que os seus delegados depois apresentaram.

—O govêrno checo-slovaco foi de uma solicitude ilimitada para com os congressistas...

—De facto, êste congresso mereceu dos poderes da exemplar república da Europa Central, uma atenção que se revelou logo de começo através de multiplos factos e assim as sessões tiveram lugar na Camara dos Deputados, tendo assistido a todas elas o ministro da Justiça, sr. Waissener e algumas vezes os titulares da pasta dos Estrangeiros e da Instrução.

Os dois primeiros realizaram duas admiráveis conferencias, tendo ainda efectuado uma terceira, a filha do Presidente do Estado, madame Alice Wassarick.

—A recepção...

—Fomos recebidos, solenemente, no Castelo de Praga, seguindo-se a esta, outras recepções oficiais, banquetes, etc.

—O número das teses discutidas...

—Elevou-se a onze, tendo sido adiada a discussão de uma outra. Algumas delas são de um valor extraordinário, tais como:

«A classificação e organização das medidas de segurança»; «A utilização da célula no regime prisional»; «O sistema da pêna única ou multipla»; «A organização dos tribunais de crianças»; «Os regimes judiciário e penal dos semi-adultos»; «A preparação do pessoal penitenciário» e outras.

—Quais os trabalhos em que V. Ex.ª mais directamente interveio?

—Dediquei-me particularmente aos que diziam respeito à secção — Serviços relativos à delinquência infantil.

Apresentei ainda uma comunicação sôbre a organização a adoptar nos tribunais de creanças. Tomei parte mais de uma vez nas discussões, e fiz conhecer o sistema dos serviços portugueses, apresentando tambem algumas propostas que foram inteiramente perfilhadas.

Alem disto, visitei demoradamente os diferentes estabelecimentos prisionais e de reeducação para adultos e menores delinquentes, tanto de Praga como depois alguns da Austria e da Suiça.

Quís ainda percorrer de novo a Bélgica.

Porêm, ligeiros abalos de saúde não mo permitiram.

—Impressões da viagem?

—Praga é uma cidade que me surpreendeu pelo conjunto curioso que resulta dos seus velhos monumentos e edificios como o Castelo, a ponte de Carlos V, a torre de Dalibar, com as construções modernas, de uma arrojada concepção arquitetónica.

Devo destacar uma obra de assistencia que se espalha por todo o país — os «Lares Manarick».

O problema da assistencia é na Checoslovaquia tratado com disvelo. As associações de socorros possuiem geralmente sêdes que são palácios sumptuosos, onde a higiene e o conforto lhes emprestam uma nota sàdia e beleza espiritual.

País de velhas tradições, mas onde a juventude possui arrojo e tenacidade, palpita em toda a sua terra uma latente febre de trabalho, um grande ardor na afirmação do seu constante progresso!

No Parque da Cidade

Os próximos festivais. — Os programas do fogo e do concerto de domingo

Tendo nós já publicado os programas do fogo e do concerto do brilhante festival da proxima terça-feira, vamos hoje dar publicidade ao programa do fogo do ar encomendado ao afamado pirotécnico sr. José de Castro, de Viana do Castelo, que será queimado no atraente festival de domingo, 21 do corrente mês, o qual é o seguinte:

1.ª parte — Deslumbrante série de foguetões, completa novidade em alta pirotecnia; grupo de foguetões com estrelas de ouro e brilhantes; idem, idem de estrelas de prata; idem, idem de rosas do Japão; idem, idem de borboletas volitantes, idem, idem de serpentes giratorias; idem, idem de cometas; idem, idem, idem de lampadas electricas; idem, idem de jogo de rosas e camelias. Grande batalha de flores.

2.ª parte — Série de foguetões de ninhos de lagartos; grupo de foguetões-serpentinas; surprezas varias; cometas; esferas de variadas côres; foguetões de quintupla subida; transformações de estrelas cadentes; espirais e chorões; foguetões com cometas e estrelas; idem de amores perfeitos e pétalas de rosas; idem de pirilampos e estalaria; foguetes de grande fuzileria aéria.

Um deslumbrante bouquet de estrelas; granadas e surprezas, terminando por um grande ramalhete de flores e pétalas.

Este fogo do ar, que é do melhor que se fabrica no nosso país, começa a ser queimado ás 21 horas, no areal do rio, junto á Quinta das Canas.

Por sua vez, o programa do concerto é como segue:

1.ª parte — «Le Concert», P. D., Queiroz; «Estrela do Minho», ouverture, P. Ribeiro; «No Campo das Flores»; «Pierrot», gavote, S. Morais; «Fantasia caraterística», S. Morais.

2.ª parte — «Universidade Celeste», pot-porri, J. J. de Almeida; «A Viuva Alegre», selecção da opereta, F. Lehon; «Le Chant do Poète», Fantasia; Fados de S. Morais; «O Centavo», P. D.

O concerto começa ás 21 horas.

Os bilhetes de entrada para cada um dos festivais custa 1$50.

retalhos

O REGRESSO DAS PRAIAS

Começa a debandada — das praias. O acontecimento jâmais oferece um aspecto inédito.

Desde que as praias são praias, deixa-se a cidade da mesma maneira e volta-se, da mesma maneira, á cidade.

E para que o ritmo da repetição seja monotonamente igual e invariável, isto é, para que não sofra a minima alteração, estou eu daqui a ver — como já venho vendo há ror de anos, —as criadas a escancararem, de par em par, as janelas e as varandas dos prédios da Avenida, que despertam assim, para a vida da cidade que regressou; a ouvir daqui, o tilintar das chavenas de porcelana falsa á hora do chá, entre recordações do casino e do banho; a escutar daqui, as confidencias de duas encantadoras loiras oxigenadas, que na praia se conheceram, e na praia segredaram impressões sôbre dois rapazes que andavam de «maillot», não tomavam banho e jogavam a roleta.

Vejo a cidade que volta — e regressa da mesma maneira. Na «gare», o papá, velho e conspicuo funcionário aposentado, vigiar o descarregamento da bagagem e uma das filhas a recomendar cuidado sobretudo, com as chapeleiras.

Depois, tomarem o electrico, a tipoia ou o «taxi»...

E ao outro dia, nos passeios da Calçada, os mesmos cumprimentos, os mesmos abraços, as mesmas frases «que tal te destes por lá» e as mesmas queixas, os mesmos tédios — «uf, a cidade está insuportavel!»

Adriano PEIXOTO.

NADA

VI

FEIRAS E ROMARIAS

Nestes odoríferos meses estivais, do norte ao sul do país, é um nunca acabar de feiras e romarias, pretexto delicioso para o nosso descuidado Zé Povo dar largas ao seu temperamento folgasão e atacar-se sem reparos em suculentos repastos ao ar livre e no mais suculento ainda e imprescindivel sumo da uva.

Aqui estou eu, por acaso, a dois passos de Coimbra, na feira de Montalto, em Arganil e na esperança fagueira de ir ámanhã, por deveres profissionais, malhar com os ossos na Senhora da Encarnação, lá para Buarcos e depois para a Senhora do Calvário, em Arcozelo e ainda depois para a Feira Franca de Viseu.

Como em todas as feiras, negoceiam-se aqui variadissimos artigos, desde o cabo de cebolas ao anel de brilhantes e da louça de barro ao calçado de Viseu, ás farpelas baratas e aos brinquedos, que nos tempos das barracas de três vintens, de saudosa memória, eram uma farturinha e um enlevo para os miudos.

O sol caustica, o sol esmordaça e o pó nas lufadas do vento, ceganos e sufoca-nos, numa caricia estranha que a nossa sensibilidade de animal comodista não sabe compreender,

Que isto afinal de feiras e romarias é sempre a mesma coisa. A parte religiosa é um pretexto. A essencia são negocios, namoricos, encontrões, zaragata e bebedeira!

São de resto atributos que estão bem entranhados no sangue do povinho por iniludiveis influencias atávicas cuja origem se perde, por vezes, na obscuridade da lenda mitológica.

E senão vejam bem:

Os negócios... Não esqueçamos que andou por aqui algures o espírito comercial e aventureiro dos fenicios.

Namoricos... Em toda a parte se namora com mais ou menos ardor e volubilidade e não seria a nós, portugueses, que bem ficaria armar tamanho conflito, contradizendo as leis psicológicas que filósofos ditaram após profundissimos trabalhos.

Vá de farroncas. Sobretudo lembremo-nos que já no Olimpo luminoso se conhecia a fôrça desta raça de maganões que, a par com as descobertas maravilhosas de obscuros continentes, que eram o cabo dos trabalhos, descobriam tambem nunca vistas nem sonhadas ilhas dos Amores.

A deusa lá sabia o que fazia e para quem o fazia...

Encontrões e zaragatas...

Onde ha dois homens está sempre em eminencia um conflito, creio-o bem. Mas tudo tem seus limites e altos intermédios. E' que isto em nós... Os nossos avôsinhos lusitanos jogavam as cristas com os soldados de Roma, por essas serranias dos Herminios, para garantia dos seus ameaçados arcaboiços, e anos depois, os seus bisnetos, acobertados pelo valôr hercúleo do seu principe Afonso Henriques, deram pancadaria de criar bicho em moiros e cristãos e ainda após, no Salado, em Aljubarrota, em — sei lá? — por todo o vasto mundo sólido, líquido e gazoso (para não incluir os estados intermédio), os nossos pais e senhores mostraram a aguerrida pujança do seu braço e o valor super-humano do seu espirito.

Então, está bem, eram nobres e elevadas as lutas e conflitos em que esta raça arriscava a sua vida, jogando as turras por essas úberes campinas do meu país de sonhos.

Longe de mim a ideia de equiparar valores.

Mas jogavam-nas. Havia portuguezinho que passava a manhã a afiar a durindana, para á tarde, lhe tirar o fio nas costas dum parceiro.

Ora hoje que já não ha mouros senão nos contos da avósinha, nem o santo sepulcro a defender, nem Ouriques, nem Salados, mas antes pelo contrário ha aí uma Sociedade das Nações de olho álerta pela paz e delicias da humanidade, o que ha de fazer um portuguezinho valente a quem meteram tais vicios no corpo?

Os anjos que me respondam se vocês não concordarem comigo.

E quanto á bebedeira? Eu sei que em toda a parte se bebe. E' uma instituição universal. Mas é que em nós, se não fôssem as turras em que, na livre América e mais países não latinos, se envolvem adeptos inimigos da lei sêca, ia jurar que foi semente pagã deixada em nossos sangues pelos marotos dos romanos que como vocês sabem contavam entre os seus deuses o devasso do São Baco.

E que não temos boa costela de romano não ha que duvidar pois já lá o pensava a Vénus protectora, no dizer do nosso épico.

E assim, com germens tais na massa do sangue não me dirão o que ha de um homem fazer? Porque isto é como um grosso caudal convergindo para um pequeno recipiente: — se não tem um descarregador rebenta por qualquer lado. E a ter que rebentar rebente por ali que não é morte de homem e vai-se a gente divertindo.

Arganil, 7-9-930.

MAGO.

COISAS DA VIDA

Amor de Mãe!

O amor de Mãe é o mais belo, o mais grandioso dos poêmas. As dôres da Mãe são as mais tremendas, as mais aflitivas. O orgulho de Mãe é o único orgulho santo.

Dor e amor!

O amor triunfa de tudo. «Omnia vincit amor», como o afirma Virgilio; mas no amor, lá o diz Plauto, existe, também, a dor.

E' um caso de amor transbordando de dor de que nos vamos ocupar.

O amor doloroso de uma mãe, que a leva á loucura; um amor que, depois de muito sofrimento, lhe traz num raio de alegria a razão...

Historiemos o caso.

Henry Bonnetier, de Andeville, Oise, embarcou para Madagascar, aos 17 anos. Na sua terra deixou minada de saûdade sua mãe. De Madagascar, por todos os vapores chegavam cartas de Henry.

Eram cartas cheias de saûdades e de esperanças.

Saûdades da mãe, da terra, de todos. Esperanças em melhores dias; esperanças convertidas em projectos, em risonhas aspirações. Henry relatava os seus sucessos. Anos depois anunciava possuir já uma pequena fortuna.

Mais uns anos, e ele poderia regressar à sua terra, e viver, e viver eternamente junto da sua mãesinha querida.

Madame Bonnetier lia e relia as cartas do seu filho; regava-as com as suas lágrimas de saûdade e de amor.

Um dia a correspondencia cessou. Passa-se um ano, dois, três anos, e não mais uma carta de Henry.

Estaria doente?

E o coração dessa mãe começa a anuviar-se, começa a sofrer...

Regressa de Madagascar um soldado. Madame Bonnetier corre junto dele, anciosa de noticias do filho... e o soldado, dá-lhe uma triste nova: Henry Bonnetier fôra morto, no interior, pelos indígenas.

Madame Bonnetier com o coração trespassado pela espada da dor enlouquece...

E a pobre louca, todos os dias, a todas as horas, vai á gare de Andevile, esperar o filho que... nunca chega!

Anos e anos ela vive nesta anciedade, no seu esperar eterno. Todos sentem piedade por ela, e como Publius Syrus o afirma nas suas Sentenças, a mentira é muitas vezes o lenitivo da dor, todos, piedosamente, mentem á pobre louca — Henry não veio, perdeu o comboio, descance, virá amanhã.

Mas um dia, feliz dia esse, o comboio de Paris, entra na «gare». A pobre louca olha para todas as portinholas, e de repente grita — Henry! Henry estou aqui...

O gritar da louca causa piedade a todos quantos a conhecem... E, é ante o pasmo, a admiração de toda a gente, que um rapagão corre para madame Bonnetier, abraça-a e beija-a, perguntando-lhe: mas como soubeste tu mãesinha que eu chegava?

E madame Bonnetier, beijando o filho, cobrindo-o de lagrimas, responde-lhe: foi Deus que mo disse!

A pobre louca havia recuperado a razão.

Henry Bonnetier não havia morrido. A noticia era falsa, e a pobre Mãe perdera a razão quando lhe afirmaram a morte do filho, vinha de recupera-la agora, com a sua volta, com a sua resurreição.

A' MARGEM

Desmentidos...

Certo jornal da manhã, que se diz o de «melhor» informação, correu pressuroso a desmentir a noticia que demos ácerca do falecimento, no Hospital da Universidade, do menor Agostinho das Neves, que ali dera entrada com uma bala no abdomen e a qual lhe havia provocado nove perfurações nos intestinos, acrescentando que a infeliz criança, vitima de uma imprevidencia, se encontrava «livre de perigo».

Na ancia doentia e obsecada de nos desmentir, a conspicua gazeta «de maior circulação nas Beiras», pavoneava-se, tonta de goso, já quando o pobre petiz dormia há algumas horas o sono da eternidade! — esquecendo-se, porêm, de que ainda há pouco havia noticiado, com quatro dias de antecedencia, a morte de um comerciante de Coimbra...

Uma carta

Recebemos uma carta do sr. dr. Vergilio Correia, na qual o ilustre professor nos comunica que continuará a ocupar-se, depois do Congresso de Antropologia, do assunto «Porta Especiosa».

Visitantes ilustres

Chegam hoje a esta cidade as sr.as D. Maria Eugénia do Rego Pereira, ilustre poetisa dramaturga madeirense; D. Georgette Vila Lisboa, da Casa do Soeiro, de Fafe, e D. Beatríz Afonso, esposa do importante comerciante do Porto sr. Manuel Afonso, que na sua visita serão acompanhadas pelo nosso conterraneo e amigo sr. António Duarte de Matos Areosa.

Cesar Anjo

Esteve ontem nesta cidade, dando-nos o praser da sua visita, o distinto professor sr. Cesar Anjo, e director do importante semanario de Santa Comba Dão, «O Sul da Beira».

Agradecemos.

Baltazar de Castro

De passagem para o Porto esteve ontem nesta cidade o arquitecto sr. Baltazar de Castro, director dos Monumentos Nacionais do Norte que, com o sr. dr. Vergilio Correia, visitou as escavações de Condeixa.

Efemérides

19 de Setembro — 1551, Palestrina foi nomeado mestre de capela do papa Julio III.

1833 — Pediu demissão de todos os cargos que exercia, por não concordar com a politica geral do país, o conselheiro José Ferreira Borges, autor do primeiro «Código Comercial Português».

1842 — Nasceu o poligrafo António Candido de Figueiredo, falecido em 1925, autor de enorme número de livros sôbre filologia, poesias, etc. e autor do mais apreciado «Dicionario da Lingua Portuguêsa».

Carta aberta ao sr. Director da Faculdade de Letras

Senhor Director da «Gazeta de Coimbra». — Peço a V. a publicação desta carta que enviei ao sr. Director da Faculdade de Letras:

«Ex.ª» Senhor Doutor Eugenio de Castro, Director da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Num artigo publicado na «Gazeta de Coimbra» no dia 7 de Setembro, o sr. dr. Virgilio Correia, professor desta Faculdade, afirma»:

1.º — Que um Mestre da Faculdade de Letras lhe disse que eu estava na Faculdade «por esmola»;

2.º — Que nos meus artigos, publicados nos jornais italianos, eu achincalhava Portugal.

Peço a V. para nomear uma comissão afim de verificar o que há de verdade nestas afirmações, e peço tambem que o resultado dêste inquerito seja comunicado ao publico.

A maior parte dos artigos que publiquei já estão nas mãos do antigo Director da Faculdade, sr. dr. Mendes dos Remédios. Logo que regresse a Coimbra, entregarei os ultimos publicados.

Com os protestos da minha maior consideração, — de V. etc. — Matosinhos, 17 de Setembro de 1930. — **Guido Batelli**

Exames de admissão á Escola do Magistério Primário

O júri dos exames de admissão á Escola do Magistério Primário de Coimbra é constituido pelos srs. dr. José Henriques Barata, professor efectivo do Liceu de José Estevão, de Aveiro; Bernardino da Fonseca Lage, sub-director da dita Escola, e pela sr.ª Dr.ª Maria da Luz Sobral, professora efectiva do Liceu da Infanta D. Maria, de Coimbra.

Luta contra a tuberculose

Na sêde do Grémio Operario deve realizar-se num dos primeiros dias de Outubro, uma conferencia sôbre a tuberculose, sendo orador o sr. Dr. Mário Trincão, ilustre professor da Faculdade de Medicina da nossa Universidade.

Academia de Musica de Coimbra

No intuito de dar mais expansão á cultura musical, sabemos que esta prestimosa instituição resolveu organizar, no próximo ano lectivo, o seu orfeão, para o que vai abrir matricula na aula de Canto Coral, que funcionará uma vez por semanal, e para a qual já foi contratado um professor da especialidade.

Estão tambem assegurados os Concertos de Música de Camara, inaugurados o ano passado, devendo realizar-se o primeiro em Novembro.

UM GRANDE DRAMA

O mistério da Poça das Feiticeiras

O último triunfo da "Mão Negra,,

A solidariedade dos cumplices. Judas de Ranhados e o tribunal militar. As influencias ao serviço da criminalidade. O sr. comissário da Policia de Vizeu

Quando o jornalista atinge o vertice de uma campanha lacerando vivamente os aspectos principais do acontecimento e as individualidades que nêle se encontram envolvidas, logo aparece quem avente a hipótese do exagero estar a focar em tintas rubras, com vigor moço determinado facto. E' possivel que a minha personabilidade esteja presentemente passando pelo erivo da duvida e da suspensão. Temos, na verdade, sido vivos no fogo contra as monstruosidades que pretendem emaranhar êste misterioso drama da Poça das Feiticeiras.

Embora pareça extraordinario tenho sido benévolo para esta comparsaria de Viseu que há cinco anos concita as atenções do país em uma acção comulada de volupia vingativa contra os dois condenados Claudino e D. Silvina. E temos sido benévolos, não por compaixão para com os perigosos elementos da «Mão Negra», mas apenas porque a sua acção tem estado de tal forma defendida pela subtileza que os elementos de prova embora de gravidade, não oferecem o flanco juridico. Nada teem que nos agradecer, visto que se ainda só conseguimos a sua exautoração, e não o seu esfarelamento, é porque o «trigo roxo» que possuimos não teve a eficácia necessária.

Temos afirmado que a «Mão Negra» dispoz sempre de grandes influencias em Viseu a ponto de terem conseguido fazer um bizarro oceano de pingas de sangue no solar de S. Caetano, de arquitetarem a acusação que motivou a querela e do ambiente que levou o tribunal de Viseu a condenar em vinte e cinco anos Claudino e D. Silvina.

De todos os recursos, desde a astucia até á infamia, lançou mão esta gente daninha e perigosa que enquadra na terrivel instituição «Mão Negra».

Pareceu de momento que essa influencia tinha desaparecido. A «Mão Negra» finara-se com a condenação de Claudino e D. Silvina. Levados ao degredo estes, tudo parecia acabado.

Alves Ferreira, o Judas Escariote de Ranhados, pessoa inculta, sem a mais leve educação, caracter mais do que duvidoso, dignidade a roçar pela lama, insuficiencia mental facilmente derrubada por um simples aluno de primeiro grau, nada valerá em si. Cremos mesmo que êle se reduz á sua insignificancia.

Mas é que se forem descobertos os crimes de Judas Escariote de Ranhados, descobrem-se todos os crimes da «Mão Negra». Quando Alves Ferreira vestir o diadema triste das suas ignominias, os «legionários» encasacados terão igualmente dé aceitar, suportar o pêso do Código Penal.

Esta circunstancia, obriga a um movimento de solidariedade em favor de Alves Ferreira. Os seus amigos podem ter repugnancia por essa creatura, mas não deixam de ampara-lo. Tal qual como o individuo de pernas amputadas que tendo horror ás muletas se as despresar imediatamente se estatela.

Estas considerações veem a propósito do que se está passando em Viseu, que excede as normas do direito e da lei. E como estamos em face de uma ilegalidade não poderemos calar o nosso protesto.

Os leitores já sabem que os agentes Vidal e Meira apreenderam a Alves Ferreira, armas de guerra que, como já salientámos, pertenciam ao assassinado.

Há um decreto em vigor que estabelece severas sanções para os detentores de armas de guerra.

Presos esses individuos, o Tribunal Militar, á face da lei, julga os delinquentes e aplica-lhe as penalidades correspondentes.

A policia instaura o processo, envia os arguidos ao tribunal e êste decide.

Os agentes Vidal e Meira cumpriram o seu dever. Apreenderam a Alves Ferreira as armas de guerra e deram o destino ao preso.

Nesta altura, porém, a «Mão Negra» abandonou a toca. Saiu do esconderijo, mexeu-se por todos os lados, revolveu em todos os aspectos a cidade de Viseu e o processo não chegou ao Tribunal Militar.

Porquê? Quais as razões? De que maneira conseguiu a «Mão Negra» êste triunfo?

Ninguem sabe. Presume-se apenas. Calcula-se como tudo aquilo seria.

Alves Ferreira não foi enviado ao Tribunal Militar. Mais uma vez a «Mão Negra» olhou triunfante para a policia.

A «Mão Negra» venceu a partida. Alves Ferreira deixou vêr os dentes cariados de Judas num sorriso de satisfação.

Os «legionários» encasacados sorriam de superioridade e exclamaram:

—Ninguem nos vencerá!

Mas onde está o precesso? — pergunta-nos daqui do lado um camarada.

O processo está em poder do sr. Comissário da Policia de Viseu.

A. M.

—

Amanhã:

Carta aberta ao sr. comissário da Policia de Vizeu.

De Lisboa

18 de Setembro

OS BENEMERITOS

O jogo do «quino», mercê dos reparos feitos pela imprensa, levou o golpe misericordioso. Os cartões tentadores, rutilantes e gulosos para alguns espiritos ambiciosos, foram guardados e muitos operários deixaram de perder as férias nessas tavolagens sujas, que exalam odor a vinho e tédio. Descobriu-se a tempo que as instituições de beneficencia, a quem devia destinar-se uma boa percentagem da receita, serviam apenas de manto a meia duzia de cavalheiros que arrecadavam bom peculio com o jogo.

Proscrito o jogo do «quino», os proprietários das antigas tavolagens, andaram de orelha murcha. Mas era preciso vencer, afirmar os sentimentos de solidariedade humana para com os pobresinhos, camuflando-se as instruções.

E apareceu logo quem se propuzesse socorrer o Patronato da Infancia, auxiliando-o com uma percentagem extraída de um jogo licito, alegre, comedido, que tanto poderia ser aceite pelos profissionais da roleta como pelas vestais.

Inventou-se então a «Tombola-Capoeira», aparentemente um catafalso dos galinaceos. Os bipedes que lá vão não teem penas. Muito pelo contrário. Teem cabelo, não na venta.

A «Tombola-Capoeira» é um jogo, menos perigoso do que o quino é certo, mas que tem o mesmo aspecto do jogo de azar. E' uma armadilha igual á do «conto do vigário», com a diferença, porém, que não se usa o «paco» (envelope com papeis inuteis a substituirem dinheiro), pois o papalvo cai mesmo sem subtileza.

Em Lisboa começam a estar espalhadas muitas «Tombolas-Capoeiras», com o fim mentiroso de auxiliarem o Patronato da Infancia, tavolagens reles onde os unicos galinaceos que existem são raparigas olheirentas, lábios carminizados, baton a despertar sensualidade, saiote branco e blusa vermelha, á semelhança de camareiras chiques, a atraír concupiscencias.

E paga-se já desenfreadamente, tilintando as moedas como chaves dos guardas nocturnos, enquanto os «beneméritos» vão arrecadando o dinheiro que diziam pertencer ao Patronato da Infancia.

A. M.

Correios e telégrafos

Foram aprovados nos exames para manipuladores auxiliares dos Correios e telégrafos os seguintes candidatos:

Distrito de Coimbra — Manuel Marques e António Luís Torres Junior.

Distrito de Aveiro — Alcina de Oliveira Quinta, Maria Fausta Pereira de Magalhães, José Alegria Lobo e Maria Leocádia Gomes.

Distrito de Viseu — José Maria Duarte Cerdeira, Maria José Coutinho de Lencastre Lopes, Mabília Morais Tavares, Maria José Ferreira dos Santos e Sara Ferreira Martins.

Bolsas de estudo

Foram hoje publicados diplomas, pela pasta da Instrução, regulamentando os exames de admissão ás escolas do magistério primário e a distribuição de Bolsas de Estudo destinadas a alunos das escolas do mesmo magistério.

Independencia do Chile

O encarregado de negocios da Republica do Chile deu hoje recepção á colónia por motivo do 120.º aniversário da independencia daquele país, tendo ido numerosas pessoas apresentar os seus cumprimentos.

João Ferreira Branco

Foi muito sentida a morte do devotado republicano sr. João Perreira Branco, comerciante muito estimado e elemento de grande prestigio nos meios desportivos.

O seu funeral realiza-se ámanhã, ás 15 horas, devendo constituir uma manifestação de saudade, a avaliar pela consternação que a sua morte causou.

Serviços dos espectaculos

Foi hoje publicado nm decreto extinguindo a Secção dos Serviços dos Espectaculos, a que se refere o n.º 6.º do artigo 2.º do decreto n.º 17:046 — A, e cria em sua substituição a Secretaria dos Serviços dos Espectaculos.

Hidraulica Agricola

O «Diario do Governo» publica hoje o diploma a que já fizemos referencia, criando a Junta Autonoma das Obras de Hidraulica Agricola

Congresso de Antropologia

Chegou hoje a Lisboa o sr. Marin, antigo ministro das Pensões de França, que vem prisidir ao Congresso de Antropologia e Sciencias Pre-Historicas, que se realiza em Coimbra este mês.

Exercicios militares

Realizou-se, hoje, entre a Charneca e o Arieiro exercícios de quatro batarias de artilharia n.º 3, os quais foram controlados por fotografias tiradas de um dos aparelhos do grupo de esquadrilhas de aviação «Republica» que fez várias evoluções sobre o local.

Desastre no trabalho

Deu uma queda de um andaime nas obras do mercado 24 de Julho, ficando bastante ferido o trabalhador Francisco Guerreiro, de 33 anos, morador na travessa André Valente.

Policia de investigação de Lisboa

Foi nomeado director da P. I. C. o sr. dr. Raul de Magalhães que desempenhava as funções de adjunto da mesma policia.

Para o lugar de adjunto foi nomeado o bacharel sr. Pedro Mendonça Machado.

Novos cinemas

Está em negociações a compra do antigo palacete Silva Graça, na Avenida Fontes Pereira de Melo, que será transformado em um elegante cinema.

Não são estranhos á operação a casa Paramount e o sr. Rugeroni, actual proprietário do palacete.

Actualmente estão sendo construidos novos cinemas a saber: rua Domingos Sequeira, Campo de Ourique, Graça e Almirante Reis.

Os mistérios de Frielas e Paço de Arcos

Tudo na mesma àcêrca do caso de Frielas, não se sabendo ainda se o tenente reformado foi assassinado ou se suicidou. O agente Migueis, da P. I. C., prossegue nas suas investigações, nada apurando de positivo.

Sobre o misterioso desaparecimento daquela rapariga de Paço de Arcos, está posta de parte a ideia de ter sido vítima de um crime, subsistindo a impressão de que foi vítima de um suicidio.

Os dois rapazes que acompanharam na última noite a esturdia da pequena Celeste e que se encontravam presos por êsse motivo, foram postos em liberdade.

Marido exemplar

Manuel António, residente em S. Tiago do Cacem, depois de uma zanga com sua mulher Maria Delfina, de 47 anos, agrediu-a á facada no ventre pelo que teve de ser tratada no hospital de S. José recolhendo em estado grave à sala de observações.

Reclusos que recolhem ao hospital

Recolheram ao hospital dos Capuchos os reclusos Antonio Lopes, o «Pedinchão», de 51 anos, e Rodolfo da Silva, de 48 anos, que se encontravam no governo civil por se entregarem á vadiagem.

De uma carroça á via

O carroceiro António Marques, de 33 anos, rua da Manutenção Militar, 18, deu uma queda da carroça que guiava ficando muito contuso pelo corpo.

Desastre a bordo

Deu uma queda em uma fragata em Aldegalega o fragateiro Manuel Tavares, de 53 anos, ficando muito contuso pelo corpo.

Palace Hotel Curia

Dia 20

Torneios de Croquet e Ping-Pong
Jantar à americana

Dia 21

Palace Hotel Bussaco

Chá Dançante

De Vide-Seia

Queda desastrosa

16 DE SETEMBRO — O sr. conego Nogueira, muito ilustre Director Espiritual do Seminario de Coimbra, foi vítima hoje, pelas 17 horas, de um grave desastre.

Sua ex.ª tinha ido assistir á festa de Nossa Senhora da Nazaré, na povoação da Cabeça. Ao regressar a êste lógar, o cavalo que montava caíu, fazendo acompanhar na queda o sr. conego Nogueira, que recebeu um enorme ferimento na cabeça.

Os primeiros curativos foram-lhe ministrados pelo habil praticante de farmácia João Luís da Silva, que nos declarou não haver fractura do craneo.

Enquanto isto se passava, afluia gente de toda a parte á farmácia, informar-se do estado do enfermo, que nesta região é consideradissimo.

Amanhã deve seguir para Coimbra, onde será entregue ao cuidado dos medicos.

Exodo

Há uns dias a esta parte que desta freguesia teem saído centenas de pessoas de ambos os sexos que se destinam aos trabalhos agricolas da região de Alcacer do Sal.—C.

Uma visita do presidente da Camara Municipal de Tábua, sr. dr. António Castanheira de Figueiredo, e do vogal, sr. António da Fonsêca Cardoso, á freguesia da Carapinha

A exploração de água é a maior necessidade da Carapinha

Tábua, 16.

No passado domingo dia 14 foram visitar as povoações da Carapinha e Moita da Serra, os srs. dr. António Castanheira e Fonseca Cardoso, visita esta há muito solicitada pelos habitantes das duas povoações.

Estes senhores depois de almoçarem em casa do importante proprietário e comerciante da Moita sr. José Duarte Lopes, seguiram, acompanhados dêste e do sr. António da Costa Pinto, para a Carapinha, sendo recebidos á entrada da povoação pelos seus habitantes mais representativos.

Foram-lhe dadas as boas vindas pelo sr. Alfredo da Costa Pinto, na sala da escola, que prestou homenagem á obra patriotica e cheia de zêlo administrativo da actual Câmara Municipal, referindo-se á carta aberta que o sr. presidente publicou, vai para um ano, dirigida ao sr. governador do distrito e que tão grande sensação produziu, tanto no concelho como na colónia tabuense em Lisboa. A actual Comissão Administrativa da Câmara, faz chegar as suas receitas disponiveis a todo o concelho num quantitativo sem precedentes e com uma justiça a que não andávamos habituados.

E levantou vivas á Comissão Administrativa da Câmara Municipal do concelho de Tábua e a Portugal.

Responde-lhe o sr. Presidente da Câmara.

Agradece sensibilizado as homenagens da freguesia de Carapinha, representada pelo seu excelente povo, bom, ordeiro e trabalhador. A Câmara tem apenas cumprido com o seu dever, trabalhando a favor de um concelho bem digno disso.

Fala na situação do concelho e na necessidade de nêle ser organizada a União Nacional e diz aos habitantes de Carapinha que, logo que seja nomeada a Comissão Concelhia promotora da União Nacional, se tratará tambem das Comissões nas freguesias.

Os habitantes da Carapinha teem dentro da sua freguesia um homem cheio de prestigio que já deu a sua adesão — refiro-me ao sr. Lopes Duarte da Moita.

Referiu-se á dissidencia entre os habitantes da Carapinha pelo que diz respeito ao alargamento e macadamisação das estradas que levam ao centro da povoação.

A Camara anda custeando uma dessas estradas, de acôrdo com a Junta de Freguesia e o Regedor, mas a verdade é que não tinha o direito a recusar a licença a quem quizesse custear as despezas com a outra entrada, sem dispendio para a Camara, tanto mais que a atitude dos signatarios da representação foi o mais possivel correcta para com as autoridades locais.

Iria vêr de tudo o que pudesse interessar à Carapinha para que lhe chamassem a atenção e diria sinceramente o seu modo de sentir mas desde já queria ter uma lembrança e para ela chamava a atenção dos signatários da representação, representados aqui pelo sr. Alfredo da Costa Pinto, não era um pedido que não sendo satisfeito, deixa pelo menos um leve desgosto tanto a quem o faz como a quem o não poude satisfazer; era apenas uma lembrança: — que adiassem as obras da «sua estrada» para quando tivessem uma fonte dentro da sua terra pois, segundo o informam, a que serve a Carapinha está situada longe e é imunda.

E com vivas á Carapinha e ao concelho de Táboa levantados pelo sr. presidente da Camara e a êste senhor, ao sr. Fonsêca Cardoso e á Camara de Táboa pelo povo da Carapinha e foi dada por finda a sessão solene de boas vindas.

Em seguida os srs. presidente da Camara e vogal Fonsêca Cardoso, acompanhados de quási todos os presentes, começaram a visita á Carapinha, pela rua que projetam alargar e que vai ter ao centro da povoação, sendo elucidados do que pretendem fazêr pelo sr. Alfredo da Costa Pinto e seguem para a fonte publica.

Fontes de chafurdo há em muitas partes, mas, tão condenavel como esta, é dificil encontrar. Pela parte debaixo há um pequeno lavadoiro que quaise faz chegar a agua suja ao depósito da fonte!

E depois muito distante da povoação e com um caminho detestavel. Um pavor!

Não pode ser; é inadiavel procurar resolver o problema do abastecimento do agua na povoação da da Carapinha.

E logo ali foi resolvido pelo sr. presidente da Camara e pelo seu colega Fonsêca Cardoso que proporiam a verba de 1.000$00 para se gastar já com a sondagem,

E todos aqueles pequenos vales se percorreram para vêr onde com maiores probabilidades se encontraria agua, visitando-se tambem a fonte do concelho, manancial abundante mas que pela distância e sobretudo profundidade. dificilmente poderia ser aproveitada.

Lá reassentou que se fizessem as sondagens num dos pequenos vales junto da povoação.

Oxalá apareça agua que, depois de transportada para o centro da Carapinha, valorizava esta terra em muitas dezenas de milhares de escudos.

Tambem neste passeio ás fontes foram os visitantes acompanhados pelo sr. P.e José Marques da Silva muito digno pároco da Carapinha que dispensou a sua casa para a Junta de Freguesia oferecer aos visitantes um jantar, muito bem servido e que decorreu animadamente. Estavam presentes alem dos srs. presidente da Camara, Cardoso, Junta de Freguesia, Pároco e Regedor, os sr.s José Lopes Duarte, Antonio da Costa Pinto, Alfredo da Costa Pinto, etc.

Ao «porto» brindou em primeiro lugar o sr. dr. António Castanheira de Figueiredo. Teceu elogios ao sr. prior da Freguesia,

Ele deseja o bem da Carapinha como se se tratasse da sua terra natal, onde tivesse de viver toda a vida.

E ao sr. Alfredo da Costa Pinto insiste na lembrança de ha pouco — para que juntem todos os seus esforços a fim de resolverem o problema do abastecimento da água á povoação da Carapinha.

Brinda tambem pelas autoridades da Carapinha agradecendo os seus obséquios e gentilesas assim como ao sr. Lopes Duarte.

A este senhor e ao sr. António da Costa Pinto, promete que, além do subsidio de 1.000$00 que a Camara já deu para a escola da Moita, ha de vêr se ainda no presente ano económico lhes pode conceder outra verba.

E acaba por desejar as maiores prosperidades a toda a frèguesia e a maior união e harmonia entre todos os seus habitantes.

Responde o sr. padre José Marques da Silva, digno pároco da Carapinha. Teve pelo sr. presidente da Camara uma grande consideração e respeito pelas suas nobres qualidades.

Disciplinador, honesto, com uma clara visão daquilo que moral e materialmente pode transformar para melhorar o concelho, é o homem necessário e útil no lugar que ocupa. Agradece-lhe o carinho que tem manifestado por esta frèguesia que paroquia e que ama pela bondade dos seus habftantes, de hábitos simples e puros.

Tambem entende que a água é o primeiro problema a resolver na Carapinha, devendo, para maior concentração de esforços, depois de concluída a terraplenagem da estrada que a Camara anda custeando, pôs-se tudo de lado para tratar da água.

Também brindou pelo vogal da Camara sr. António da Fonseca Cardoso a quem reconhece um são critério e muita competencia.

O sr. Alfredo da Costa Pinto, agradece ao sr. presidente da Camara as suas palavras e dará conhecimento da sua lembrança a todos aqueles que assinaram a representação que entregou.

E assim acabou a visita á Carapinha saindo os srs. dr. Castanheira, de Figueiredo e Antonio da Fonseca Cardoso e vindo bem impressionados com aquela boa genta.

A frèguesia da Carapinha tem hoje muitos e valiosos elementos. — E.

Coimbra no "écran" da Faculdade de Letras

A Comissão de Turismo poz gentilmente á disposição do sr. Dr. Vergilio Correia, ilustre director do Museu Machado de Castro e professor da Universidade, 90 lindissimos diapositivos com aspectos de Coimbra e região, para serem projectados no «écran» da Faculdade de Letras por ocasião das conferencias que s. ex.ª vai realizar durante o Congresso de Antropologia.

Alguns desses diapositivos foram feitos em Florença, Italia.

E' a maior colecção que existe em Coimbra e já foram projectados na exposição de Sevilha, emprestados para esse efeito ao respectivo comissário do govêrno português.

O sr. Dr. Vergilio Correia empenhou-se pelo assunto junto da referida entidade, que imediatamente pediu para Lisboa a sua devolução.

Já foram entregues no Museu Machado de Castro.

Esta colecção de diapositivos ficou á Comissão de Turismo por avultado preço.

Escolas Móveis

PENELA, 17 — A «Educação Nacional», jornal pedagógico de que é director o ilustre pedagogo sr. António Figueirinhas, do Porto, publicou no dia 14 do corrente um artigo com a epigrafe: — «Clamores» — que transcrevemos com a devida vénia.

«Os das Escolas Móveis, alguns estão contentes como é natural, outros tambem derramam lágrimas ardentes como gotas de metal em fusão.

Entraram para elas há um rôr de anos. Estudaram, aplicaram-se, produziram como se diplomados fossem. Ao cabo de longas provas evidentes de competência, a êles, que á sombra dos seus bons serviços se julgavam firmes, levando-os a constituir familia, dizem-lhe agora: rua, rua!

Não é humano, porque não é justo.

E' cruel mesmo.

Seria cordato dizer-lhes: os que tiverem boa folha de serviços ficam como os outros.

Pois ¿como pode exigir-se um exame de Estado a individuos que nunca pensaram em semelhante exigência e se não prepararam, portanto, para satisfazer á imposição de programas que, a dizer a verdade, se não conhece nem o principio nem o fim?

¿Como poderão sujeitar-se a essas provas individuos de 50 e mais anos sem jamais terem pensado em tamanha crueldade?

Não entendemos nada. Melhor seria que lhes deixassem de pé os direitos que a lei lhes conferiu ao tempo da respectiva nomeação e para a maioria dos quais constituiriam um prémio pelos relevantes serviços já demonstrados».

E' justa, justissima até, a justiça que aquele jornal faz a uma classe que durante 17 longos anos tão heróica tem sido pela sua abnegação no desempenho da sua árdua e espinhosa missão e que tão relevantes serviços tem prestado á Pátria e á Republica.

Apelamos, pois, para os nobres sentimentos que ornam o caracter do sr. Ministro da Instrução, tendo a certeza de que êle atenderá as justas pretenções da Comissão Executiva daqueles professores que se encontram, em Lisboa, em sessão permanente. — E.

A CIDADE

A ESTRADA DE SANTA CLARA

Há muitos meses que se deu principio á reparação da estrada de Santa Clara desde a ponte até ao Rocio. Foi preciso substituir o cano da água, supondo-se ser êste o motivo da demora na conclusão desta obra.

Chegaram a aparecer algumas barricas com alcatrão para alcatroar essa estrada.

Não sabemos o motivo porque ainda se acha por fazer esta obra. A estrada por alcatroar e os passeios com mau piso e sôbre eles montes de terra, dificultando o transito público.

Não será ainda ocasião de vermos essa estrada em condições de ser facilmente transitada?

Não só é estrada de muito transito por fazer parte da estrada de Lisboa ao Porto, mas é ponto escolhido para passeio público.

Pedimos que se não esqueçam de concluir esta obra: estrada e passeios.

Conselho Medico Legal

Reuniu-se o Conselho Medico-Legal da 3.ª circunscriçãoque aprovou 65 pareceres de diversas comarcas da mesma circunscrição.

Faltando a um contrato

Antonio dos Santos Lourenço, do Casal Novo, Condeixa-a-Velha, apresentou queixa na policia contra Julio de Sá, negociante, de Pombalinho, Soure, porque tendo-lhe dado 1.100$00 de sinal para a compra de 35 a 40 cantaros de azeite, este não só não lhe forneceu o azeite como ainda se recusa a entregar-lhe aquela quantia.

Queixas

Na P. S. P. foram entregues as seguintes queixas: Antonio Fernandes de Azevedo Junior, de Condeixa-a-Nova, contra Daniel Martinho, motorista residente na Eira Pedrinha, porque tendo-lhe emprestado um «macaco» danificou-o recusando-se agora a fazer a sua entrega; Ubaldo Joaquim das Neves, residente no Bairro Operario, contra seu genro Maximino Rosas, por se recusar a saír de sua casa onde se introduziu com a esposa.

Quem perdeu?

O sr. Francisco Antonio da Silva, achou junto ao quiosque da Praça 8 de Maio, uma quantia que depositou na Policia, onde se entregará ao seu dono.

Biblioteca Municipal

Por motivo de obras fechou a Biblioteca Municipal, que só reabrirá no próximo dia 6 de Outubro.

Prisões

A' ordem do 2.º sargento da A. M., sr. José de Albuquerque, foi presa por dirigir insultos a sua esposa, Albertina da Silvs, residente na rua Borges Carneiro.

— Foram presos, ontem de tarde, José Martins Manso, de 34 anos, motorista, de Cardigos, por atropelamento na estrada de Santa Clara e Alfredo Marques, de 35 anos, caixeiro viajante, natural de Santarem, residente em Lisboa, rua Luciano Cordeiro, 20-4.º, por disturbios.

Para juizo

Foram ontem enviados ao poder judicial, dando entrada na cadeia, Julio Cardoso, de Torres Vedras, e Antonio Augusto, de Coimbra, autores do roubo do fio de cobre praticado nos Hospitais da Universidade.

O cigano Francisco da Fonseca, que havia sido preso com os larápios, foi posto em liberdade por se verificar que não tinha culpabilidade.

Roubo

Ante-ontem foi assaltada a residencia do sr. João Rodrigues Martins, na rua do Telegrafo, em Santo Antonio dos Olivais, donde roubaram peças de vestuario e uma medalha de ouro.

Em virtude do compromisso tomado pelos reporters na Policia de Investigação e a pedido desta, eis o o motivo porque não noticiámos o caso na devida oportunidade.

Padarias

Informam no Comando da Policia que em virtude do Decreto n.º 18820, serão punidos nos termos do mesmo Decreto todos os proprietários de padarias que em contravenção com ele, fabricarem pão de tipo diferente daquele que se acha estabelecido, isto é, não poderão coser na mesma padaria pão de trigo tipo legal e pão de mistura, por que êste sendo vendido na mesma padaria, tem de ser fornecido pela Manutenção Militar.

Presos em transito

Vinda da comarca da Guarda, onde fora presa, deu hoje entrada na cadeia de Santa Cruz, Maria Nabais Salada, casada, vendedora ambulante, natural de Guadasais, que se havia evadido, desta cadeia no dia 14 de Junho de 1823, onde estava cumprindo a pena de 6 anos pelo crime de receptadora.

Socorros urgentes

Receberam tratamento no Banco do Hospital da Universidade:

Emilia Pedrosa, de 3 anos, de Coimbra, ferida incisa no frontal; Carlos Correia, de 15 anos, residente na Rua da Figueira da Foz, ferida incisa nos dedos indicador e medio da mão esquerda; António Loureiro, da Lomba da Arregaça, fractura da articulação radio-carpica, António de Almeida, de 24 anos, encadernador, da Figueira da Foz, escoriações nos joelhos, e António dos Santos, de 29 anos, tamanqueiro, do Porto, ferida contusa no joelho esquerdo.

Este número foi visado pela Censura

Carta da Figueira da Foz

18 DE SETEMBRO.

COIMBRA-FIGUEIRA

Todos os dias os comboios da manhã conduzem a Coimbra centenas de banhistas hespanhoes e portugueses que se não cançam de elogiar Coimbra, como cidade moderna e como cidade monumental.

Este inter-combio — porque aqui se encontram muitas centenas de conimbricenses a varanear — mais faz estreitos os laços de amizade das duas cidades, que, para serem uteis a si mesmo e á região central do país, devem sempre caminhar lado a lado.

* * *

Epoca balnear

Continua muito animada a Figueira. A praia, casinos e as ruas da cidade registam banhistas hespanhoes e portugueses.

Liga dos Combatentes

Hoje cinco grupos de gentis senhoras andaram vendendo a «bandeira», miniatura do estandarte da Liga dos Combatentes da Grande Guerra.

O produto da venda destina-se á sub-agencia nesta cidade, da Liga dos Combatentes.

Excursão

Hoje ás 14,30 chegou á Figueira, em comboio especial, uma excursão da visinha terra de Pombal, acompanhada do Rancho de Tricanas e da Filarmonica Pombalense.

Garraiada

No próximo domingo 21, tem logar a primeira garraiada da época, sendo o preduto a favor do hospital da Misericordia da Figueira.

Entram nela varios «diestros» daqui e de fóra e alguns beneméritos artistas, como os simpaticos Casimiros.

Lidar-se-hão toiros e garraios e os preços serão populares.

De visita

Esteve na Figueira o sr. general Vicente de Freitas, antigo presidente do Ministério e grande amigo da Figueira.

*

Estão na Figueira a veranear, o sr. D. Bernardo de Mesquitela, almirante comandante general da armada, e general Miguel Baptista da Silva Cruz, ajudante general do exercito, e que em tempos comandou o regimento do 20.

A Viação ...

Por mais que clamemos não há meio de pôr freio aos freios dos carros dos motoristas.

Ontem, uma camioneta da casa Carlos Lino & C.ª, L.da, apanhou próximo á estação do caminho de ferro, a sr.ª D. Emilia Olinda Gomes das Neves, casada, de Taboa e a veranear na Figueira, e quasi lhe ia decepando um braço.

Aquela senhora foi curar-se ao hospital de um grande ferimento no ante-braço e a policia investiga,

E' quasi diário o noticiário desta natureza na Figueira.

Mas não ha que pôr cobro á desenfreada correria dos motoristas? — C.

TIVOLI HOJE

Noites de Principes

Grandiosa Super-Produção
A acção deste filme decorre em Paris entre os emigrados Russos

Gréve de Criados

Hilariante filme cómico

Espectáculos todas as noites com programas diferentes

FALECIMENTOS

Faleceu no logar de Pé de Cão, freguesia de S. Martinho do Bispo, a sr.ª Maria Monteiro, de 96 anos, mãe do sr. José Travassos, comerciante e proprietario naquela localidade.

— Tambem faleceu no Ameal o sr. José Simões Curate, negociante.

— Faleceu a menina Lucinda dos Santos, de 17 anos, solteira, natural e residente em Santo António dos Olivais, para onde foi o cadaver.

Manuel Antonio de Carvalho

Realizou-se ontem o funeral do nosso velho amigo Manuel António de Carvalho, proprietário do Café Montanha, e pai do nosso querido amigo sr. Julio de Carvalho, conceituaco comerciante desta praça.

O funeral do sr. Manuel António de Carvalho, constituiu uma sentida manifestação de saudade, pois, o finado era muito estimado nesta cidade pelas suas belissimas qualidades de carácter.

Organizaram-se vários turnos, tendo a chave do caixão sido entregue ao sr. José Mendes Pedroza.

A «Gazeta de Coimbra», fez-se representar pelo nosso camarada de redacção Eurico de Campos.

Faculdade de Medicina

Foram nomeados professores agregados da Faculdade de Medicina, de cujos lugares tomaram on tem posse, os nossos presados amigos e distintos clinicos desta cidade, srs. Drs. Manuel Joaquim da Costa e Mário Simões Trincão.

ULTIMAS NOTICIAS

De Lisboa

Ainda o caso da entrada de portugueses na fronteira de Badajoz

Informam-nos das estações oficiais que a proibição da entrada de portugueses em Espanha sem passaporte, caso ocorrido há dias, quando da corrida de touros em Badajoz, resulta de uma medida de ordem geral aplicada com o mesmo rigor, nas fronteiras de Portugal, França e zona inglesa de Gibraltar.

Sindicato Agricola de Santarem

Uma comissão de representantes das forças economicas de Santarem acompanhadas do respectivo governador civil, esteve hoje no Ministério da Agricultura pedindo que o Sindicato Agricola daquela cidade seja auterisado a adquirir vinhos e a fornecer aguardente directamente á região do Douro, afim de atenuar a grave crise dos viticultores daquela região.

Vinho regional de Lafões

O sr. Ministro da Agricultura recebeu hoje os representantes do Gremio Lafonense, conselho Regional Beirão e Gremio Beirão que em nome dos povos de S. Pedro do Sul, Vouzela, Oliveira de Frades e Castro Daire, lhe entregaram uma representação, pedindo que por decreto, se delimite a região vinicola de Lafões, constituida por aqueles concelhos e que ao seu vinho se permita a livre exportação e venda sob a designação de «Vinho Regional de Lafões», atendendo á ausencia das caracteristicas que distinguem os vinhos maduros e dos que a lei atribue aos vinhos verdes.

Afirmam os peticionários que a região de Lafões não pretende uma lei de protecção que afecte de algum modo, qualquer outra região delimitada e protegida, ou o seu comercio de vinhos que ali podem continuar a ser livremente vendidos.

O ministro da Agricultura prometeu estudar o assunto, para o que vai ouvir a Inspecção Geral do Comercio e Industria.

Panificação

Uma comissão delegada dos industriais de panificação independente do Porto procurou hoje o chefe de gabinete do ministro de agricultura a fim de solicitar que não lhe fossem exigidos pesos com menos de 100 gramas.

O chefe de gabinete prometeu submeter o assunto á apreciação do ministro de agricultura, informando-os tambem que êle não está na disposição de alterar a lei.

A nova canhoneira "Lagos"

No dia 25 do corrente será, solenemente, lançado ao mar, a nova canhoneira «Lagos».

Conselho Nacional de Turismo

O Conselho Nacional de Turismo aprovou o parecer do vogal que relatou o processo referente aos trabalhos de embelezamento da Comissão de Iniciativa da Serra da Estrela; aprovou as modificações a introduzir no projecto elaborado pela Comissão de Iniciativa de Vidago, para a construção duma fonte e da Avenida Conde de Caria.

Congresso de Antropologia

O ministro da Instrução parte no próximo domingo para Coimbra, a fim de presidir á sessão inaugural do Congresso de Antropologia.

Convenção do Processo Civil

O govêrno inglês enviará ainda êste ano ao nosso país alguns peritos para discutirem com as entidades portuguesas o projecto da convenção sobre o processo civil.

Conferencia presidencial

Com o Chefe de Estado conferenciou hoje, na cidadela de Cascais, o Chefe do Govêrno.

Neuopsiquiatria

O sr. dr. Sobral Cid parte brevemente para Saragoça afim de representar a Faculdade de Medicina de Lisboa na 5.ª reunião anual da Associação Espanhola de Neuropsiquiatria.

Consequencias de um desastre de viação

PARANHOS, BEIRA, 18 — Vitima de um desastre de automovel ocorrido ontem, faleceu Antonio Rodrigues, empregado do Hospital de S. José de Lisboa.

No Hospital de Ceia encontram-se mais cinco feridos.

Atropelamento

PORTALEGRE, 18. — Manuel Joaquim Figueiredo, soldado n.º 47 do grupo de Artilheria 14, atropelou Sofia Conceição Bica, de Frajoa.

Recolheu ao hospital em estado grave.

Loja grande

com duas portas, arrenda-se na rua das Fangas, 65 a 67. q.d.x

Do Porto

18 de Setembro

OS ASSASSINOS DOS ANIMAIS

Teem-se registado ultimamente casos vários de envenenamento de pobres irracionais, em circunstancias que, por vezes, provocam frémitos de repulsa.

Parece que se trata da sistematisação de uma especie de assassinatos menos comprometedora e notavelmente mais comoda.

Esta perseguição aos animais que mal algum fazem, impõe uma repressão implacavel.

E' preciso que os matadores sintam sobre si o pêso da consciencia.

Os animais das chamadas especies inferiores, sobretudo aqueles que do homem são os companheiros habituais, merecem dêste uma natural e justa retribuição. E não é exterminando-os como feras nocivas que essa retribuição devida lhe é dada.

Em todos os tempos, no entanto, tem existido o mesmo despreso e o mesmo ódio pelos indefesos animais.

Povos antigos, com leis de protecção bem definidas, tinham castigos muito especiais contra os assassinos de cavalos, cães, bois, gatos, etc, que não eram, positivamente, dos mais suaves...

Algumas vezes mesmo, a pêna de Talião era aplicada com rigores tremendos e assim, a um homem da medieva Persia que, por ferocidade, arrancava os focinhos aos pobres «Vicentes», mandou o «Sha» que fosse arrancado o nariz, exactamente pelo mesmo processo por que o delinquente operava nas suas pobres vítimas.

Não pretendemos, nem de longe, que se reeditem os horrores da Meia-Idade Oriental, mas simplesmente que, já pela prisão, já por intermédio da multa elevada, se faça sentir bem aos envenenadores de animais a pêna em que morreram, à face da lei e à face sobretudo, dos mais rudimentares sentimentos de humanidade.

HUGO ROCHA.

Embate de veiculos

A caminheta N-10126, guiada pelo «chauffeur», Adelino Ascenção, da rua Duque de Terceira, 380, e pertencente ao engenheiro sr. Geraldo Braancamp Mancelos, residente na Praia da Granja, ao passar na Praça da Parada Leitão, esbarrou-se contra o carro electrico n.º 300, da linha 2, e guiado pelo guarda-freio, 865.

Do embate sairam os dois veículos com avarias. Não houve desastres pessoais.

Dia a dia — Prisões

Foram presas: Isabel Martins Marques, da rua Barros Lima, 916, por ter insultado o guarda captor; Fernanda de Azevedo, da rua da Cordoaria Velha, por desobediência ao captor. Aljube.

Os larápios

Queixaram-se á policia:

António Varela, da viela da Cadeia, 22-A, contra Candido Reis, sem morada certa, arguindo-o de lhe haver arrombado a porta da sua residencia, furtando-lhe varios objectos no valôr de 250$00.

— João Gualdino, da travessa dos Campos, 115, contra Mario Simões Oliveira, da rua António José da Silva, 26, arguindo-o de lhe ter furtado varias pombas, no valor de 1:200$00.

— Isaura Ribeiro, da rua do Rosario, 73, de que da sua residencia lhe furtaram a quantia de 400$00, indicando a pessoa de quem suspeita.

Um homem valente...

Queixou-se á policia, Maria do Céu Cardoso, residente na rua da Saudade, 96, casa 26, arguindo António Duarte, ali residente, de haver chamado ao engano, a casa duma sua visinha, uma tal Maria e, ali, a ter espancado barbaramente deixando-a muito mal tratada.

Furto de objectos de ouro

O sr. Antonio de Sousa Salomé residente na rua das Musas, 114, queixou-se á policia. de que numa barraca da praia do Molhe, á Foz, fuartaram a sua filha Maria Armínda Monteiro Salomé, um trancelim, 3 aneis, e um par de brincos, tudo de ouro, cujo valor é de 700$00.

O sr. Salomé, indica a pessoa de quem suspeita.

Abusos de confiança

A sr.ª Mariana Ferreira, da rua Silva Porto, 245, apresentou queixa na policia contra Romulo Jordão da Mota, e sua esposa, Aurora da Mota, ambos residentes na rua Costa e Almeida, 197, porque tendo-lhe confiado a titulo de emprestimo, vários objectos e roupas do seu vestuario, no valor de 800$00, os arguidos se recusam a entregar. A sr.ª Mariana mais declarou, que o primeiro arguido abusivamente lhe entrou na sua residencia e dali lhe furtou 3 cortes de fazenda, cujo valor não pode precisar, e os foi empenhar.

Averigua-se.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

D. Julia Correia Reis (Soure).
D. Idalina Correia Rosa (Aveiro)
D. Emilia de Jesus Duarte.
João António dos Santos.
Dr. Sebastião Horta e Costa.

Partidas e chegadas

Acompanhado de sua esposa e gentis filhinhas encontra-se na Figueira da Foz o sr. Alexandre da Silva Louro, proprietario da importante «Alfaiataria Louro».

— De visita a seus estremosos pais partiu para o Sardoal (Abrantes) a sr.ª D. Virginia de Barros Freitas.

— Retirou ontem para o Porto o sr. Manuel Rodrigues Miguel, membro da direcção do Orfeon Covilhanense.

Partiu da Figueira da Foz para Soure o sr. António Luís Paiva.

Para as Caldas da Rainha o sr. João Gaspar das Neves.

Do Rabaçal para a Figueira da Foz o sr. Gualdino Marques.

Regressou de S. Pedro do Sul o sr. dr. Freitas Costa.

De Oliveira do Conde o sr. Fernando Sarmento.

De Coja

16 DE SETEMBRO — Como tinhamos noticiado, realizou-se no dia 11 o casamento da sr.ª D. Maria Adelaide Cardoso do Vale, gentil filha do sr. dr. Alberto do Vale, facultativo desta vila, a quem êste povo tanto deve, com o sr. dr. Adolfo Ferreira da Fonseca, distinto clinico no Tramagal.

Serviram de padrinhos, por parte da noiva, o sr. dr. Abel da Cruz Pereira do Vale, tio da noiva, e a sr.ª D. Lourdes Cardoso, e por parte do noivo o sr. dr. Fernando do Vale, facultativo municipal de Arganil e sua esposa sr.ª D. Beatriz Simões da Costa do Vale.

Ao almoço servido em casa dos pais da noiva, foi feito um brilhante discurso pelo sr. dr. Alberto do Vale, pai da noiva, seguindo-se-lhe o sr. dr. Fernando do Vale, irmão da noiva, e numa brilhante alocução cheia de felicidade discursou por largo tempo o sr. dr. Alberto do Vale (filho), advogado no Montijo, agradecendo por fim o noivo num feliz discurso.

Foram oferecidas valiosas prendas, recebendo-se bastantes telegramas.

Houve baile até de madrugada, partindo os noivos para o Luzo.

— Tem chegado a esta vila inumeros conterraneos para assistir aos festejos de S. Sebastião que se realizam no próximo domingo. — C.

BAILES

No próximo domingo, pelas 15 horas, realiza-se na séde do Club Operario Conimbricense uma «matiné dançante», para a qual recebemos convite, que muito agradecemos.

Do Carregal do Sal

15 DE SETEMBRO, — Foi submetida á aprovação do sr. Ministro do Interior a comissão concelhia da União Nacional e que é composta pelos seguintes srs:

Delfim de Miranda Monteiro, (coronel na situação de reserva), dr. Fernando Teixeira de Abreu, (advogado), José de Campos Pais do Amaral, (proprietario), Nicolau de Abreu Ferraz Castelo Branco, (proprietario), Aníbal Pais Esteves, (farmaceutico), Jacinto Coelho de Moura, (proprietario), Antonio Alves de Figueiredo, (mestre de obras), e Antonio Coelho de Moura, (proprietario).

— Encontram-se muitas pessoas atacadas de febre para-tifoide na povoação de Vila Meã e, apesar do estado de algumas delas ser bastante grave não houve felismente casos fatais até á data, merecendo louvôres o distinto médico e subdelegado de saude sr. dr. Ricardo de Almeida e Sousa, pelo interesse que tem tido em debelar o terrivel mal e pelo carinho com que tem cuidado dos doentes.

— Teem sido lidos com o maior interesse os artigos publicados na «Gazeta de Coimbra» ácêrca do celebre crime da Poça das Feiticeiras estando a opinião geral plenamente de acordo com as ideas ali apresentadas, pois todos desejam que se esclareça definitivamente tão embrulhado assunto e que se conheçam os verdadeiros criminosos.

— Para o novo talho municipal já se encontra muita pedra junto aos Paços do Concelho, onde vai ser construido num terreno adquirido pela Camara.

Vai pois esta vila possuir muito em breve um talho asseado e muito higienico acabando-se de vez com a distribuição da carne no casarão impróprio e inestetico onde actualmente se encontram instalados aqueles serviços.

— Ontem realisou-se a feira mensal onde se fizeram bastantes transacções e com enorme concorrencia de feirantes.

— Começou, no sabado a inspecção militar aos mancebos dêste concelho.

— Hoje, e ainda mal se via, já o tiroteio se fazia ouvir em todos os sentidos, deixando-nos a impressão de que se assim continua ou os coelhos protestam ou acaba-se-lhe a raça ... — C.

Casas para habitação

Arrendam-se

Com cinco, sete, oito e doze compartimentos.

Ficam perto da estação.

Trata-se na rua das Padeiras, 65.

SEM T. U. F.

PROGRAMA DE HOJE

PARIS — 1725 m. — 12 kw:
19 — Conferencia.
20,45 — Rádio-Concerto, organizado pela Philips.

TOULOUSE — 381 m. — 8 kw.:
18 — Musica de dança.
18,25 — Melodias.
19 — Solo de piano: «Mazurka» (Chopin-Liszt), «A Caça» (Pagnani), «Dança espanhola em ré maior» (Granados).
21 — A hora exacta. Concerto organizado pela orquestra do Grande Café dos Americanos, sob a direcção de M. Navarra.

ALGER — 364,50 m. — 12 kw.:
18 — Uma hora de musica oriental, cantos e danças árabes.
19 — Alguns discos.
21,45 — Concerto intrumental pera orquestra da estação, com o concurso vocal de M. Lloret, primeiro prémio do conservatório de Alger,

MARROCOS — 414 m. — 2 kw.
19,30 — Musica reproduzida.
20 — Concerto.

KOENIGSWUSTERHAUSEN — 31,38 m.
20 — Conferencia.
21,5 — Concerto sinfónico pela Rádio-Orquestra.

STUTTGART — 360 m. — 2 kw.
18,35 — Conferencia médica.
19,30 — Concerto com musica da ópera «Le Bachu», de M. Heinrich Marschner.
23 — Musica de dança, por discos.

UNIÃO-RÁDIO-MADRID — 424 m. — 3 kw.:
20 — Musica de dança.

LONDRES — 356,3 m. — 30 kw. —
18,40 — Concerto de musica regional.
20 — Jack Payne e a sua orquestra de dança.
20,30 — Conferencia.
22,20 — Musica de dança.

TURIM — 291 m. — 7 kw.:
19,30 — Musica variada.
20,40 — Concerto sinfónico.
23,55 — Musica retransmitida.

MILÃO — 501 m. — 7 kw. — Retransmissão do programa de Turim.

PHILIPS, P. C. J. — 31,4 m. — ás quintas-feiras, das 19 ás 21; sextas-feiras, das 0 ás 4 e das 19 ás 21; sábados, da 1 ás 7.

PHILIPS, P. H. I. — 16,88 m. — ás segundas, quartas e sextas, das 13 ás 17.

De Interesse publico

A fonte de S. Martinho do Bispo

S. Martinho do Bispo, 17 de Setembro, de 1930. — ... Sr. Director da «Gazeta de Coimbra». — Confiado no bom acolhimento da parte de V. tomo a liberdade de chamar a atenção da «Gazeta de Coimbra» para o seguinte caso:

Desde ha muito que o vizinho logar de S. Martinho do Bispo vem pedindo ao Municipio de Coimbra o arranjo da única fonte de onde a sua população, que é bastante numerosa, se abastece.

Promessas e mais promessas, e até hoje ainda não foi atendido o seu pedido. Prometeu o digno vereador do respectivo pelouro dar começo aos arranjos da referida fonte em principios de Setembro, promessa esta até hoje não confirmada. Não está certo que um logar bastante populoso, como êste, não tenha merecido o favor das atenções da Camara, dotando-o com um beneficio de maior necessidade e pouco dispendioso para o Municipio.

A demora da satisfação deste desejo pode trazer graves consequencias para a saúde dêste povo, devido á nascente não ter resguardo e a água só pode ser tirada pelos cantaros, sendo necessário estar, por vezes, 1 hora á espera que ela nasça para se adquirir um cantaro de água.

Agradecendo antecipadamente, sou — De V., etc. — José Martinho.

De Penela

17 DE SETEMBRO — De regresso da Nazaré, para onde tinha partido no pretérito dia 9, chegou ontem a esta vila, pelas 19 horas, o cirio de Nossa Senhora da Nazaré.

Acompanhava-o um luzido cortejo que era esperado á entrada da vila pela Filarmonica Penelense e por muito povo. Em seguida dirigiu-se o cortejo para a igreja de S. Miguel percorrendo depois as principais ruas desta vila.

— Encontra-se há dias na quinta do Pastor o sr. dr. Mario Rago Xavier Pereira, distinto advogado e funcionário superior no Ministério da Justiça. Consta que sua ex.ª regressa brevemente a Lisboa.

— O sr. Joaquim José da Silva, desta vila, encontra-se melhor do horrivel sofrimento que durante dois longos meses o reteve no leito. — C.

Bom emprego de capitais

Vendem-se propriedades de rendimento.

Informações no Ex.mo Doutor Diamantino Calisto, rua do Visconde da Luz, 65 — Coimbra. 12

Aos proprietários de automoveis e industriais

O conhecido mecanico Joaquim dos Santos Maçaroca, o mais antigo serralheiro de automoveis, encarrega-se de concertos de camions, camionetes e automoveis, bem como motores e máquinas industriais.

Para barateamento das reparações, estas podem-se fazes em casa dos fregueses.

Postal a Joaquim Maçaroca, Ingote — Coimbra. X

COMUNICADO

Um passeio a Coselhas

Resposta á agradável palestra com o Mesário da Santa Casa da Misericórdia, sr. José Victorino Baptista dos Santos

Entrei para o Colégio dos Orfãos como professor de instrução primária e ali permaneci quási cinco anos.

Notou a actual Mêsa logo na primeira visita que fez aos dois Colégios que o pessoal do Colégio a meu cargo não tinha idoneidade e que era refractário á disciplina, compostura e aceio que verificou existir no Colégio das Orfãs. Assim o afirma o sr. José Vitorino na sua entrevista de 7 do corrente.

Como se compreende então que, só passados dez meses, fôsse despedido um dos empregados, outro continúa ainda ao serviço do Colégio e eu tive de pedir a minha demissão, porque senão ainda hoje já estaria?

Mas eu não venho fazer a defesa dos outros empregados, mas única e simplesmente a minha; os outros, se se julgarem atingidos, que se defendam, se assim o entenderem.

Quando fui para o Colégio, era então mui digno Provedor da Misericórdia o Ex.mo Sr. Dr. António Tomé. Ao tomar posse do meu lugar, notei logo que alguns Orfãos mal sabiam lêr e todos os outros não sabiam absolutamente nada. A' custa de muitos trabalhos e fadigas, consegui habilitar quinze alunos, que fizeram exame e que ficaram aprovados. Em virtude disto, o Ex.mo Sr. Dr. António Tomé, querendo certamente recompensar os serviços por mim prestados á instrução e educação dos rapazes, elevou-me á mais alta dignidade do Colégio: — nomeou-me seu Reitor. — A principio recusei-me a desempenhar tão alto cargo, mas Sua Ex.ª insistiu e por fim tive de aceitar. Essa honraria de nomeação, que é bastante honrosa para mim, diz textualmente o seguinte:

Portaria

Antonio Tomé, Bacharel formado em Direito pela Universidade de Coimbra e Provedor da Santa Casa da Misericórdia da mesma cidade.

Achando-se vago o lugar de Reitor do Colégio dos Orfãos de S. Caetano e sendo de urgencia o seu imediato provimento: Atendendo a que o Reverendo José Gonçalves de Almeida, que ha anos vem exercendo com competencia e zelo o cargo de Professor de Instrução Primária do Colégio dos Orfãos, reune todas as condições necessárias, para o bom desempenho daquêle lugar; hei por bem no uso das atribuições que me confere o n.º 8 do artigo 50.º do compromisso, nomeá-lo interinamente para o lugar vago, com todas as obrigações e vantagens que lhe são conferidas pelos regulamentos da Misericórdia.

Dada e passada na Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, aos 7 de Janeiro de 1929.

Para o Ex.mo Sr. P.e José Gonçalves de Almeida. O Provedor António Tomé.

Daqui se conclue portanto que o Ex.mo Sr. Dr. Tomé, tinha por mim bastante consideração e por isso me confessarei eternamente grato a Sua Ex.ª.

Segue agora um oficio que a Mêsa actual se dignou enviar-me e que será suficiente para destruir as afirmações do sr. José Victorino. Diz assim:

Ex.mo Sr. Reitor do Colégio dos Orfãos de Coimbra.

A Mêsa da Santa Casa da Misericórdia em sua sessão de 4 do corrente, resolveu por unanimidade agradecer a V. Ex.ª a desvelada e carinhosa assistencia dispensada aos Orfãos desta Santa Casa durante a sua permanencia na Figueira da Foz, reconhecendo quão proveitosa e salutar foi para as crianças esta época balnear, como consoladoramente o provou o relatorio apresentado por V. Ex.ª. Tomou ainda esta Mesa na devida consideração a exposição que V. Ex.ª apresenta, quer sobre o seu precário estado de saude, quer sobre a necessidade do provimento de lugares e dificiencia do pessoal desse Colégio. A todas as justas reclamações por V. Ex.ª apresentadas e fundamentadas se propõe a Mesa desta Santa Casa dar solução. Porém espera e confia esta Mesa na boa vontade, esforço e sacrificio de V. Ex.ª para levar a bom termo a obra de assistencia moral e material a dispensar aos Orfãos desta Santa Casa. Saude e Fraternidade. Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, 5 de Novembro de 1929. O Provedor. José Maria Pereira Forjaz de Sampaio.

Se leram com atenção, não pódem deixar de concluir que o Colégio a meu cargo não tinha o pessoal necessário e indispensável e que tambem neste oficio me não é negada competencia e idoneidade para desempenhar as obrigações inerentes ao meu cargo.

Estive sósinho no Colégio durante dez mêses e nestas condições por mais boa vontade que tivesse, era impossivel estar constantemente a vigiar os rapazes, porque o trabalho era deveras extenuante; outro qualquer teria saido e teria abandonado os Orfãos; eu contudo, devido á dedicação e amor que tinha por êles, lá me fui aguentando á espera de melhores dias.

Depois das minhas repetidas queixas, mandaram finalmente e sem que para tal admissão fosse ouvido, dois estudantes da Universidade, muito protegidos por alguem da Mêsa fazendo-me logo a recomendação expressa de que tinham liberdade ampla para irem ás aulas e assim ficava eu portanto quasi reduzido á minha situação anterior; eu e só eu, visto que com os estudantes não podia contar.

A protecção que a Mêsa lhes dispensava era de tal ordem que por motivos, que agora não veem para o caso, teve de despedir um deles e, apezar disso foram-lhe pagos dois meses, concedendo-lhe ainda licença para ir comer e dormir ao Colégio, emquanto, pelo menos, não arranjasse, nova colocação. O outro que ainda hoje se conserva no Colégio, o sr. Armando Silva, não faltava a uma unica aula; saia do Colégio de manhã e vinha ás 4 ou 5 horas da tarde.

Que auxilio me podiam portanto prestar estas criaturas? E onde está tambem o grande interesse e zêlo que o sr. José Victorino diz ter por esta Santa Casa da Misericórdia? Deve ainda dizer-se que qualquer dos referidos empregados recebia 190$00 mensais, emquanto queeu, na minha qualidade de Reitor e Capelão, recebia 220$00.

Seria isto justo e equitativo?

O sr. José Victorino ou sofre de amnesia, ou então julgou talvez que eu tivesse extraviado os documentos acimo transcritos. Enganou-se redondamente. E para terminar e não abusar da maneira atenciosa e delicada com que fui recebido na redação da «Gazeta de Coimbra» pelo que me confesso profundamente reconhecido, deixo ao ilustrado critério dos leitores de tão apreciado jornal o favor de me dizerem quando é que o sr. José Victorino fala verdade: se na sua entrevista ou se no documento que aqui transcrevo?

Coimbra, 11 de Setembro de 1930.

O Ex-Reitor dos Orfãos, **Padre José Gonçalves de Almeida.**

Declaração

José Constantino, «chauffeur», com automovel na praça, visado uma local e declaração publicadas no «Diario de Coimbra», declara, categoricamente, o seguinte:

E' falso que se recuzasse a pagar a conta dum concerto que o sr. Arnaldo Pereira executou no seu carro; pagou o que julgou justo e rasoavel, pois que a totalidade do trabalho daquele senhor era deveras exagerada, como facilmente pode provar.

Carros com concertos de maior responsablidade, e de mais trabalho, como por exemplo, ao automovel do «Santa Cruz», são apresentadas contas muito inferiores á que lhe foi apresentada pelo sr. Arnaldo Pereira.

E' que o sr. Arnaldo Pereira, é useiro em levar coiro e cabelo áqueles que teem a desdita de lhe cair nas garras, e senão consultem uma parte dos colegas do declarante, que por desconhecer os meritos de se saber pagar como um «nababo» da sua expecialidade, lhes teem recorrido, eis o que deu origem a declaração deste senhor e local no «Diário de Coimbra».

Mas ha mais. O sr. Pereira tem o costume, segundo estou informado, de apresentar contas elevadissimas, para as depois reduzir, como a contece ao Correio e Telegrafo, que apresentou uma fatura de uns dezesete mil escudos para a depois reduzir a cinco mil escudos!

Mas como o sr. Arnaldo Pereira tem o caso entregue á policia, ali se resolverá o assunto e então os tecnicos dirão de sua Justiça, e se verá se o declarante é caloteiro, ou este senhor se pretende pagar como um principe.

O declarante que se orgulha de ser um homem de bem, que jámais deixou de integralmente pagar as contas que lhes são apresentadas, previne os que necessitarem dos serviços do tal sr. Arnaldo Pereira, que ajustem primeiro; de contrario a contecer-lhes-ha a que aconteceu ao declarante que se vê grosseiramente enxovalhado por esse industrial.

Coimbra, 18 de Setembro de 1930. — **José Constantino.**

Hospital Militar Regional N.º 2

Conselho Administrativo

COIMBRA

ANUNCIO

O Conselho Administrativo deste Hospital faz publico de que está superiormente autorisado a contratar um cosinheiro civil, para a confecção da alimentação dos doentes, no ano economico corrente, estando todas as condições patentes na secretaria do mesmo Conselho Administrativo em todos os dias uteis das 11 ás 17 horas, onde podem ser consultadas.

Coimbra, 19 de Setembro de 1930

O Tesoureiro-Secretário, *António Lopes*, tenente S. A. M. 3

A' venda nos estabelecimentos seguintes:

Lusa Athenas, L.da, Castilho & C.ª, Sociedade Poiarense de Mercearias, L.da, Farmacia e Drogaria Vilaça, L.da e Pessoa & Silva, L.da.

Empregada

Que escreva á máquina com desembaraço, aceita Fábricas Triunfo.

Livre de dôres

Feliz, alegre e contente, disposto a gosar a vida, encontra-se quem se livrou de tormentosas dôres. V. Exa. pode fazer o mesmo tomando o VERAMON, o anti-doloroso mais eficaz e rapido que existe para combater as dôres de cabeça, dos dentes e as doenças proprias da mulher. Não ataca o coração nem tampouco causa sono nem calôr. Contra dôres sómente e sempre:

VERAMON Schering

(Tubos de 10 e 20 comprimidos)

Quartos alugam-se com mobilia ou sem ela. Tem electricidade.

Coura de Lisboa, 95 q. c. d. 266

Arrenda-se

Casa independente, 11 divisões, quintal, loja e garage.

Trata-se na casa A. M. Estrada da Beira — Vila União.

E uma boa loja para negócio.

Trata-se na Rua Visconde da Luz, 58. x

Arrenda-se

Uma casa na Estrada de S. José, denominada «Vila Saudade», com 13 divisões e quintal. X

Automovel

Roadster Ford, em estado novo, vende-se. Tratar, na Praça 8 de Maio, 25, 2.º. 4

Bananas

Venda por junto. — Rua da Sofia, 164 — COIMBRA — Telefone n.º 880. X

Casa

Arrenda-se ou vende-se na Vila União, n.º 3. Tem 8 divisões e quintal. Informa a Farmacia Cruz Viegas, na Estrada da Beira, onde se encontra a chave x

Casa

Vende-se no Loreto, á Estação Velha. Tem doze divisões e quintal, servindo para dois inquilinos. Dá bom rendimento. Recebe propostas, Francisco Rodrigues, na rua de Castro Matoso, n.º 7. 3

Casa

Arrenda-se, acabada de construir e quintal ao pé do Pinheiro Manso, Santo António.

Trata-se, Arcos do Jardim, 42.

Criada

Precisa-se, que saiba de cosinha. Pedem-se referencias.

R. Dr. Daniel de Matos, 6-3.º. 2

Fogão

Compra-se usado. Tratar na rua das Padeiras, 36. 1

Loja

Arrenda-se na rua da Sota com os n.os 35 e 37.

Para tratar, na mesma rua n.º 41. X

Máquina fotográfica

Kodak novo para chapas e peliculas, vende-se em conta. Tratar, na Rua Venancio Rodrigues, letras A. S. 4

Quarto

Independente, na Baixa, sem mobilia, precisa-se. Carta a E. C. — «Gazeta de Coimbra».

Quarto

Precisa-se, próximo da baixa, mobilado. Cartas á redacção, letras A. C.

Quartos

Arrendam-se a estudantes, sendo dois em cada quarto, com pensão faz-se um preço muito em conta.

Rua Quebra Costas, n.º 11-2.º

Quartos

Arrendam-se em quaisquer condições na rua Pedro Cardoso, n.º 102-3.º. X

Quinta

Vende-se perto da cidade. Informa o sr. Alberto da Fonseca, Praça 8 de Maio, 19. X

Trespassa-se

Um estabelecimento de Mercearia e Miudesas, num dos melhores locais da vila de Cantanhede.

Renda barata e bastante afreguesada.

Dá esclarecimentos esta redacção. X

Vende-se

Quinta com casas de habitação, olival, vinha e muitas arvores de fruto, perto da cidade.

Informa F. A. Ventura, Estrada da Beira, quilometro 3. X

Vende-se

Uma meza de jogos em mogno estilo Império.

Rua dos Estudos, 38. 3

10.000$00

Ou em fracções, emprestam-se sobre hipoteca. Nesta redacção se diz. x

SEMPRE PREMIOS

NA CASA DE

Julio da Cunha Pinto & Filho

AVENIDA NAVARRO — COIMBRA

Bilhetes e fracções á venda para os 400 contos a 20 de Setembro

Grande pechincha na Figueira da Foz

Vende-se por menos de metade do seu valor, uma casa na Rua Quebra Costas, com frente para a Rua dos Cravos, que se compõe de loja e dois andares, com 12 divisões, terraço e deposito de agua, com barracão para arrumações e luz electrica.

Traia-se com Eduardo dos Santos, sapateiro, na Rua da Liberdade, 95. x

Quartos e pensão

Arrendam-se em casa de toda a respeitabilidade, com pensão.

Informações no estabelecimento da Estrêla Verde, rua do Visconde da Luz. X

Campinete "Rochet Schneider" 12 H. P.

Carrossada de novo, 18 logares, vende-se.

Empreza Automobilista da Beira, L.da. 4-a

Agua das nascentes VIDAGO é só a que no rótulo apresenta o Vidago Palace Hotel

Fixe bem o rótulo

Loja em magnifico local

Arrenda-se para qualquer negocio.

Praça do Comercio, 43-45.
Rua Adelino Veiga, n.º 2.

Automovel de praça

N-10.902

Citroën fechado

Ultimo Modelo

7 lugares

GRANDE LUXO

Chamadas a qualquer hora

Afonso de Melo

A "Gazeta de Coimbra" vende-se em toda a parte.

Cereais
Legumes
Palhas

Compra estes artigos e vende aos melhores preços do mercado

António Maia

17, Terreiro de Santo António, 18. Telef 877.

A Empreza Automobilista da Beira, L.da,

com séde na Avenida da Madalena — Coimbra, comunica ao publico que as suas carreiras diárias entre Coimbra-Chamusca e Coimbra-S. Romão, e volta, em serviço combinado com a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, passam a ser feitas em novas e luxuosas camionetes, marcas DE DION BOUTON e DODGE, montadas com todo o conforto e comodidade para os senhores passageiros.

Tambem esta Empreza adquiriu uma nova camionete DE DION BOUTON, para o serviço de carga com a capacidade de 4.500 quilos.

Depois da remodelação completa dos seus serviços, que tem sido feita sob a direcção da Auto Industrial, L.da, espera esta Empreza que todo o publico continue dispensando-lhe a sua preferencia, pois tem a garantia de um serviço modelar e bem organisado.

Para todos os esclarecimentos, podem os senhores passageiros dirigirem-se a qualquer das suas centrais, em Ponte da Mucela, S. Martinho da Cortiça, Vendas de Galizes, Oliveira do Hospital, S. Romão, ou na séde da Empreza, Avenida da Madalena — Coimbra.

Os passageiros que se destinem ao Caminho de Ferro, são conduzidos directamente á estação, bem como as suas respectivas bagagens.

Qualquer reclamação deve ser dirigida á séde da Empreza.

Consertos de Relógios

Ouro e Prata

Trabalho garantido. Preços módicos.

OFICINAS PROPRIAS

Ourivesaria Brinca

A casa de maior sortido em Ouro, Joias, Pratas, Estojos, etc.

A que mais BARATO vende

The Famous "JAMES"

Ha sessenta anos que se fabricam em Inglaterra bicicletas «JAMES»: — Uma vida!!!

Neste lapso de tempo, em grandes competições internacionais, o esforço e perseverança da poderosa Companhia James foram absolutamente coroados de êxito, por isso que a bicicleta do seu fabrico é conhecida por

A Famosa JAMES

AGENTES GERAIS

Mario Silva, L.da, 79, Galeria de Paris, 85 — Porto

Estudantes

Aluno da Universidade recebe estudantes em casa de sua familia por preços módicos.

Magnifico local ao fundo das escadas do Liceu, na Rua Venancio Rodrigues e Oliveira Matos, letras G. J. e A. S.

Tambem se alugam quartos independentes.

Tratar na Rua Oliveira Matos, no prêdio contiguo, e na Rua Alexandre Herculano. 42. X

Agua Salus (Vidago)

A melhor das aguas minerais

Primiada com

Medalha de Ouro

na

EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

Pedidos a Adjuto Vasco, rua da Sofia, 164 — Telefone 880 COIMBRA

Camionette Panhard

Carga de 2 500 quilos, vende António Maia. X-282

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda

Colégio Luís de Camões

CRUZ DE CELAS — COIMBRA

O MELHOR COLÉGIO DO CENTRO DO PAIS

Internato, semi-internato, externato (sexo masculino).
Regimen disciplinar tendo como base Self-Gouvernment.
Alimentação esmerada
Campo de jogos — Ginástica médica.
Brilhantes resultados escolares em 4 anos de existencia.
Corpo docente constituido por professores da Universidade e antigos professores do Liceu.

PEDIR RELATÓRIOS E INFORMAÇÕES AOS DIRECTORES

DR. J. HORTA E COSTA HENRIQUES (antigo professor do Liceu) e
DR. CARLOS PROENÇA DE FIGUEIREDO (diplomado pela Esc. Normal Superior).

Internato Escolar

RUA VENANCIO RODRIGUES

(Ao fundo das escadas do Liceu)

COIMBRA

Nesta antiga casa de educação e ensino, recebem-se alunos dos Liceus e da Escola do Magistério Primário, por preços razoaveis. Pedir condições ao director do "Internato„ e antigo professor das escolas anexas, João Pires da Silva.

COLEGIO DE S. PEDRO

O mais antigo e frequentado de Coimbra

Instrução Primária e Secundária
Internato e semi-internato para o sexo masculino, e externato para os dois sexos
Explendido corpo docente e disciplinar
Optimo aproveitamento — Alimentação abundante, variada e cuidadosamente preparada.

Pedir o regulamento — preçário ao Director

Carpintaria São Bernardo

Electro Mecanica

Trabalhos Gerais de Carpintaria Civil

Portas, Janelas, Caixilharia, Armação de estabelecimentos, Soalhos, Forros, Tétos em todos os estilos, Guarnecimentos, Roda-pés, Lambris, etc., etc. Os nossos trabalhos são dirigidos por técnico com bastantes anos de prática, e com competencia oficialmente reconhecida. Projectos e construções civis

A. A. Alves da Veiga

Rua da Sofia n.o 94 — Coimbra

Pedra de alvenaria

A melhor qualidade e ao melhor preço. 283

Antonio Maia

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.
Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.
A' venda em todas as boas casas.
Depositarios em Coimbra

Jesus & Compa., L.da

Arrendam-se um rjc na antiga rua n.o 11 — com quintal. agua e luz.

Trata-se na mesma rua com Eugenio Ramos. X

Casa vende-se com terra de semeadura, parreiras, arvores de fruto e oliveiras, em Val de Figueiras — Coselhas.

Nesta redacção se diz. X

Vende-se o Casal das Nogueiras, próximo das Sete Fontes, junto ao Observatório Magnético, em construção, com oliveiras, pinhal e agua nativa. Trata-se no Pateo da Inquisição, 22, 3.º. x-316

Vende-se uma leira de terra, em frente da Pedrulha do Campo, junto da Vala do Norte.

Uma vinha, com algumas oliveiras e terra de semeadura, junto á estrada do Norte, próximo da Pedrulha do Campo.

Uma casa de adega com algum vasilhame, na Pedrulha do Campo.

Um olival próximo do Loreto, junto á estrada do Norte.

Uma casa de habitação na rua Bordalo Pinheiro, com loja, 1.º e 2.º andar.

Para tratar com Jaime Lopes Lobo, Praça do Comercio, Coimbra. 336-X

Telefone 475 R. da Nogueira, 31-33, **Carvão e lenha**, entregas aos domicilios — preços do armazem — **Carvão, quilo $60.**

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Grande Casino Peninsular

Figueira da Foz

Serviço de Restaurante

JANTARES, 18$00

Serviço á lista de 1.a ordem
Esmerado serviço de pastelaria

Entrada livre das 12 ás 15 e das 19 ás 22 horas a todas as pessoas que se destinem ao Restaurante

---

Curso Prático de Comércio

(Com aulas nocturnas)

Dirigido por contabilista diplomado, antigo professor do Colégio Francês, Escola Minerva, The Riley Institute, de Lisboa, etc.

Lecionamento pelo processo prático e rápido de:

Escrituração Comercial, Fabril, Agricola, Bancária, etc.
Calculo Comercial e Bancario.
Correspondencia.
Direito Comercial.
Dactilografia
Estenografia (taquigrafia)

Em Curso e em separado — PREÇOS MODICOS

Embora este curso não forneça atestados oficiais — fornece o saber e competencia!!!

Este Curso abre em Outubro. Recebem-se desde já inscrições. Tratar na Rua Visconde da Luz, 34-1.º — Coimbra

---

BOLACHAS-BISCOITOS
Triunfo
O MELHOR FABRICO PORTUGUÊS

Casa Havanesa

E' a unica depositária em Coimbra dos artigos de sport

"Spalding„

Preços iguais aos de Lisboa e Porto.

Avulso $30 — O jornal mais antigo da cidade e o de maior informação — Avençado

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra — DIARIO DA MANHA — Pelas Beiras

REDACÇÃO E ADMINISTRACÇÃO
Pátio da Inquisição, 6. — Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Pátio da Inquisição, 27 e 27-A

Se quereis defender a vida de vossos filhos, auxiliai a luta contra a tuberculose, afixando na correspondencia o selo anti-tuberculoso, à venda em várias casas comerciais.

Sábado, 20 de Setembro
Ano XX : 1930 : N.º 2580

Matas e florestas das Beiras

O sr. dr. António Alçada fala-nos mais uma vez sobre o importante problema agrícola

Publicámos ha tempos uma entrevista com o sr. dr. António Alçada, ilustre advogado covilhanense e um dos nossos primeiros valores intelectuais agrícolas.

Quiz de novo ter a gentilesa de falar á «Gazeta de Coimbra» sôbre matas e florestas das Beiras.

O extracto da conversa aí fica, como um dos mais preciosos documentos para o estado do magno problema:

— A arborização da Serra da Estrela? inquere o sr. dr. António Alçada.

— Mas êsse trabalho está além.

E aponta-nos um grande quadro parietal, que se encontra no seu escritório.

Tem por epígrafe:

«Arvores florestais indígenas e exóticas, que convem propagar na região da Covilhã até ás suas maiores altitudes.»

E vimos seleccionadas cincoenta e sete espécies arbóreas florestais com quinze índices para cada árvore, além de vários mapas e muitas indicações botânicas. Tem a data de 1924.

Como copiar, como referir tanta coisa condensada e aonde só ha um concentrado espírito scientífico, que um jornal não póde referir? Não é possivel. E ficámos desalentados.

— Não desanime! exclamou o nosso entrevistado. Ha fóra do quadro scientífico da arborisação da Serra da Estrela muita coisa a referir do grande de interesse público e que o seu jornal pode referir. Diga o que deseja.

— Desejo interessar os meus leitores, que são beirões em grande número.

— Olhe, se os leitores são beirões em grande número refira-lhes: que nós, os portugueses, sabiamos bem que houve um espírito de sequencia para atacar e resolver os grandes problemas agronómicos de Portugal, que na agricultura do seu território metropolitano e na pesca das suas costas na Peninsula tem as suas duas maiores riquesas.

— Qual era e de quem era êsse espírito de sequência?

— Eu a êsse respeito não lhe sei referir pessoas, mas vou referir-lhe factos passados, objectivos concretos que viveram — que nenhuma consciencia honrada pode negar.

— ?!

— Os grandes problemas da agricultura colectiva do país, tinham, teem hoje e terão por largos tempos quatro objectivos defenidos, que são quatro escalas ou quatro paragens forçadas que se teem de suceder umas ás outras.

— O que é interessante é sabe-las...

— Concordo. Reconstituídas as vinhas a primeira escala, é que a invasão filoxérica nos tinha dizimado, desiquilibrando e arruinando a nossa economia pública até ao âmago, erguia-se em segundo lugar resolver o problema cerealífero.

— Sim. Pão e vinho fazem andar o caminho...

— Não senhor! Pão, carne e vinho é que fazem andar o caminho. O problema cerealífero esteve quási resolvido, mas ele é um complemento das duas outras escalas e que são: — a floresta, a terceira escala — e os gados, a quarta escala. Com a floresta aumentavam as pastagens, faria multiplicar as fontes, regularisaria a corrente dos rios preparando-os para serem desassoreados e prepararia uma agricultura fecunda e permanente para não serem inundados os terrenos adjacentes aos thalwegs de Portugal.

— Esse era o programa e hoje?

— Não sei. Sei que somos em florestas um dos países mais pobres, senão o mais pobre da Europa. Em florestas como... no resto. Ora o problema florestal estava naturalmente indicado como primeiro baluarte para ser atacada a Serra da Estrela.

— De certo.

— Sim. Porque encerra as maiores altitudes de Portugal; porque da Serra da Estrela dimanam as correntes das águas mais torrenciais do país, visto que ao pé da corrente do Mondego está Coimbra, que desde o berço da nação já conta três pontes umas sôbre outras; porque a Serra da Estrela é o local da Europa aonde mais chove e porque a geologia da Serra contem dois índices bem marcados de terrenos para a arborisação, o índice granitico, mais dilatado e o índice cambrico, que é muito importante e que sendo muito pobre é, quando folheado o que melhor se adapta á floresta, principalmente quando faz a transição para os terrenos graniticos ou calcáreos. Quer exemplos?

— Se poder ser...

— Pode e deve ser. Perto de Coimbra temos a mata do Bussaco. E' uma maravilha. E' um mimo de Deus! Que esplendor! Pois olhe que o alicerce que firma essa cúpula magestosa da mata do Bussaco é constituída pelo terreno que faz a transição do cambrico para o calcáreo. Esses terrenos são previlegiados para a arborisação. Veja além os restos que existem da doença do castanheiro na mata do Fundão, que era um macisso cheio de seiva e de vigor, um manancial de água e de riquesa: é formado sôbre o terreno em que o granito transita para o cambrico.

— E então?

— Então o que lhe digo é que na Serra da Estrela se podiam fazer coisas, muitas coisas como essas e incomparavelmente maiores do que essas. Olhe. Ha no centro da Serra, no concelho da Covilhã uma povoação chamada Verdelhos...

— Foi por aí que o general Povoas conseguiu escapar com as suas tropas em direcção ao Norte para se ligar á Patuleia que proclamava no Minho D. Miguel á perseguição que lhe faziam as forças cabralinas.

— Foi por aí e guiado por um pastor. Mas os da Patuleia caíram num ardil do Costa Cabral para conseguir a intervenção da Hespanha, como conseguiu. Pois Verdelhos tem um perimetro paroquial em cujos terrenos de pousio cabiam muito mais do que dusentas matas do Bussaco formadas em terrenos de transição de granito para o cambrico e abrigados dos ventos do poente, que na Serra é o pior dos quadrantes. Essa exposição tem ainda a seguinte vantagem sobre o Bussaco derivada da grande diferença de altitude em pequena extensão relativa de território. A jusante próximo da povoação dá-se o clarão «Salix Babeglorica L.» em qualquer exposição e subindo as montanhas de uma larga e possante envergadura atinge-se de escalada a altitude das cristas da serrania, o «habitat» de zimbro e do «Pinus Cemba» L. indigena dos Alpes.

Pode-se lá calcular a riquesa florestal que representa em conjunto relativamente extricto a soma enorme de variedades arboreas florestais que se encerram nos limites destes indicadores!

E depois salvavam-se os terrenos a jusante pela corrente do Beijames até ao Zezere em Valhelhas.

— Portanto o problema florestal...

— Impõe-se ao nosso país. E devia começar pela Serra da Estrela aonde a arvore póde atingir as maiores altitudes, o que não acontece nem nos Alpes, nem nos Pyrineus.

— E nós vamos nesse bom caminho?

— Eu sei lá. Sei que ha um embaraço que ha pouco tempo estorva o desenvolvimento florestal no nosso país; ha mais de cinco anos.

— Que embaraço é esse?

— O revestimento por meio da sementeira não se deve fazer definitivo nas grandes altitudes.

A sementeira de arbustos ou ainda de arvores serve apenas como regimem de transição para adaptar terrenos secularmente abandonados e batidos por neves e ventos, pelas grandes estiagens á plantação de arvores. A sementeira é quando muito um dizertor transitório. Note bem:— a plantação é o processo de se estabelecer na altitude o revestimento florestal.

— E então?

— Nós não temos nos viveiristas particulares nem nos viveiros do Estado meio de produzir anualmente milhões e milhões de pequeninas arvores florestais que revistam qualquer canto da superficie de muitas léguas quadradas da Serra da Estrela e muito menos das especies arboreas adaptaveis ás grandes altitudes; não as temos para as charnecas e para as montanhas de pequenas altitudes cujos pousios tristes e desoladores constituem um anatema de maldição para muitas terras de Portugal, sem pão, sem gados, sem água, sem população e só as florestas converteriam os desertos em povoados, tornando as paisagens sadias às almas e aos corpos.

— Que fazer?

— Teriamos que fazer com a maior rapidez possivel o que fazem os norte-americanos, anualmente importam de França sem o menor obstaculo milhões e milhões de pequeninas arvores. Ora isso que noutros tempos se podia fazer, hoje já não se póde fazer.

— Porquê!?

— Noutros tempos importavam-se França com a maior das facilidades quantas arvores florestais se quizessem. Porque os caixotes chegavam ao primeiro posto fiscal da fronteira e seguiam imediatamente para a localidade da plantação contendo as arvores com vida e saude. Hoje teem as arvores de seguir fatalmente para a Alfandega de Lisboa ou do Porto.

— Com que fim?

— Com o fim de estarem muitos dias e noites á espera de uma inspecção sanitária de qualquer agronomo, o que dá como resultado pela demora ... morrerem as pequeninas arvores dentro dos caixotes!

— Mas isso é simplesmente uma brutalidade!

— Homem, não se exalte! Nem quando o país começou a debater-se com o filoxéra se adoptaram «providencias destas» quanto mais agora que o filoxéra deixou os vinhos para atacar ao vivo todas as classes produtoras de riqueza.

— Não se exalte!

Nos caixotes com as plantas mortas, que para se arrancarem das alfandegas é preciso amigos, traçam-se como sinais de verificação uns riscos de giz branco como a neve. O branco é a côr de luto na China. Os traços verificam o óbito das plantas.

— ?!

— Já vê. Com tais «providencias» estabeleceu-se em Portugal o Lazareto para os vegetais. Cura todas as doenças tal Lazareto. Pois não é verdade que a morte cura todas as doenças!?

— Mas isso é um vandalismo. Seremos nós um país de vandalos?!

— Não senhor! Somos o jardim da Europa á beira mar plantado e tanto que está e estará o jardim por plantar. Já Lord Byron no «Childe-Harold» a proposito de Cintra: proferiu uma afirmação que nos fere profundamente, mas que é verdadeira.

Despedimo-nos do sr. dr. António Alçada como se deixassemos um beneditino na sua cela, beneditinos de habito branco dos nossos problemas agricolas.

UM GRANDE DRAMA

O mistério da Poça das Feiticeiras

Carta aberta ao sr. Comissário de Policia de Viseu

A apresentação. Funções que se encontram. A epistolografia e Eça de Queiroz. A apreensão de armas de guerra a João Alves Ferreira. O ambiente público e a retenção no comissariado do processo. Um conselho amigo que não deve ser despresado.

Ex.mo Senhor:

Vocelencia não me conhece, nem isso interessa grandemente neste momento. Ambos temos funções publicas com responsabilidades inerentes. Eu, jornalista, procurando ser o interprete da verdade para que a opinião pública se oriente neste emaranhado mistério do crime da Poça das Feiticeiras e a minha profissão conserve as suas gloriosas tradições. Vocelencia, Comissário da Policia de Viseu, sendo a expressão da lei, justa e equilibrada para que a Justiça triunfe sôb a sua jurisdição e os seus galões conservem imutaveis a limpidez honrosa da sua classe. Essa circunstancia coloca-nos perfeitamente á vontade neste pleito de dignidade, cada um de nós honrando os mandatos de que fomos investidos. E isto nos basta para a conversa amena que vamos ter, nos rápidos minutos que o distrai-o dos seus afazeres.

Preciso recordar-lhe que o género epistolar é o mais dificil da literatura. A missiva para não roçar no pieguismo romantico, para não deixar transparecer aquêle fio charro do idilio português, deve ser recortada com brilho literário, sintética no pormenor, ingrinaldada com colgadura estilistica. Ora, s. ex.ª, não ignora que entre nós foi Eça de Queiroz dos melhores epistolografos. Todavia as suas formosas «Cartas de Fradique Mendes» mereceram os reparos de alguns espiritos. E Eça de Queiroz era de uma subtileza rara, de um brilho invulgar na construção das suas cartas, de uma penetração critica em todas as modalidades do seu extraordinário engenho e do seu estupendo talento.

Não estranharei, pois, que acuse certa deficiencia epistológrafa por todas estas circunstancias ponderosissimas e ainda pela negativa tendencia para êste genero de literatura. Pois se eu não cheguei a reunir meia duzia de epistolas em mãos virgens, quando o entusiasmo da minha mocidade tinha fosforescencias amorosas...

Mas esta missiva não se destina á academia. Não tem a pretenção da galeria dos epistológrafos. E se s. ex.ª me conhecesse, certamente que acreditaria que se a minha craveira intelectual, o tempo me sobrasse e a disposição de espirito me facilitasse teria outro lugar para tentar os porticos da Posteridade e não êste, onde o espaço tem outro destino.

O nosso caso é outro. Não pertence aos dominios da literatura; enquadra em um capitulo da criminalogia. E só por isso eu chamo as atenções de v. ex.ª que defende uma medida legal que a não cumprir-se dará alimento a interpretações pouco lisongeiras.

Sabe v. ex.ª que os agentes Vidal e Meira, da Policia de Investigação Criminal do Porto, foram encarregados de novas investigações ácêrca do crime de assassinio praticado há cinco anos, na pessoa de João Alves Trindade, crime que a pitoresca designação jornalistica tornou conhecido em todo o país pelo da Poça das Feiticeiras, em virtude do qual foram incriminados e depois condenados em vinte e cinco anos de prisão Claudino Lopes Ribeiro e sua mulher Silvina Trindade Ribeiro.

Mercê de um inteligente trabalho os referidos agentes apreenderam em Ranhados, em casa de João Alves Ferreira, um homem cujas responsabilidades neste drama vão ser definidas, — circunstancia que não cabe aqui apreciar — armas de guerra, pelo que lhe foi instaurado o respectivo processo, segundo as disposições em vigor.

A lei é bem clara neste ponto. Manda remeter ao Tribunal Militar o respectivo processo a fim dêste proferir o seu «veridictum». Não nos interessa saber agora se esse «veridictum» será absolutório ou condenatório. Isso é com o tribunal e não é das nossas atribuições discutir.

Vai passado quasi um mês que os agentes Vidal e Meira instauraram o respectivo processo. Todavia, êle não chegou ainda ao Tribunal Militar apesar dêste lapso de tempo decorrido.

O processo, segundo versão corrente, está ainda em poder de v. ex.ª. Porquê? Falta cumprir alguma formalidade legal para que o processo siga seus tramites? Não julga v. ex.ª suficientes as provas verificadas pelos agentes para fazer transitar para o Tribunal Militar êste processo?

Estou divagando no terreno das interrogações. Parece-me, no entanto, que, se de facto, a apreensão feita pelos agentes foi de armas de guerra só o Tribunal Militar tem competencia para decidir. E parece-me que é de armas de guerra que se trata.

A demora do processo no Comissariado de Policia de Viseu está sendo mal compreendida por uns, erradamente interpretada por outros e malsinada por algumas pessoas.

Assegura-se que o arguido está sôb a aza protectora de alguns vultos visienses e só dificilmente a lei lhe cairá em cima.

Eu não conheço vocelencia. Sei, no entanto, por informações, que é um militar brioso, um caracter impoluto, uma consciencia bem formada que através todas as emergencias tem honrado com seus actos, tem dignificado com a sua vida modelar, os galões que orgulhosa e devidamente ostenta.

Não é crivel, pois, que v. ex.ª tenha recebido influencias de alguem, muito menos da «Mão Negra» de triste celebridade. Deve existir qualquer razão forte para que o processo ainda se conserve em seu poder. Assim o julgo.

Para romper esta neblina de maledicencia que pretende envolver seu nome honrado, permita v. ex.ª que o aconselhe a fazer seguir imediatamente para o Tribunal Militar o processo referente a João Alves Ferreira por uso e detenção de arma de guerra.

Só assim se despedeçará essa bola de sabão escuro que vai ascencionando e se rebenta pode salpicar reputações.

Creia, v. ex.ª sr. comissário de policia de Viseu que esta é a expressão do sentir do que vive em contacto com a opinião publica e que se subscreve respeitosamente.

— **A. M.**

Mr. Louis Marin

Devendo chegar hoje a esta cidade Mr. Louis Marin, antigo combatente da Grande Guerra e ex-Ministro das Pensões em França, que vem expressamente a Portugal para presidir ao Congresso de Antropologia, a Agencia da Liga dos Combatentes desta cidade, convida todos os seus associados a comparecem á sua chegada, que deve ter lugar possivelmente no rápido da manhã.

O sr. governador civil do distrito de Coimbra, capitão sr. António Augusto Monteiro, brioso combatente da Grande Guerra, manifesta o desejo de que todas as colectividades se façam representar, numa manifestação simpática de homenagem ao ilustre francês, a quem os Combatentes muito devem no seu país.

O jornalista Crisóstomo Cruz

VISEU, 19 — Chegou a esta cidade o jornalista sr. Crisóstomo Cruz, director das publicações «Pátria Portuguesa» e «Lusitania», do Rio de Janeiro, que se fazia acompanhar de sua esposa e dos srs. Dias Costa e Rodrigues Larangeira, jornalista.

Foram esperá-lo á entrada da cidade os srs. Presidente da Junta Geral, da Camara Municipal e da Comissão de Turismo. várias individualides de Viseu, representantes da Imprensa, etc.

O distinto jornalista, durante a sua permanencia nesta cidade, é hospede da esposa do sr. Eduardo Carvalho, consul de Portugal em Trieste.

Amanhã o sr. Crisóstomo Cruz, almoça no Caramulo e janta num pavilhão da Feira Franca, a convite da Comissão de Turismo.

No domingo parte para Lafões e Vouzela, almoçando no Castelo daquela localidade a convite da Comissão de Turismo local.

Segunda-feira visita a Serra da Estrela, e na terça-feira Castro Daire e Macieira do Cambra, onde será hospede do capitalista e grande benemérito sr. Bernardo de Almeida.

Em nome da «Gazeta de Coimbra», cumprimentou o ilustre visitante o nosso redactor regionalista em Viseu, sr. Cristovão Moreira de Figueiredo. — C.

Diamantino Ribeiro Arrobas

Comemora hoje o seu aniversário natalicio o nosso presado companheiro de trabalho Diamantino Ribeiro Arrobas, editor da «Gazeta de Coimbra».

Adentro da nossa modesta obra destaca-se a parcela do seu esfôrço, sobresaem os seus conhecimentos técnicos.

E', pois, com o maior jubilo que todos os que trabalham nesta casa abraçam o seu querido camarada, por esta data festiva.

Congresso de Hidrologia

No Congresso de Hidrologia que vai realisar-s em Lisboa, tomarão parte os professores da Universidade de Coimbra, sr. Dr. Rocha Brito, que apresentará um relatorio ácêrca de «os sifiliticos nas aguas minerais portuguesas», Dr. Antonio Luís de Morais Sarmento, Dr. Anselmo Ferraz de Carvalho e Dr. Maximino de Morais Correia.

CRONICA INTERNACIONAL

Briand e as eleições alemãs

Os que não vêem com bons olhos a politica pacifista europeia de Briand, levantaram-se agora num côro de protestos veementes contra o ministro dos Negocios Estrangeiros da França, — por via do recente e inesperado triunfo dos racistas alemães.

Acusando-o de, com o seu pacto, pretender aniquilar a grande e latente força germanica, os seus inimigos lançam-lhe em rosto tremendos argumentos, e acoimam-no de causador da vitoria daquele partido, cujos instintos bélicos se espatulam, extenuantemente, no espirito de Hiller, — que jámais perdoou aos aliados a derrota da Alemanha...

Não nos movem quaisquer paixões politicas, sobejando-nos, assim, a necessária presença de espirito para encararmos, sem «partipris», os acontecimentos.

Briand, quando da elaboração do seu tratado, que está sendo, preliminarmente, estudado em Genebra, não foi até ao extremo de tolher o movimento do pujante dinamismo germanico, a quem as ultimas dissidencias internas veem afectando gravemente.

Se se preocupou, isto é, se se debruçou mais demoradamente sôbre as relações internacionais da Alemanha, e as anotou à margem do seu «memorandum», foi porque não soube esconder a preocupação que dela pudesse surgir nova conflagração...

Morto Stresseman, voltou-se nos meios politicos germanicos a falar da guerra, — da derrota...

A efervescencia provocou sérias apreensões e Briand analizou-a, em detalhe.

Foi, sómente, isto, o que Briand fez.

A. H.

Situação Económica da Alemanha

BERLIM, 19. — Durante as manobras do Reich, que já terminaram, agiram apenas divisões de infantaria, tanques fingidos e caminhões de madeira, sendo declarado que a situação económica da Alemanha obrigava à redução de despesas do exército e marinha. — E.

retalhos

NOCTURNO

Nesta hora adiantada da noite — duas e tal pelos meus cálculos — em que um vago sussuro de mistério passa por sôbre as coisas, encontro-me a cogitar scismas entre as paredes desnudas do meu quarto de aluguer. Involuntàriamente nelas se emborcou o meu espírito como numa fatalidade de que não há fuga remediável.

Fecho um poeta de inspiração dolorida que tinha aberto sob a minha atenção espiritual e vou encarcerá-lo na estante como sombra presaga de duende mortificante que andasse a perseguir-me. Em vão. Ao sentar-me à banca onde canço a vista em impressas letras de forma, de novo me assaltam os cogitares tenebrosos de à instantes.

A modos de exorcismo afugentador de tal perseguição terrifica escancaro a janela para o panorama nocturno que se estende por toda a largueza em frente. Solto a vista à colha de impressões. Logo ao pé, telhados desimétricos de casarias sem tipo estético vão emparedados uns nos outros pela encosta abaixo. Mais retirado, charcos fundos de sombras imobilizadas desenham ruelas estreitas de libirintos traçados à tôa. Para longe uma nesga de paisagem plasmada no hieratismo nocturno daquela hora. E por sôbre tudo isto — telhados, casarias, ruelas e paisagens — clareadoras chapadas de luar setembrino que tudo esbranquiça e brocha de imaterialidades pelos confins.

Acendo um cigarro num apetite vicioso quasi inédito. A êste contacto, espertino como se tivesse injectado droga de botica. Entro de sentir-me bem, interiormente aleluiado por uma nascente satisfação. Outra vez me reconcilio com a vida que vem do exterior. Ecos cansados de distancias percorridas quebra-se a meus ouvidos num marulho sem folego. Estridencias de autos velozes avisam distraídos de boleu certo se não fugirem a tempo e horas. Cães ladram pelas herdades sua impaciência de noctívagos forçados. Galos levantam a grimpa estremunhada em acordes de quem pede meças pelas visinhanças. E uma coruja ressôna alto num campanário aqui de perto.

Dão quatro horas. A morrinha matutina amolenca-me o fisico já derreado. Os olhos piscam de sono. Tudo em mim pede descanso, suplica repouso, fala em deitar. Faço-me a vontade. E sem mais fecho a janela e entrego-me a Morfeu — para que êle me seja propício no abandono em que vivo.

João de Assunção.

Sobe hoje á scena no Teatro Palace do Hotel da Curia a revista "Cocktail"

As revistas feitas por amadores teem sempre um cunho especial de interesse. São o trabalho de pessoas desinteressadas que não necessitam do trabalho para viver, mas que gostam sempre que há qualquer récita de beneficencia imitar os representantes da arte de Talma.

E assim, na quinta-feira passada, pensou-se no Palace numa revista. Foi o suficiente para que logo alguem a escrevesse e os intérpretes aparecessem.

Começaram os ensaios no sabado e já hoje, com toda a propriedade de uma grande revista, esta vai ser vista por todo o público.

Vão os amadores fazer o possivel para desempenharem os seus papeis com gôsto. Os fins da festa são o de o produto reverter a favor da Casa de Jornalistas do Porto.

Os scenários, autenticos, são pintados pelo conhecido scenografo Manuel de Oliveira.

Após a revista que se denomina «Cocktail» seguir-se ha uma ceia á americana, daquelas que só o Palace sabe organizar.

Depois, o baile que se prolongará por toda a noite.

Marcam-se lugares no Astória, desta cidade.

Hoje de tarde tambem haverá um torneio de tennis entre os sócios do Curia Palace Sport Club.

A' MARGEM

A abrir

Ontem, prematura e impertinente, veio uma chuva miudinha polvilhar as ruas, empapar as estradas. Os autos, ao passarem, salpicaram-nos os fatos. Os cafés regorjitaram...

O inverno está á porta. Desce o pano, lentamente, sôbre a feerica apoteose das praias, do campo e das termas. Vai-se a graça das vindimas, a alegria das desfolhadas.

Que, afinal, lançando o balanço aos dias passados — convencemo-nos que êste ano — não houve verão, o estio do sol forte e das tomarias cheinhas de pó...

Publicações

O correio de ontem trouxe-nos o «Magasine» e o «Almanaque» da Casa Bertrand, e o quadro dramático «O Peregrino», da autoria do sr. dr. Orlando Marçal.

As duas primeiras publicações repletas de côntos, novelas, curiosidades, etc., honram as oficinas da Casa Editora.

«O Peregrino», um lindo quadro dramático que já vai na 4.ª edição, merece uma referencia que irá depois. Por'ora, resta-nos agradecer ao seu autor e brilhantes publicistas as palavras amáveis da dedicatória.

Dr. Eduardo Ralha

Esteve ontem nesta cidade, tendo-nos dado o prazer da sua visita, o nosso presado colaborador e distinto quintanista da Faculdade de Direito, sr. dr. Eduardo Marques Ralha.

Efemérides

20 de Setembro — 1526 — O Vaticano e a Basilica de S. Pedro são saqueados pelos Colonoa.

1532 — Morre o duque de Bragança D. Jaime, tristemente celebre pela morte de sua esposa, injustamente reservada e justiçada por ele.

1819 — Faleceu em Paris o padre José Custodio de Faria, conhecido por «abbé Faria» em França onde residiu muitos anos, tendo nascido em Candolim de Bardez, na India. Acompanhou seu pai para Portugal e mais tarde foi para Roma entrando como aluno interno no Colegio da Propaganda.

Vindo para Lisboa prégou, com certa reputação, na capela real. Tendo sido descoberta uma conspiração na India em 1787, em que estariam implicados tanto o filho como o pai, que era confessor da rainha D. Maria I, foram ambos para França.

Estalando a revolução francesa de 1789 o padre Faria lançou-se com entusiasmo nos acontecimentos, sendo ardoroso revolucionario, tendo até comandado uma das secções que, a 10 do vindimario, marchou sôbre a Convenção e que a 13 foram metralhadas por Bonaparte. Mais tarde foi professor nos liceus de Marselha, Nimes, etc.

Voltando a Paris ai alcançou celebridade, tornando-se magnetizador notavel e muitissimo conhecido chegando a figurar em scena numa peça, então representada, e que se chamava «Magnetismo-mania».

O nome do padre Faria foi aproveitado por Chateaubriand para as suas «Mémoires d'autre tombe», figurando ali num papel extravagante.

Alexandre Dumas tambem o aproveitou para o seu romance «Conde de Monte Cristo», figurando ali como o prêso que, a Edmundo Dantés, descobriu o conhecimento de tesouros na ilha de If.

Mais modernamente, o sr. dr. Egas Moniz, em 1926, publicou um estudo scientifico em que é lembrada a figura de José Custódio de Faria.

1823 — Morreu o pianista Daniel Steibelt.

1879 — Queda do poder temporal do Papa.

1869 — Tomou posse da reitoria da Universidade, o sr. Visconde de Vila Maior.

1888 — Chega a Coimbra o mestre do reino Alves Martins.

1896 — Houve neste dia em Coimbra uma forte trovoado, caindo uma faisca na torre de S. Bartolomeu, arremessando uma grande pedra que caiu na rua.

1902 — Morre Joaquim da Costa Rodrigues, que toda a Coimbra admirada pela sua bondade e pelo seu generoso coração.

Era pai do actual secretario geral, sr. dr. Antonio Luis da Costa Rodrigues.

A embrulhada chinesa

CHANGAI, 19. — O govêrno de Nanquim informa que uma força nacionalista, num combate travado durante a noite, poz em retirada um batalhão de Kuo-Min-Tchun, comandado pelo general Feng Yu Hsiang, aprisionando dois tanques e grande número de peças de artilharia.

Um comunicado oficial diz que os nacionalistas avançaram sôbre Kai-Feng, tendo os seus aviões bombardeado, ininterruptamente, o acampamento das tropas nordistas. — E.

De Lisboa

19 de Setembro

DE NOVO...

Os jornais voltaram hoje a noticiar que Albano de Jesus, conhecido pela designação pitoresca de «Homem Macaco», vem novamente a caminho de Lisboa. Ainda não há oito dias que o pobre epilético abandonou a capital depois de ter conseguido as suas pretenções e já estamos sob à ameaça de nova visita que não será muito agradavel pela perspectiva dos espectaculos que nos vem oferecer.

Albano de Jesus é um pobre epilético. Como tal deve ser encarado. Todo o nosso sentimentalismo pode concentrar-se em torno da desgraça do pobre homem. Nunca, porém, devemos prosterar-nos em presença desta miseria, da infelicidade do «Homem Macaco».

Albano de Jesus, devido á sua infelicidade, não pode ter um regimen de liberdade igual ao das pessoas saudaveis. Não é perigoso nas suas furias. No entanto não passa de um anormal que necessita de tratamento, que é preciso estar recolhido em uma casa de saude.

Os manicomios não se fizeram para outra coisa. E para infelicidade de Albano de Jesus o seu lugar tem de ser nesses estabelecimentos de cura.

Passaram-se onze anos sem o «Homem Macaco» ter dado sinais de vida. E durante alguns dias Lisboa assistiu aos tristes espectaculos das suas cabriólas.

Devemos porventura, sempre que lhe apeteça, permitir que a capital assista aos seus ataques epileticos?

A. M

Artistas teatrais

Reuniram-se hoje de tarde, em uma assembleia muito concorrida, os artistas teatrais afim de tratarem da crise por que passa o teatro e votar a constituição da Casa Gil Vicente.

Bordados açoreanos

Foi hoje determinado que os fios e tecidos procedentes dos arquipélagos da Madeira e dos Açôres, ficam sujeitos, na sua entrada no continente, aos direitos da pauta máxima da importação, e aos da pauta minima, sem o agravamento de taxas correspondente á obra, os bordados dos mesmos tecidos, as respectivas obras não especificadas e os lenços bordados, com excepção dos tecidos de fabrico açoreano ou madeirense e suas respectivas obras, cuja entrada é livre.

Cruzador Republica

Passou ao estado de meio armamento o cruzador «Republica», com a lotação de 60 homens, sendo nomeado encarregado do seu comando o capitão de fragata sr. Alberto Carlos dos Santos.

O misterio de Paços de Arcos

Continua envolto em misterio o desaparecimento da menor Celeste Rodrigues. de Paço de Arcos, tendo hoje estado a prestar declarações na administração de Oeiras a mãe da desaparecida e várias pessoas moradoras no pátio do Palácio da Luz, onde a Celeste residia.

Com um tijolo na cabeça

Por ter sido atingido na cabeça por um tijolo, que lhe produziu um grande ferimento na cabeça, ao passar junto do mercado da Praça da Figueira, recebeu tratamento no Banco do Hospital de S. José, Laura Gonçalves, de 28 anos, moradora na Quinta do Logar Novo.

Viação perigosa

Recolheu á sala de observações do Banco do Hospital de S. José, com uma perna fracturada, Francisco da Silva, de 4 anos, residente em Odemira, que ali foi colhido por um carro de bois, na passada segunda feira.

Morta no hospital

No Hospital do Desterro faleceu Clotilde Ana de Sousa Magalhães, de 24 anos, que ali se encontrava doente desde o dia 11 de Agosto ultimo, sob prisão, á ordem do Comando da Polícia.

Doença súbita

O guarda da polícia n.º 2367 encontrou caido por doença, na Estrada da Torre, Amaro António Alves, de 68 anos, morador na Vila Paiva, á Campolide. O pobre homem, que perdeu o uso da fala já no Banco do Hospital de S. José, rocolhera á sala de observações.

Um novo acto do Angola e Metropole

No dia 18 de Outubro realiza-se no tribunal da Boa Hora o julgamento de Alves Reis, Manuel dos Santos, uma tia de Alves Reis, Fernando Teles, João de Deus Santana, e Alfredo de Ascenção Araujo, os dois primeiros por terem falsificado as assinaturas dos srs. Inocencio Camacho, Mota Gomes e Fernando Emidio da Silva, governador e directores do Banco de Portugal, os ultimos sob a acusação de terem mandado imprimir, em Sintra, papel do Banco de Portugal, e responsabilidade no desaparecimento de varios documentos do Ministerio dos Estrangeiros.

O processo, que havia subido á Relação, em recurso da tia de Alves Reis, já baixou ao Tribunal da Boa-Hora, sem que a recorrente tivesse beneficiado.

O rol das testemunhas deve ser entregue no praso de quinze dias.

Convenções internacionais

Foi ratificado o Tratado de Conciliação, de Arbitragem e de regulamento judiciario, assinado no Luxemburgo.

— O Secretario Geral da Sociedade das Nações informou que a Republica do Salvador havia ratificado, sob determinadas reservas, o Protocolo de assinatura relativo ao Estatuto do Tribunal Permanente de Justiça Internacional a disposição facultativa prevista no dito Protocolo; ter o Canadá ratificado o Protocolo relativo á revisão do Estatuto do mesmo Tribunal e o Protocolo de Adesão dos Estados Unidos da América, ambos feiios em Genebra; ter a Hungria ratificado em 27 de Agosto último a Convenção Internacional do ópio, assinada em Genebra.

Transferencia de enfermarias

No intuito de alargar e melhorar os respectivos serviços, vai ser ordenada a transferencia da Escola Profissional de Enfermagem para o Hospital dos Capuchos, a qual se encontra instalada na rua 20 de Abril, no antigo hospital de S. Lazaro.

Para êste edificio será transferida a enfermaria do serviço n.º 7 do Hospital de S. José (Magalhães Coutinho), transitando para as instalações actualmente ocupadas por esta, a Maternidade de Santa Barbara.

O caso de Alfafar

Ouvindo o distinto clínico sr. dr. Joaquim Bandeira. O que se passou. Processos condenáveis de pseudo-jornalistas. Fantazias... A verdade acima de tudo.

(Do nosso enviado especial)

Pretender explorar a paixão do público, amante de emoções fortes e de relatos de crimes rocambolescos, é tarefa a que nunca nos entregamos — a que jámais nos entregaremos.

Nestas palavras, embora elas sejam poucas, fica definida a nossa atitude perante o caso de Alfafar — justifica-se a entrevista que, a seguir publicámos.

Esclarecendo e repondo as coisas nos seus devidos lugares, acima das atoardas que por aí se teem lançado a publico, devemos lembrar que não trazemos para aqui hipoteses infundadas, prematuras antes dos exames do Instituto de Medicina Legal.

Ouvindo o médico

O sr. dr. Joaquim Bandeira de Carvalho, não necessita de apresentação. Como distinto clinico, que o é, tem provado, exuberantemente, num rôr de casos, a sua competência. Como médico municipal de Condeixa tem dado provas — e tantas são elas! — das belas qualidades do seu espirito, dos seus hnmanitários sentimentos.

Num «á vontade» que nos proporciona a lhaneza do seu caracter, conversámos demoradamente, passando de duas horas, ácêrca do caso de Alfafar. Na sala da Administração de Condeixa, que o tenente sr. José Beato, amávelmente, pôs á nossa disposição, revivemos todo o «caso». Em meias tintas e em síntese, que o espaço minga, ele vai relatado, a seguir. Com todos os pormênores. Duma maneira simples — mas sincera e honrada, com toda a probidade dum jornalista que coloca a sua sagrada missão acima de tudo.

Desfechada a primeira pregunta — «sr. dr.: o que se passou»? — o sr. dr. Joaquim Bandeira vai contando — e o reporter anotando.

Uma manhã — já lá vão umas boas três semanas — apareceu-lhe no consultório o sr. Abilio Maria Roseiro, professor primário, de Alfafar, reclamando os serviços clinicos do sr. dr. Bandeira para seus pais, dois pobres velhos — que, segundo disse, se encontravam um pouco incomodados.

O ilustre clinico prometeu visitar os enfermos, na primeira oportunidade. Tencionava faze-lo no dia seguinte. Lembrando-se, porém, do estado anormal do infeliz Abílio — que, há poucos meses ainda, destelhou o edificio da escola em que estava colocado... para não dar aulas! — deixou outras visitas, dirigindo-se imediatamente a Alfafar.

— Não imagina — diz-nos o sr. dr. Joaquim Bandeira — qual a minha impressão ao entrar no pobre casebre onde vivia Higino Roseiro, professor aposentado, e sua esposa. A' entrada, deparo com o Abílio, em mangas de camisa, as calças todas esfarrapadas. Transponho a porta. Num corredor imundo, onde se amontoam roupas e utensilios vários, estendido numa enxerga e rodeado de dejectos, soltando gemidos, o infeliz Higino Roseiro.

Numa sala ao lado, quási no mesmo estado, sua esposa. Sôbre uma cadeira, ao seu lado, melão e melancia. Estranhei o estado dos dois pobres velhos. E perguntei, muito naturalmente:

— Para que quere a melancia e o melão?

A septuagenária, retrocedendo-se com dores, a custo, suspirou:

— Para refrescar a bòca...

Uma pausa. Acendem-se dois cigarros. O sr. dr. Joaquim Bandeira vai relatar-nos

A origem do "caso"

— A que atribuir o estado em que se encontravam os dois velhos? — perguntámos.

— Eu explico. Quando seus pais se sentiram incomodados, o Abílio Roseiro — outra prova do seu desarranjo mental — procurou o barbeiro do Zambujal. Este receitou um purgante. Os doentes tomaram-no. Depois, comeram á vontade. Comeram de tudo. O resultado não se fez esperar...

— O que estranhou o sr. doutor, ao ver os enfermos?,

— O estado em que se encontravam, as convulsões e os estertores com que se debatiam, davam perfeitamente a entender que se tratava duma intoxicação.

— Qual a sua origem?

— Não me compete explicar êsse ponto. E' atribuição do Instituto de Medicina Legal.

— No entanto...

— Tanto pode ter sido motivada por qualquer comida — como por um ingrediente ingerido.

Depois, detalhadamente, vem a explicação de

O que se passou

No dia seguinte de manhãsinha, veem comunicar ao sr. dr. Joaquim Bandeira que a esposa do Higino havia falecido. Pediram-lhe para assinar a certidão de óbito.

O nosso entrevistado não hesitou um só momento. Tinha examinado a pobre velha. Porisso, assinou a certidão. Para cumprir a formalidade de explicar qual a causa da morte, escreveu «envenenamento», colocando, a seguir a esta palavra, um ponto de interrogação. Isto se pode verificar, a qualquer hora, no registo civil.

Houve crime?

— Sr. dr., mas diz-se para aí que houve crime...

— Que tenho eu com isso? Não sou policia. Cumpri a minha missão de médico. O resto — é de inteira competencia dos investigadores. Mas não se admire. Essas criaturas que se dizem jornalistas e fantaziam atentados, são a desonra da vossa profissão. Veja lá: levam o seu desafôro, a sua incompetencia, ao ponto de afirmarem que eu passei as certidões de óbito dos esposos Roseiro! E toda a gente sabe que Higino Roseiro faleceu no Hospital de Coimbra. E já agora, a respeito do Higino, convem tambem esclarecer que êle era um alcoólico desmedido.

— Agora...

— Resta aguardar o resultado do exame ás visceras. Depois, a autoridade que se pronnncie. Verificar-se-há, então, que, até agora, em certos jornais, apenas se tem procurado explorar a opinião pública — descurando a verdade...

A CIDADE

Socorros urgentes

Receberam tratamento no Banco do Hospital da Universidade:

António Domingos Fernandes, de 14 anos, ferida incisa no pé esquerdo; Maria do Carmo, de 40 anos, dos Fornos, esmagamento da primeira falange do dedo minimo da mão direita; António Neto, trabalhador, de Montessão, ferida contusa no pé esquerdo.

Queixas

Na P. S. P. foram apresentadas as seguintes queixas: José Maria Lucas, da Lomba da Arregaça, contra Maria das Dôres, tambem ali residente, por esta o acusar de ter sido o causador da morte de sua filha, falecida ha 8 anos; Americo Gonçalves, morador na Ladeira de Santa Justa, contra Beatriz Bento Morais, tambem ali moradora, porque acendendo os fogareiros na rua, o fumo invade a sua habitação.

Para Juizo

Pela P. S. C. foram enviados para juizo 17 processos, por varios crimes.

História de duas éguas e de um poldro

Teve ontem o seu epilogo no Comando da Policia a história de duas eguas e de um poldro, aqui relatado ha dias:

O Joaquim de Sousa que apresentou a queixa na Policia e que afinal fôra quem vendera o poldro, foi compensado do seu trabalho, pois o proprietario das eguas sr. João de Albuquerque teve de lhe dar 150$00 de indemnisação.

Em liberdade

Foi restituido á liberdade o caixeiro viajante Americo Portugal, por se não ter provado a acusação que lhe era feita.

Colonias balneares

Para as Colónias Balneares foram oferecidas mats as seguintes importancias:

Farmácia Pereira, 5$00; Miguel Fernandes de Oliveira, 10$, Joaquim Inacio, 7$5; António Rôxo, 7$5; José de Freitas Andrade, 5$; José Mendes Claro, 5$; Livraria Neves, 10$; Farmácia do Castelo, 5$; Pinto de Figueiredo, 10$; J. R. F., 5$; Manuel dos Santos Queiroz, 10$; Manuel Pedro Cardoso, 2$5; Anónimo, 2$5; «A Moderna» 5$; Aires Matos Cabo, 10$.

Foram já vários turnos de crianças pobres para banhos de mar e outros irão ainda este ano.

Mas as despesas, como bem se compreende, são enormes; assim é de toda a Justiça que a cidade auxilie o ilustre Governador Civil do Distrito, sr. capitão António Augusto Monteiro, no seu desejo de fazer assistencia maritima ao maior numero de crianças que dela necessitem.

DESPORTOS

Football

O União em Vizeu

Parte hoje para Vizeu a categoria de honra do União que ali vai fazer dois jogos, como programa da festa da Feira Franca.

O União efectua ámanhã o seu primeiro jogo com o Académico, de Vizeu; e segunda-feira, jogará com o Luzitano, de Vil de Moinhos.

Pedestrianismo

E' ámanhã que se realiza a grande prova pedestre, «A Volta á Circulação», organizada pelo Triunfo Atlético Club.

Esta prova reune grande número de concorrentes devendo por isso travar-se uma luta emocionante.

Disputa-se a valiosa taça Triunfo, de que é detentor o União Football Coimbra-Club, que a ganhou o primeiro ano por intermedio do seu valoroso corredor Diamantino França.

De Montemor-O-Velho

15 DE SETEMBRO — Foi dada uma nova disposição ao mercado quinzenal desta vila, que agora se encontra em melhores condições. O terreno pelo mesmo ocupado já está completamente aterrado, contando a Camara prolongar êsse aterramento.

— A filarmonica desta vila promove uma excursão á Curia e ao Bussaco, no próximo dia 21. O percurso será feito em 5 camionetas. Por êste passeio há grande entusiasmo, sendo de esperar que a nossa filarmonica mantenha as suas gloriosas tradições, da qual é regente o sr. António Dias Gomes.

— Tem experimentado algumas melhoras o sr. dr. José Pereira de Melo, que aqui exerceu com geral agrado o cargo de juís de direito desta comarca.

Tambem se encontra em via de restabelecimento o nosso amigo sr. António Carnosa Junior, digno secretario de Finanças nesta vila.

— Há tempo uns certos individuos entregaram uma representação á Camara para que fosse construido o mercado de preferencia ao matadouro.

Como de costume os mandatários ocultaram-se na sombra, esquecendo-se que a Camara teve de mandar reedificar um muro Aqui continúa a notar-se a falta de bairrismo, que tanto a tem prejudicado.

— Brevemente vai ser tornada acessivel a ida ao Castelo por uma larga e arborizada estrada e assim, comodamente, se pode disfrutar um dos mais belos panoramas e apreciar a grandeza do Castelo e as obras de arte da igreja de Alcóva. — C.

Este número foi visado pela Censura

Cinco anos depois

REVELAÇÕES SENSACIONAIS

sobre a morte de Alves Trindade!

Quem assassinou o velho proprietário de São Caetano?

Quem transportou para a Poça das Feiticeiras o cadáver?

A "GAZETA DE COIMBRA" POSSUE OS ELEMENTOS NECESSÁRIOS PARA ESCLARECER O MISTÉRIO

Brevemente! Brevemente!

Se conhecerão os nomes dos criminosos e quem inspirou a monstruosidade!

Assasssinos em liberdade, inocentes sofrendo os horrores da cadeia?

A curiosidade do público será satisfeita

Brevemente! Brevemente!

Desastres

Um homem colhido mortalmente por um automovel

FIGUEIRA DA FOZ, 19. — Bem temos clamado contra a excessiva velocidade de todos os motoristas — pobres e ricos.

Em pouco mais de cinco dias, houve aqui uns quatro desastres, [illegible] trez de gravidade.

Hoje encetão a série, finalisou com uma morte.

Pelas 5 horas e meia, quando José da Costa Fresco, [illegible] de 73 anos, morador em Tavarêde, se dirigia para o seu emprego nas obras da barra, foi atropelado por um automovel, tendo morte instantanea.

O desastre deu-se defronte da Praça Nova e foi originada por um derrapagem do carro, que seguia pela rua que ali faz uma curva, com excessiva velocidade.

O proprietário do auto, que o guiava, sr. José Augusto Lucena de Quadros, ia acompanhado do seu amigo sr. Manuel de Figueiredo, ambos de Viseu.

Ambos recolheram á cadeia desta cidade para averiguações.

O José Fresco, que era casado e tinha filhos, foi levado ao Hospital da Misericordia, onde foi verificado o obito. — C.

Próximo de Gouveia volta-se um automovel

COJA, 18. — Próximo de Gouveia, e em consequência duma derrapagem, voltou-se o carro do sr. dr. Albino de Figueiredo que, juntamente com a sua familia, se dirigia a Pinhel, afim-de visitar uma sua irmã.

O sr. dr. Albino de Figueiredo, que ia ao volante, sofreu fractura do nariz e duma costela, sua esposa, D. Miquelina Figueiredo, uma equimose num olho, seu filho Bernardo e António Mourinho, seu sobrinho, algumas escoriações.

Os feridos foram transportados ao hospital de Gouveia no automovel do sr. Augusto de Figueiredo, filho do sr. dr. Albino de Figueiredo, que também seguia na carabana, ficando ali internados. Daqui partiu imediatamente para aquela vila o sr. dr. Alberto do Vale, afim-de socorrer os feridos. — C.

Carta de Santarem

SETEMBRO, 18. — A policia apreendeu em Samóra Correia, concelho de Benavente, 40 toneladas de centeio impróprio para consumo.

— Os 17 manipuladores de pão que aderiram á greve continuam presos, começando hoje o interrogatório dos mesmos. Dizem êles que viera aqui na véspera da greve um individuo de Lisboa alicial-os para a greve, realizando-se uma reunião de todos os manipuladores á 1 hora da madrugada no Outeiro da Forca, além do cemitério dos Capuchos. Ali os convenceu á greve, distribuindo-lhes manifestos em que pediam 8 horas de trabalho, tabela de 1924 e isenção da pesagem do pão ao domicilio. A maior parte dos manipuladores não aderiram ao movimento.

A padaria Fernandes, já tomou hoje novo pessoal, dispensando o serviço dos seus antigos assalariados.

— Chamamos a atenção da Camara ou da autoridade sanitária, para uma estrumeira que está tomando grandes proporções em frente dum dos portões do cemitério dos Capuchos.

— Há meses que começaram as obras de restauração do alpendre da Igreja da Senhora do Monte e, terminadas elas, o empreiteiro, por esquecimento ou como medida financeira, deixou ficar no mesmo claustro e em frente do templo grandes montões de entulho, o que tem sido motivo dum desagradavel e ao mesmo tempo justo comentário dos turistas que visitam aquêle lindo ponto de vista. — C.

Uma prisão

Esta madrugada, foi prêso na rua Direita, por disturbios e desobediencia ao guarda captor, Joaquim Luís de Matos Piedade, de 34 anos, serralheiro, residente na rua do Poço.

Recolheu aos calabouços da 1.ª esquadra.

O tráfego italiano

ROMA, 19. — Segundo a imprensa, o valor das importações diminuiu em Agosto passado, 258 milhões de liras, em relação a igual mês de 1930, bem como as importações que baixaram para 371 milhões. — E.

A «GAZETA DE COIMBRA» vende-se em Santa Clara na Sapataria Ferreira, Avenida da Ponte.

ULTIMAS NOTICIAS

De Lisboa

Cadeia de Bragança

O governador civil de Bragança solicitou do ministro da Justiça um subsidio para continuação das obras de reparação da cadeia daquela cidade, sendo-lhe concedido 20.000$00.

Conselho de Ministros

Em virtude de se encontrarem ausentes alguns membros do Govêrno, não se efectuou hoje o habitual Conselho de Ministros.

A questão das aguardentes

Reuniram-se, hoje no Ministério da Agricultura, depois de uma conferencia que fizeram com o respectivo Ministro, ácêrca da questão do vinho, os representantes do Sindicato Agricola de Santarem, dos pequenos productos de vinhos, delegados dos sindicatos agricolas de Torres Vedras, Lourinhã, Alemquer e Bombarral, Federação dos Sindicatos Agricolas, Comissão de Viticultura do Douro, afim de estabelecerem o preço para as aguardentes destinadas á beneficiação dos vinhos do Douro.

Depois desta reunião o sr. Ministro da Agricultura enviou á imprensa a seguinte nota:

Na reunião dos viticultores realisada hoje, e a que presidiu o Ministro da Agricultura, os representantes do sul no desejo de concorrerem para a solução da momentosa questão das aguardentes, acederam á sugestão de s. ex.ª da fixação do preço maximo de 3.300$00, por pipa posta em Gaia, apesar das circunstancias especiais da actual colheita, e embora os representantes da comissão de viticultura do Douro entendessem que o preço superior a 3.000$ era incompativel com o estado presente do mercado de vinhos do Porto.

O sr. ministro está resolvido a tomar todas as medidas legais para a seleccão dêste problema.

Tambem foi debatida a modificação do crédito agricola do Douro, em termos de facilitar a aquisição das aguardentes.

Comemoração da batalha do Bussaco

O sr. ministro da Guerra determinou que em 27 do corrente, data da comemoração da batalha do Bussaco, a banda do regimento de infantaria 23 realize ali um concerto.

Luis Marin

O tenente coronel sr. Esmeraldo de Carvalhais foi hoje apresentar cumprimentos em nome do sr. ministro da Guerra ao sr. Luís Marin.

Investigações scientificas

Chega brevemente a Portugal, o professor de História da Universidade de Erlangen, dr. Adolfo Bchulden que vem realizar investigações geográficas, históricas e arqueológicas.

Do Porto

A história dum bacalhau

Como se noticiou, a firma Linde & Couto, desta praça, vendeu um lugre de bacalhau ao sr. Candido Moreira.

Aconteceu, porém, que aquela firma vendeu o mesmo carregamento a um terceiro, motivo porque o sr. Candido Moreira apresentou uma queixa na P. I. C., na qual pede nma indemnização de 1.000 libras, por perdas e danos.

Pelo hospital

Deram entrada no hospital, esta noite:

Maria Tereza Lopes, de Afurada, Gaia, com uma intoxicação proveniente de alimentos adulterados; Isilda Amélia Costa, com fractura da perna esquerda, em virtude duma queda.

A «Gazeta de Coimbra»

(diário da manhã)

encontra-se à venda na Covilhã, no estabelecimento de Gregório Barreiros — Praça do Municipio

Dr. Manuel Costa

RETOMOU A CLINICA

FALECIMENTOS

Faleceu ontem nesta cidade, o sr. Emidio Mendes Mineiro, de 55 anos, casado, policia municipal, natural de Podentes, residente em Coimbra.

—

ESTARREJA, 18 — Faleceu nesta vila, Rosa Pereira Ferrugem, de 100 anos, guarda da passagem de nivel, reformada. A extinta, que foi durante a sua longa vida muito prestavel, era porisso geralmente estimada e conservou até aos ultimos momentos completa lucidez.

— Com muita concorrencia, realisou-se o feneral da sr.ª D. Conceição de Oliveira, ontem falecida; esposa do industrial de cortumes sr. Manuel Esteves de Oliveira. — C.

—

MURTOSA, 17 — Na casa de seus velhos pais no logar de Pardelhas, desta vila, acaba de sucumbir aos estragos da terrivel tuberculose, o sr. João Moisés, solteiro, de 28 anos de idade, que há 3 anos, aproximadamente, regressou dos Estados U. da América do Norte, onde contraiu tão pertinaz doença.

O extinto moço, desde o seu regresso do estrangeiro procurava alivio aos seus padecimentos na serra do Caramulo.

Era aqui muito estimado. — C.

Congresso de Antropologia

Já chegaram ontem á noite a esta cidade vários membros do Congresso Internacional de Antropologia, entre os quais se conta o sr. Conde de Bégouen, secretário do Instituto Internacional de Antropologia.

O sr. Dr. Renato Locchi, assistente de Anatomia da Faculdade de Medicina de S. Paulo, representará no Congresso, o Museu Nacional do Rio de Janeiro.

Mutualidade da Construção Civil

Encontra-se nesta cidade o nosso amigo sr. José Barreiros, delegado da Mutualidade da Construção Civil, importante companhia de seguros com séde em Lisboa.

O sr. José Barreiros está organizando os serviços de acidentes de desastre de trabalho, daquela companhia, ficando a direcção dos serviços clinicos nesta cidade a cargo do distinto clinico sr. dr. Aureliano Viegas.

Tivoli

HOJE

Depois da Meia Noite

Interessante comédia por Norma Shearer e Lawrence Gray

Á Caça dum Autógrafo

Por Marion Davies e Nils Asther

Amanhã, domingo 2 espectáculos

Todas as noites espectáculos com magníficos programas

De Tondela

Dr. Anselmo Ferraz de Carvalho

16 DE SETEMBRO — De goso de férias nesta localidade tivemos o prazer de cumprimentar o sr. Dr. Anselmo Ferraz de Carvalho, distinto catedrático da Universidade de Coimbra, que tantas vezes no estrangeiro, em congressos scientícos de que tem feito parte, prestigia o nome de Portugal.

Festas em honra de Santa Eufemia

Realizam-se nesta risonha vila nos dias 20, 21 e 22 do corrente grandiosas festas em honra da milagrosa Santa Eufemia. Os festejos são abrilhantados por duas afamadas bandas de música, a de José Estevão, de Aveiro, e a de Tondelá. O programa que já se encontra definitivamente elaborado, consta de grandes concertos musicais; fogo do ar e preso, confeccionado pelo hábil pirotecnico de Espinho; «gincana» de automóveis; desafio de football entre as 1.ªs categorias do Tondela Football Club com um dos melhores grupos da região; barracas de chá e caldo verde; tombola, pim-pam-pum, etc.

Haverá no arraial embandeiramento e iluminação á moda do Minho, iluminação electrica e cinema ao ar livre durante os três dias de festejos. — C.

Palace Hotel Curia

Dia 20

Torneios de Croquet e Ping-Pong

Jantar à americana

Dia 21

Palace Hotel Bussaco

Chá Dançante

Nomeação

CONDEIXA, 19 — Acaba de ser nomeada professora oficial da escola do Zambujal, dêste concelho, a nossa conterranea sr.ª D. Aurora de Jesus Correia. — C.

Instituto Geofisico

Ontem, pelas 8,45 foi lançado, no Instituto Geofisico, um novo balão para o estudo das correntes atmosféricas.

O aerostato tomou a direcção da Serra do Bussaco.

Pagamento de juros

Termina hoje o prazo do pagamento de juros do emprestimo de 6 1|2 0|0 de 1923 (ouro).

Menor afogado no rio Alva

COJA, 18. — No rio Alva, próximo das Moendas Novas, morreu hoje afogado um rapaz de 10 anos, natural de Galizes. — C.

No Parque da Cidade

Os próximos festivais

Tendo sido modificado o programa que ha dias publicámos, do concerto que a grande Branda José Estevão, de Aveiro, executará no festival da próxima terça-feira, e isto a pedido da Comissão de Turismo, damos-lhe hoje de novo publicidade definitivamente organisado.

E' como segue:

1.ª parte... The Starge onde stripes por ever, marcha, Sousa; Rienzi, ouverture, Wagner; Romeo e Julieta, selection, Berlioz; Quarta Rapsódia do Porto, Sousa Morais.

2.ª parte — Etcétera, fantasia; Uma festa no Minho, rapsodia, Sousa Morais: La Divina Comédia de Dante, Inferno, San Fiarenzo; Floripes, marcha de concerto.

Como se vê, agora, já se encontra no programa, alguma música portuguesa popular.

Relativamente ao fogo aquatico dêste festival, que, como já informámos, é dos srs. Silva & Filhos, de Viana do Castelo, sabemos que é do melhor que se tem queimado no nosso país, podendo mesmo por-se em confronto com o que de melhor se fabrica no estrangeiro.

Vai ser de efeitos deslumbrantes e será queimado em frente do Parque da Cidade, junto ao pôrto dos Bentos.

Huer para o festival de ámanhã, quer para o de terça-feira, nota-se muito entusiasmo na cidade, esperando-se bastantes forasteiros principalmente para gosarem os numeros do fogo do ar e aquático.

Vida Associativa

Manipuladores de Pão — Reunem-se amanhã, em sessão magna, pelas 11 horas da manhã, na séde da respectiva associação de classe, rua da Moeda, 60-2.º, os operarios manipuladores de pão e artes correlativas, para tratar de assuntos de importancia.

Do Porto

19 de Setembro

Os larápios

Queixaram-se á policia:

Adelaide Maria Lopes, da rua da Saúdade, 88, contra Alvaro Bernardo Loureiro, da mesma rua, arguindo-o de lhe haver furtado uma pulseira de ouro e um anel do mesmo metal, cujo valor é de 300 escudos.

— Margarida Ferreira Reis, da rua do Paraíso, 34, queixou-se, de que, do quintal da sua casa lhe furtaram aves e roupas no valor de 400 escudos.

— Celestino António Velhote, de Gaia, arguindo Adelaide Lopes Pereira, da rua de S. João Novo, por esta, abusivamente lhe haver ido á sua carteira, e dali lhe furtou a quantia de 2.000 escudos, e, ainda, o ameaçou de morte com uma pistola.

Cobrador infiel

Na policia apresentou queixa, António Caetano de Figueiredo, sócio da firma Figueiredo Cavadas, & C.ª L.da, arguindo António Barbosa, residente em Cete, Casa do Pinheiro, de haver desaparecido com dois recibos no valor de 1.968 escudos, que o queixoso lhe confiou para receber duns fregueses daquela firma, não voltando mais a aparecer.

Choque de veículos

Na rua de S. Roque da Lameira, a camioneta N-10651, guiada por Manuel Joaquim Moreira, de Rio Tinto, foi embater com o carro electrico n.º 292, guiado pelo guarda freio 791. Os dois veículos ficaram danificados.

— Tambem na rua da Senhora da Luz, á Foz, o electrico 290, conduzido pelo guarda-freio 505, esbarrou-se com a camioneta N-7616, guiada pelo seu dono sr. Manuel Gonçalves Vieira, da Avenida Victoria, Matosinhos, ficando os dois veículos com avarias.

Para o Tribunal

Foram enviadas ao tribunal, as queixas apresentadas por:

Ana Coelho da Silva, da travessa dos Campos, Bairro da Padaria, arguindo as suas visinhas, Alice de Jesus Pinheiro e sua mãe Maria Pinheiro, de as ter injuriado com obscenidades e agredido, ferindo-a.

— José Rodrigues de Figueiredo, da rua Fernão de Magalhães, contra a sua visinha, Maria Pereira, de o haver insultado e ameaçado.

— Elisa Fernandes, da rua Vila Estrela, ilha, contra os seus visinhos, Beloneiro do Nascimento, e Manuel Gonçalves, por agressão e ameaças.

Pelo hospital

Foram levados ao hospital de Santo Antonio, por terem sido acometidos de doença subita, as seguintes pessoas:

— Aurora Pinto Lima, da rua Costa Cabral.

— Augusto Carneiro Florindo, da rua das Fontainhas.

— Isaura da Conceição, da rua do Vilar.

— Assunção dos Santos Oliveira, da rua da Victoria.

— Augusta Rodrigues, da rua da Ponte, Rio Tinto.

A primeira seguiu o seu destino e os restantes recolheram respectivamente ás enfermarias 4, 12. e 14.

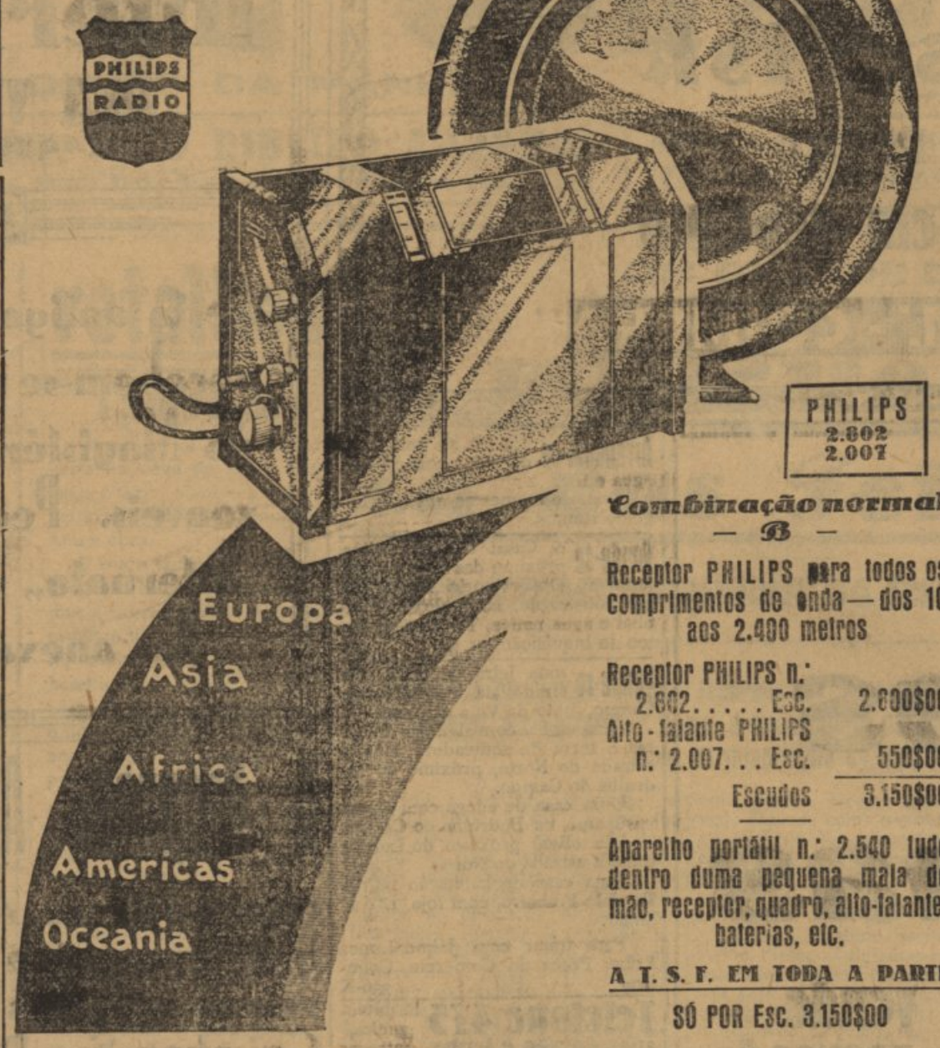
Dia a dia — Prisões

Foram presos e recolhidos no Aljube:

— Ernesto Ribeiro, barbeiro, natural de Penafiel, e sem morada conhecida, nesta cidade, para averiguações de furto.

— José Ferreira da Silva Junior estucador da rua da Vilarinha, por agressão.

— Antonio Francisco da Cunha, trabalhador, de S. Martinho, Regedora, pronunciado do crime de furto. Este deu entrada na cadeia de Matosinhos.



Combinação normal — B —

Receptor PHILIPS para todos os comprimentos de onda — dos 10 aos 2.400 metros

Receptor PHILIPS n.º 2.802..... Esc.	2.800$00
Alto-falante PHILIPS n.º 2.007... Esc.	550$00
Escudos	3.150$00

Aparelho portátil n.º 2.540 tudo dentro duma pequena mala de mão, receptor, quadro, alto-falante, baterias, etc.

A T. S. F. EM TODA A PARTE

SÓ POR Esc. 3.150$00

PHILIPS RADIO

Peçam uma demonstração SEM QUALQUER COMPROMISSO aos UNICOS representantes no distrito

Hermann Biener, L.da

Rua Ferreira Borges, 175-2.º : Coimbra : Portugal

BOLACHAS BISCOITOS
Triunfo
O MELHOR FABRICO PORTUGUÊS

SEM T. U. F.
PHILIPS RADIO

PROGRAMA DE HOJE

PARIS — 1725 m. — 12 kw:

19 — Conferencia, por Mr. Calvayrac.

20,45 — Concerto, com o concurso de diversos artistas teatrais.

TOULOUSE — 381 m. — 8 kw.:

19,40 — Orquestra vienense.

20,15 — Canções espanholas.

21 — A hora exacta. Concerto com trechos de opereta.

ALGER — 364,50 m. — 12 kw.:

19,30 — Um quarto de hora de musica espanhola.

19,45 — Um quarto de hora de música vienense.

21,30 — Musica de dança.

22 — Canções regionais.

22,30 — As melhores canções de Georgel e de Fred Gouin.

23 — Harmonia, flautas e clarinetes.

23,45 — Musica de dança.

MARROCOS — 414 m. — 2 kw.

20 — Concerto de orquestra e canto.

21 — Alguns discos.

UNIÃO-RÁDIO-MADRID — 424 m. — 3 kw.:

20 — Recital da piano: «Reux préludes» (Debussy); «Rance du feu» (Falla); «Nocturne et valse» (Chopin); «Les clochettes» (Paganini).

23 — Selecção da opereta «La vieillesse et Geánts et nains», de Cabalero.

1 — Musica de dança.

LONDRES — 356,3 m. — 30 kw. —

20 — Concerto sinfónico.

21,55 — Informações.

22 — Concerto pelo côro do pastor.

TURIM — 291 m. — 7 kw.:

19,45 — Musica variada.

21 — Musica ligeira.

22,45 — Musica de danca.

ROMA — 441 m. — 50 kw.

21,5 — Grande concêrto, com as peças de Cursina, Lombardo, Lehar, Pietri, etc.

23 — Jazz.

KOENIGSWUSTERHAUSEN — 31,38 m.

21,20 — Musica de concerto e dança, pela orquestra da estação.

—

PHILIPS, P. C. J. — 31,4 m. — ás quintas-feiras, das 19 ás 21; sextas-feiras, das 0 ás 4 e das 19 ás 21; sábados, da 1 ás 7.

PHILIPS, P. H. I. — 16,88 m. — ás segundas, quartas e sextas, das 13 ás 17.

Camara Eclesiastica de Coimbra

Foi o seguinte o movimento desta Camara durante os dias 11 a 18 de Setembro:

Carta de encomendação aos rev.os padres José Nunes Matias para a freguesia do Bolho; Artur Henriques de Carvalho, para as freguesias de Ameal e Arzila; Alfredo de Melo Abrantes, para a freguesia de Buarcos; João da Cruz Fernandes Mota, para a freguesia de Cernache; Luís Alves de Campos Junior, para a freguesia de Meruge.

Casa de Saúde

As obras que se vão realizar no Asilo de Mendicidade de Coimbra, para junto desta instituição de caridade ser instalada uma Casa de Saúde, foram adjudicadas ao sr. Augusto de Matos, por 159 contos.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

D. Maria Eduarda Simões de Castro Veloso.

Diamantino Ribeiro Arrobas.

Capitão Alexandre de Morais.

Doentes

Encontra-se, felizmente, um pouco melhor da enfermidade que o tem retido no leito, o nosso presado amigo sr. António Augusto Lourenço, considerado tesoureiro do Banco de Portugal.

Apetecemos-lhe um rapido restabelecimento.

Partidas e chegadas

Partiu para Vizeu a sr.ª D. Elvira Monteiro, esposa do capitão sr. António Augusto Monteiro, ilustre governador civil do distrito.

— Encontra-se nesta cidade, vindo de Portalegre, o digno capitão reformado sr. Augusto Eduardo Marques.

— Partiu de Caldelas para Cantanhede o sr. dr. João Alves Faria.

Para Tondela a sr.ª D. Ermelinda Matos.

Para a Figueira da Foz os srs. António Moura e Sá e Luís Baltar Cabral.

— Regressou da Zouparria o sr. Augusto Salgado.

De Caldelas o sr. dr. Ambrósio Neto.

Da Figueira da Foz o sr. José Silvério Pita.

De Chão do Couce o sr. Francisco António Cardo.

De Albergaria-a-Velha

Casamento elegante

17 DE SETEMBRO — Na residencia do sr. Bernardino de Almeida, á rua da Travessa, realizou-se há dias o casamento de seus sobrinhos António José de Almeida, empregado bancário em Lisboa e a sr.ª D. Sára de Almeida Cruz Nunes, filha do sr. Caetano da Cruz Nunes, digno farmaceutico tambem da capital. O acto religioso foi celebrado pelo rev. Julio Mourão, pároco aposentado desta vila, acolitado pelo rev. Valente de Matos, pároco em exercicio.

Cão raivoso

Há dias um cavalheiro de passagem nesta vila, que esteve a tomar cerveja no Café Bristol, foi mordido por um cão que mais tarde se viu estar atacado de raiva, tendo mordído várias crianças, actualmente em tratamento no Instituto Pasteur do Porto.

Como é desconhecida a identidade e residencia do referido cavalheiro, que ignorava que o cão estava atacado de raiva, a Camara fez publicar nos jornais a noticia para chegar ao conhecimento do interessado, que na ocasião não deu importancia ao caso.

Vindimas

A Camara, em sessão de 16 do corrente, deliberou proibir, sob pena de 50$00 de multa, as vindimas antes do dia primeiro de Outubro. Esta deliberação e acertada, porisso que a maturação das uvas está atrazadissima e irregular, e ao mesmo tempo evita os abusos que em anos anteriores se tem cometido, vindimando mal, as uvas começam a «russar». — C.

Uma rainha democrática

LONDRES, 19. — A rainha dançou com alguns dos seus criados, no baile anual que realizou no castelo de Dalmoral, a noite passada. — E.

Alviçaras

Perdeu-se no último sábado, 13, uma caixa de fósforos com várias peças de aço, entre elas algumas molas. Gratifica-se a pessoa que a achou, entregando-a na rua da Nogueira, 7-1.º. 2

Automovel

Roadster Ford, em estado novo, vende-se. Tratar, na Praça 8 de Maio, 25, 2.º. 3

Ancl

De valor estimativo, perdeu-se. Gratifica-se quem o entregar na rua Sargento Mór, 16. X

Arrenda-se

Casa independente, 11 divisões, quintal, loja e garage.

Trata-se na casa A. M. Estrada da Beira — Vila União.

E uma boa loja para negócio.

Trata-se na Rua Visconde da Luz, 58. x

Arrenda-se

Uma casa na Estrada de S. José, denominada «Vila Saudade», com 13 divisões e quintal. X

Bananas

Venda por junto. — Rua da Sofia, 164 — COIMBRA — Telefone n.º 880. X

Buick

Vende-se modêlo 1928 em perfeito estado.

Para vêr e tratar no Stand Mondego, com o Manuel (das Obras Publicas). t-q-s

Bácoros

Large White, raça pura, seleccionados para reprodutores. X-a

Casa Perestrelos — Espinhal.

Criada

Precisa-se, que saiba de cosinha. Pedem-se referencias.

R. Dr. Daniel de Matos, 6-3.º. 1

Casa

Arrenda-se com oito divisões e quintal na Rua da Mãosinha.

Tratar, Mercearia Dias Filho, Olivais. q-s-4

Casa

Arrenda-se ou vende-se na Vila União, n.º 3. Tem 8 divisões e quintal. Informa a Farmacia Cruz Viegas, na Estrada da Beira, onde se encontra a chave x

Casa

Arrenda-se, acabada de construir e quintal ao pé do Pinheiro Manso, Santo António.

Trata-se, Arcos do Jardim, 42.

Casa

Vende-se no Loreto, á Estação Velha. Tem dôze divisões e quintal, servindo para dois inquilinos. Dá bom rendimento. Recebe propostas, Francisco Rodrigues, na rua de Castro Matoso, n.º 7. 2

Cautela

Perdeu-se com o numero 6045, da Praça 8 de Maio á rua da Moeda. Pede-se para a entregar na Taboleta Feliz, ou no caso de premiada solicita-se aos cambistas para a apreenderem.

Tem o carimbo daquela casa.

Em Lisboa

Em casa de senhora respeitável recebem-se meninas que vão estudar. Informações, M. R., Estrada da Beira, 38 — Coimbra. 1

Loja

Arrenda-se na rua da Sota com os n.os 35 e 37.

Para tratar, na mesma rua n.º 41. X

Máquina fotográfica

Kodak novo para chapas e peliculas, vende-se em conta. Tratar, na Rua Venancio Rodrigues, letras A. S. 3

Quarto

Independente, na Baixa, sem mobilia, precisa-se. Carta a E. C. — «Gazeta de Coimbra».

Quarto

Precisa-se, próximo da baixa, mobilado. Cartas á redacção, letras A. C.

Quartos

Arrendam-se a estudantes, sendo dois em cada quarto, com pensão faz-se um preço muito em conta.

Rua Quebra Costas, n.º 11-2.º

Quartos

Arrendam-se em quaisquer condições na rua Pedro Cardoso, n.º 102-3.º. X

Quinta

Vende-se perto da cidade. Informa o sr. Alberto da Fonseca, Praça 8 de Maio, 19. X

Senhora

Inglesa com muita prática de ensino, leciona inglês, francês, italiano e alemão, em sua casa ou em casa do aluno.

Dá-se lições noturnas. Rua da Manutenção, n.º 11-A. 10-a

Trespassa-se

Um estabelecimanto de Mercearia e Miudesas, num dos melhores locais da vila de Cantanhede.

Renda barata é bastante afreguesada.

Dá esclarecimentos esta redacção. X

Vende-se

Quinta com casas de habitação, olival, vinha e muitas arvores de fruto, perto da cidade.

Informa F. A. Ventura, Estrada da Beira, quilometro 3. X

Vende-se

Uma meza de jogos em mogno estilo Império.

Rua dos Estudos, 38. 2

Declaração

Arnaldo Pereira, metalurgico, desta cidade, mais uma vez, categoricamente, confirma as suas palavras na declaração que fez no «Diario de Cnimbra», de quinta-feira última, ácêrca da dívida que um tal José Constantino, «chauffeur», lhe deve, não tendo mesmo de retirar quaisquer palavras, pois elas apenas representam a expressão da verdade.

Tenho em meu podêr documentos que provam quanto fui conscienciosо na conta que apresentei ao homem de bem que é o sr. Constantino — **Homem de Bem!** — documentos que hão de seguir os seus trâmites legais e que são firmados por pessoas idóneas e técnicas.

Aquelas afirmativas saloias a que o mesmo sr. Constantino, que se não sabe donde veio e quem é, feitas na «Gazeta de Coimbra», não passam dum foguête de lágrimas, para embasbacar pacóvios, e não podem ofender-me, pois, se eles se deram, isso foi passado com uma firma desta cidade, ha uns bons 6 anos e qne nada teem com o assunto de que se trata.

Do que me posso gabar, não... sendo homem de bem, é que nuuca abandonei a esposa e filha em Lisboa para vir para esta cidade locupletar-me á tripa fôrra em manifesto prejuizo de várias pessoas, dentre as quais algumas crianças.

Contos largos...

E aqui tem a resposta o homem de bem, que é o sr. José Constantino, ficando o melhor por dizer.

Arnaldo Pereira.

10.000$00

Ou em fracções, emprestam-se sobre hipoteca. Nesta redacção se diz. x

Atenção

Aos armazens e Emprezas de camionetes

Fornece-se oleados em todas as dimensões, capas para animais e cabeções para condutores. Orçamentos grátis.

Oficina de pintura de José Augusto Adelino, rua do Arnado, n.º 157 — Coimbra. 3

Meninas ou meninos

Dos primeiros anos do Liceu, recebem-se em casa particular, muito proxima dos Liceus feminino e masculino. Tratamento familiar.

Dão-se informações na Travessa da Avenida Sá da Bandeira, n.º 1-3.º andar. 5

Grande pechincha na Figueira da Foz

Vende-se por menos de metade do seu valor, uma casa na Rua Quebra Costas, com frente para a Rua dos Cravos, que se compõe de loja e dois andares, com 12 divisões, terraço e deposito de agua, com barracão para arrumações e luz electrica.

Traia-se com Eduardo dos Santos, sapateiro, na Rua da Liberdade, 95. x

Hospital Militar Regional N.º 2

Conselho Administrativo

COIMBRA

ANUNCIO

O Conselho Administrativo deste Hospital faz publico de que está superiormente autorisado a contratar um cosinheiro civil, para a confecção da alimentação dos doentes, no ano economico corrente, estando todas as condições patentes na secretaria do mesmo Conselho Administrativo em todos os dias uteis das 11 ás 17 horas, onde podem ser consultadas.

Coimbra, 19 de Setembro de 1930

O Tesoureiro-Secretário, *António Lopes*, tenente S. A. M. 2

Empregada

Que escreva á máquina com desembaraço, acelta Fábricas Triunfo.

Loja em magnifico local

Arrenda-se para qualquer negocio.

Praça do Comercio, 43 45.

Rua Adelino Veiga, n.º 2.

Aos proprietários de automoveis e industriais

O conhecido mecanico Joaquim dos Santos Maçaroca, o mais antigo serralheiro de automoveis, encarrega-se de concertos de camions, camionetes e automoveis, bem como motores e máquinas industriais.

Para barateamento das reparações, estas podem-se fazes em casa dos fregueses.

Postal a Joaquim Maçaroca, Ingote — Coimbra. X

A' venda nos estabelecimentos seguintes:

Lusa Athenas, L.da, Castilho & C.ª, Sociedade Poiarense de Mercearias, L.da, Farmacia e Drogaria Vilaça, L.da e Pessoa & Silva, L.da.

Agua das nascentes VIDAGO é só a que no rótulo apresenta

O Vidago Palace Hotel

Fixe bem o rótulo

Quereis dinheiro? Jogai no *Gama*

Rua do Amparo, 51. — LISBOA —

Preços correntes. Pelo correio mais $80 para registo.

Sempre Sortes Grandes

Bom emprego de capitais

Vendem-se propriedades de rendimento.

Informações no Ex.mo Doutor Diamantino Calisto, rua do Visconde da Luz, 65 — Coimbra. 11

A "Gazeta de Coimbra" encontra-se á venda na Capital do Norte, no estabelecimento do depositário a Casa A. B. C. — na Avenida dos Aliados

AGENDA DO LEITOR

Farmácias de serviço

Estão de serviço, durante a presente semana, as seguintes farmácias:

6.º turno — Arménio Ferreira, Rua Fernandes Tomaz.

Farmácia do Castelo.

Silva Marques, Rua da Sofia.

Espectaculos

AVENIDA — Sessões cinematográficas ás quartas-feiras, sabados e domingos, ás 21 horas.

TIVOLI — Sessões cinematográficas todas as noites, ás 21 horas. Aos domingos, «matinée» ás 16 horas.

COLISEU DE COIMBRA — Santa Clara — Cinematógrafo ao ar livre, todas as noites, ás 21 horas.

Colégio Luís de Camões

CRUZ DE CELAS — COIMBRA

O MELHOR COLÉGIO DO CENTRO DO PAIS

Internato, semi-internato, externato (sexo masculino).
Regimen disciplinar tendo como base Self-Government.
Alimentação esmerada
Campo de jogos — Ginástica médica.
Brilhantes resultados escolares em 4 anos de existencia.
Corpo docente constituido por professores da Universidade e antigos professores do Liceu.

PEDIR RELATÓRIOS E INFORMAÇÕES AOS DIRECTORES

DR. J. HORTA E COSTA HENRIQUES (antigo professor do Liceu) e
DR. CARLOS PROENÇA DE FIGUEIREDO (diplomado pela Esc. Normal Superior).

Quereis viajar com segurança, economia e comodidade?

Usai Pneus Fisk

O PNEU SEM RIVAL

Todas as medidas em depósito

RUA DA SOFIA, 78-1.º - COIMBRA

Cereais

Legumes

Palhas

Compra estes artigos e vende aos melhores preços do mercado

António Maia

17, Terreiro de Santo António, 18. Telef 877.

Arrendam-se um r|c na antiga rua n.o 11 — com quintal. agua e luz.

Trata-se na mesma rua com Eugenio Ramos. X

Vende-se o Casal das Nogueiras, próximo das Sete Fontes, junto ao Observatório Magnético, em construção, com oliveiras, pinhal e agua nativa. Trata-se no Pateo da Inquisição, 22, 3.º. x-346

Vende-se uma leira de terra, em frente da Pedrulha do Campo, junto da Vala do Norte.

Uma vinha, com algumas oliveiras e terra de semeadura, junto á estrada do Norte, próximo da Pedrulha do Campo.

Uma casa de adega com algum vasilhame, na Pedrulha do Campo.

Um olival próximo do Loreto, junto á estrada do Norte.

Uma casa de habitação na rua Bordalo Pinheiro, com loja, 1.º e 2.º andar.

Para tratar com Jaime Lopes Lobo, Praça do Comercio, Coimbra. 336-X

Telefone 475 R. da Nogueira, 31-33, **Carvão e lenha**, entregas aos domicilios — preços do armazem — **Carvão, quilo $60.**

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco. Casal, Penacova. f-q-s

Internato Escolar

RUA VENANCIO RODRIGUES

(Ao fundo das escadas do Liceu)

COIMBRA

Nesta antiga casa de educação e ensino, recebem-se alunos dos Liceus e da Escola do Magistério Primário, por preços razoaveis. Pedir condições ao director do "Internato„ e antigo professor das escolas anexas, João Pires da Silva.

A Empreza Automobilista da Beira, L.da,

com séde na Avenida da Madalena — Coimbra, comunica ao publico que as suas carreiras diárias entre Coimbra-Chamusca e Coimbra-S. Romão, e volta, em serviço combinado com a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, passam a ser feitas em novas e luxuosas camionetes, marcas DE DION BOUTON e DODGE, montadas com todo o conforto e comodidade para os senhores passageiros.

Tambem esta Empreza adquiriu uma nova camionete DE DION BOUTON, para o serviço de carga com a capacidade de 4.500 quilos.

Depois da remodelação completa dos seus serviços, que tem sido feita sob a direcção da Auto Industrial, L.da, espera esta Empreza que todo o publico continue dispensando-lhe a sua preferencia, pois tem a garantia de um serviço modelar e bem organisado.

Para todos os esclarecimentos, podem os senhores passageiros dirigirem-se a qualquer das suas centrais, em Ponte da Murcela, S. Martinho da Cortiça, Vendas de Galizes, Oliveira do Hospital, S. Romão, ou na séde da Empreza, Avenida da Madalena — Coimbra.

Os passageiros que se destinem ao Caminho de Ferro, são conduzidos directamente á estação, bem como as suas respectivas bagagens.

Qualquer reclamação deve ser dirigida á séde da Empreza.

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE

"Colonial"

Sairá de Lisboa no próximo dia 10 de Novembro, recebendo carga e passageiros para: Funchal, S. Tomé, Loanda, Porto Amboim, Lobito, Cap-Town, Lourenço Marques, Beira e com baldeação para Moçambique, Chinde, Inhambane, Quelimane, Pebane, Angoche, Porto Amélia e Ibo,

"Mouzinho„	8 500 T.
"João Belo„	7.680 T.
"Loanda„	5.910 T.
"Amboim„	4.910 T.

Todos estes paquetes possuem salões de música e cinema, e instalações de 3.ª classe com as mais modernas comodidades.

Fornecem esclarecimentos os agentes de passagens e os escritórios da Companhia.

LISBOA — Rua Instituto Virgilio Machado, 14.
PORTO — Rua Mousinho da Silveira, 18 2.º.

Endereço telegráfico: NAUTICUS

Consertos de Relógios

Ouro e Prata

Trabalho garantido. Preços módicos.

OFICINAS PROPRIAS

Ourivesaria Brinca

A casa de maior sortido em Ouro, Joias, Pratas, Estojos, etc.

A que mais BARATO vende

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

Excursões de camionetes

A Empreza Automobilista da Beira L.da, Avenida da Madalena, Coimbra, dispõe de explendidas camionetes, montadas com todo o conforto moderno, lotação de 17, 23 e 28 passageiros, para Serviço de excursões a qualquer ponto do paiz.

Preços covidativos. 4-a

Pensão-Hotel Paris

Figueira da Foz

Recomenda-se pela sua situação e limpesa.

Quartos para preços diversos.

Bom serviço de mesa á portuguesa.

Almoços e jantares bem servidos a 10$00; para almoços e jantares com vinho a 10$00, e diárias completas a 18$00.

O proprietario, *António L. Veloso.* q-s-d-x

1.ª Famous JAMES

Ha sessenta anos que se fabricam em Inglaterra bicicletas « JAMES »: — Uma vida!!!

Neste lapso de tempo, em grandes competições internacionais, o esforço e perseverança da poderosa Companhia James foram absolutamente coroados de êxito, por isso que a bicicleta do seu fabrico é conhecida por

A Famosa JAMES

AGENTES GERAIS

Mario Silva, L.da, 79, Galeria de Paris, 85 — Porto

Estudantes

Aluno da Universidade recebe estudantes em casa de sua familia por preços módicos.

Magnifico local ao fundo das escadas do Liceu, na Rua Venancio Rodrigues e Oliveira Matos, letras G. J. e A. S.

Tambem se alugam quartos independentes.

Tratar na Rua Oliveira Matos, no prédio contiguo, e na Rua Alexandre Herculano, 42. X

Quartos alugam-se com mobilia ou sem ela. Tem electricidade.

Coura de Lisboa, 95. q-ç-d-266

Fatos de homem

Em bom estado e limpos, vendem-se.

Praça do Comércio, 36 (Casa de Penhores). x-s

Manilhas de grez

Vendem-se ao preço das fábricas, na rua das Padeiras, 27. Xt-q-s

Camionette Panhard

Carga de 2.500 quilos, vende Antônio Maia. X-282

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda

Agua Salus (Vitago)

A melhor das aguas minerais

Primiada com

Medalha de Ouro

na

EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

Pedidos a Adjuto Vasco, rua da Sofia, 164 — Telefone 880 COIMBRA

Quartos e pensão

Arrendam-se em casa de toda a respeitabilidade, com pensão.

Informações no estabelecimento da Estrêla Verde, rua do Visconde da Luz. X

Carpintaria São Bernardo

Electro Mecanica

Trabalhos Gerais de Carpintaria Civil

Portas, Janelas, Caixilharia, Armação de estabelecimentos, Soalhos, Forros, Tétos em todos os estilos, Guarnecimentos, Roda-pés, Lambris, etc., etc. Os nossos trabalhos são dirigidos por técnico com bastantes anos de prática, e com competencia officialmente reconhecida. Projectos e construções civis

A. A. Alves da Veiga

Rua da Sofia n.º 94 — Coimbra

Pedra de alvenaria

A melhor qualidade e ao melhor preço. 283

Antonio Maia

BOLACHAS-BISCOITOS

Triunfo

O MELHOR FABRICO PORTUGUÊS

Açucar de Banana

"LUKOL„

O purgante mais barato

Agradável e inofensivo. Não irrita nem causa dôres. Ideal para crianças.

Preço 2$50

A' venda nas principais Farmácias e Drogarias.

Avulso $30 — O jornal mais antigo da cidade e de maior informação — Avençado

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra — DIARIO DA MANHÃ — Pelas Beiras

REDACÇÃO E ADMINISTRACÇÃO
Pátio da Inquisição, 6. — Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Pátio da Inquisição, 21 e 21-A

Os melhores propagandistas são os que comparam a eficacia dos

Pós de Keating

com qualquer outra marca

A venda nos estabelecimentos seguintes: Luza Arrumas, L.da, Castilho & C.ª, Sociedade Poiarense de Mercearias, L.da, Farmacia e Drogaria Vilaça, L.da, e Pessoa & Silva, L.da.

Domingo, 21 de Setembro
Ano XX : 1930 : N.º 2581

"Casa da Beira,,

O Regionalismo principiaria na Terra Portuguesa por motivo de ordem sentimental; mas a vida moderna, cheia de movimento e de ramificações, breve modifica os sistemas e passa febril da emoção ao utilitarismo, dos motivos de ordem intima às conveniências do rodopio social, e eis porque os fundamentos e o corpo de doutrina regionalista, assentam hoje primeiramente em razões de ordem económica e só depois deixam elevar as de afectividade.

Dentro dêste critério, a grandiosa aspiração da «Casa da Beira» tem como fins:

— «Fazer na séde exposições dos diversos produtos naturais, industriais e artísticos das Beiras;

— Organizar uma cooperativa de consumo para os associados, fornecida sempre que seja possivel com produtos das Beiras;

— Organizar uma Caixa Económica, compreendendo secções de depósitos e empréstimos;

— Organizar escolas elementares para os filhos dos associados e biblioteca regional;

— Proporcionar aos associados e suas familias recreio honesto, desporto de educação física e reuniões familiares de confraternização regional;

— Estabelecer procuradoria comercial e judicial, não só para os associados, como para o que possa interessar a qualquer terra das Beiras;

— Organizar uma secção de turismo e propaganda, análise de terrenos, culturas e indicações agrícolas;

— Assistencia aos necessitados das Beiras com residencia em Lisboa;

—Realizar conferencias regionais, excursões de estudo, promover ou auxiliar os Congressos Beirões;

— Fixar anualmente e de harmonia com o que as circunstancias permitam, uma determinada verba para premiar algumas das crianças dos cinco distritos das Beiras, que mais se distingam pela inteligencia e aplicação ao estudo;

— Lançar periódicamente publicações de propaganda, tais como jornais, revistas, almanaques, etc. e tudo quanto sirva para divulgar as belesas das Beiras e as suas riquesas naturais.

* * *

Instituir a «Casa da Beira» dentro da própria Beira, seria, além de um contrasenso, arranjar um pômo de discórdia entre conterrâneos que devem viver em boa harmonia, pela disputa do lugar e condições directivas.

De tal modo, indicado está que a sua séde seja na capital do País, cidade para onde convergem todas as actividades portuguesas, onde residem cêrca de 22.000 beirões e que é o grande porto da emigração da Beira.

Os beirões precisam por isso, de ter em Lisboa a sua «legação» ou o seu «consulado», uma «Casa» onde confraternizem, uma «Casa» que os receba, os acarinhe e guie em seus passos. Dupla vantagem esta para os beirões residentes em Lisboa, assim podendo aproximar-se, tomar contacto, estreitar o convivio, apreciar e discutir os problemas que á Beira digam respeito; vantagem para os beirões residentes na própria região ou em trânsito, porque na «Casa da Beira» poderão expôr os seus produtos e á «Casa da Beira» se poderão dirigir para se orientarem e ter auxilio de que carecerem.

A uns e outros cumpre então, auxiliar a iniciativa.

Em conformidade com os votos formulados pelos congressos regionais, constituiu-se em Lisboa uma grande comissão, de que fazem parte beirões dos mais ilustres; essa comissão nomeou dentre as suas maiores actividades, uma sub-comissão executiva, que tem feito uma larga e intensa propaganda da «Casa da Beira», lançando uma subscrição para a sua fundação.

Estão organisando comissões distritais e concelhias com exito, delas fazendo parte comandantes das regiões militares, representantes das Comissões de Iniciativa e Turismo, Imprensa, associações industriais e comerciais, agremiações regionalistas, etc.

Uma grande força moral e material está envolvendo a formosa aspiração da «Casa da Beira»: a adesão dos grémios sub-regionais.

Mas a posição destes grémios no Regionalismo Beirão, é assunto para largas e interessantes considerações e por isso, nos reservamos para outra ocásião nesta parte.

Por agora, fecharemos com a grata impressão de que Coimbra não deixará de dar o seu concurso para que a «Casa da Beira» seja um facto, constituindo tambem a sua comissão distrital.

F. Mendes Póvoas

retalhos

A EPOPEIA DO PÃO

O milho foi semeado em certa lua-nova de Maio. Lançado á terra, o sol e a água, a natureza bemdita, completaram a obra.

Quando tamanino, nas madrugadas cálidas de Junho, as moçoilas, cadencialmente, decruaram-no, remexeram a terra, á sua roda. Depois uma boieira após o gado á nora, a nora deu água, e a água regou o milho, canalisada nos pequenos sulcos rasgados na terra pelos pés do lavrador.

E o milho, assim, cresceu. Amadureceu. E cortaram-no, depois. Agosto passado, vieram as desfolhadas...

* * *

Ouvi os harmónios e os cavaquinhos, há pouco, ali na cangôsta. Atrás, perdidos na escuridão, roçando pelas silvas, acompanham-os mocetões de chapeu desbragado e varapau ao ombro.

O milho distendeu-se na eira farta do casal. As raparigas, de seios fartos e arrecadas ao peito, sentaram-se ao derredor. E os rapazes, ao seu lado, tocam e cantam, segredam frases de amor. Depois veem os cangirões, a transbordar, por mór de refrescar as gargantas. Termina a desfolhada. Veem as danças. E ouvem-se os primeiros alaridos metálicos da alvorada...

* * *

Noutra noite — plam, plam... plam, plam... — num bater ritmico, compassado, os manguais descarolaram as espigas.

E o milho, loiro e ressequido, encheu a moenda. A água do rio, cantando nos açudes, moveu a roda — e as mós entraram de girar, num continuo ram-ram...

O milho deu branca farinha. A farinha, depois de amassada foi ao forno. E deu-nos o pão bendito, que pobres e ricos saboreiam, numa comunhão de ideais, numa hossana à Natureza-Mãe...

António CRUZ.

UM GRANDE DRAMA

O mistério da Poça das Feiticeiras

Quem é a personalidade da testemunha José Dionisio

Sintonia de abertura. O nosso laboratório. A distribuição das testemunhas. Da criminalogia aos motores de explosão. Como o proprietário de um "Ford,, é formado em Medicina. Um crime de infanticidio ou uma versão corrente

Hoje é domingo. Domingo de Outono cheio de luz e ruídos nas ruas visienses. A população deve vestir as suas melhores galas, os fatos domingueiros para o mercado, para destrinçar o dia consagrado ao descanso. A fisionomia da cidade respeita as regras de higiene. E' lavada e tem o perfume suave desse clima beirão, insençado até ao exagero pela pena formosa e scintilante de Aquilino Ribeiro, um beirão nato de forte saúde espiritual, que nunca perteneceu á «Mão Negra» e sofre as inclemencias do destino.

E' neste dia limpido, cheio de sol e vida beirã, que tive de perservar-me com a asepsia necessária para mexer em alguns corpos morais já em estado de putrefacção. A coincidencia não me apavorando não é todavia simpática. Preferia um dia sujo para tratar das excrescencias da «Mão Negra». Desejava que as circunstancias não me forçassem a uma análise ao micróbio «legionário», neste laboratório da consciencia humana.

Vão ser emolduradas as fotografias morais de algumas testemunhas. Segundo os principios estabelecidos em hierarquia deviam figurar em primeiro lugar as pessoas mais categorisadas. E assim sucessivamente pela escala social.

Não respeitamos esses principios. Podem acusar-nos de arbitrários na distribuição das personagens. Nem sequer adotamos o critério seguido pelos organizadores dos cartazes de espectaculos: distribuindo as personagens pela ordem alfabética.

Nem pela posição social ou categoria hierarquica, nem pela ordem alfabética será feita esta distribuição. Obedecemos apenas a um critério pessoal de escolha, segundo as atitudes tomadas nas audiencias do julgamento.

Ocupa o primeiro posto José Maria Dionisio Junior, não só pelas atitudes que tomou no julgamento como pelas responsabilidades graves que lhe são atribuidas de um crime que estava oculto há muitos anos.

José Dionisio, como vulgarmente é conhecido, é um homem alto, nervoso, esvurmando bilis por todos os poros. Tem pretenções de inteligente, ufana-se de valentias, e tiradas fortes de homem decidido. E' de um caracter maleavel, aparentemente duro para com os inimigos.

E' comerciante e proprietário de um «Ford». Mesmo quando não viaja explode como o motor da sua «cafeteira». No tribunal teve descargas violentas, representadas por ataques de cólera, distilou todo o veneno que tinha concentrado contra os réus.

Acusou, retalhou, lacerou, historiou, dissecou violentamente com aparente severidade enquanto passou pela fileira da acusação pública e particular. O seu depoimento ia estudado, os gestos marcados, as atitudes combinadas e para não faltar até o nó da gravata estava simetricamente feito.

Mas logo que a defeza o meteu no seu escarninho, José Dionisio vacilou. Assemelhou-se a um pigmeu em frente de um mastodonte. Embora sentado, as suas pernas tremiam como varas verdes. Pareceu-nos até um aluno do curso de artofonia da Casa Pia de Lisboa...

José Dionisio não assistiu ao crime. Nada sabia de concreto sôbre o assassinato. Não era testemunha de facto. Era apenas um depoente de ódio e de vingança. Foi para isso que êle se dispoz a ir ao tribunal.

Logo que o delegado do Ministério Público fez a sacramental pergunta o motor do «Ford» explodiu:

— O Alves Trindade foi morto pelos réus.

— Porquê? — inquire o acusador público.

E José Dionisio discreteia largamente sôbre criminalogia com os seus vastos conhecimentos de motores de explosão, venda de pneus, acessórios, etc...

— E as manchas de sangue eram do assassinado? — perguntou o delegado do Ministério Público.

— As manchas de sangue eram de Alves Trindade.

— Em que fundamenta a sua asserção? — nova pergunta.

José Dionisio, recorda-se vagamente que os residuos dos pneus metidos dentro de água dão uma matéria corante, e afirma gravemente, com austeridade de analista, que os pingos de sangue eram do assassinado.

A defeza faz a sua instancia com a serenidade de inteligencia de quem tem na sua frente um homem formado em medicina pela Universidade dos «Fords», e José Dionisio modifica-se completamente, enerva-se, quasi que agride o advogado.

O homem resoluto transforma-se quasi num autómato. Resiste com destresa e em género de estribilho vai respondendo:

— O sr. doutor está para aí a «remoer» para ver se me «desmancha».

E depois colérico:

— Não vi. Não trouxe um lápis como o sr. dr. tem.

Concluido o depoimento desta «estupenda» testemunha o tribunal fica elucidado que José Dionisio era dos peiores inimigos de Claudino, aproveitando esta circunstancia para cevar seus ódios nos incriminados.

José Dionisio acusou os dois réus de parricidas. Gritou furioso que era uma monstruosidade aquêle crime.

Uma filha que mata um pai não merece perdão. Todo o rigor da lei era pouco para essa scelerada. Se fosse possivel até se restabelecia a pena de morte em Portugal para desagravar a sociedade dêste crime.

Estes eram, em unisono, os clamores da «Mão Negra» que em José Dionisio tinha a sua melhor expressão.

Mas talvez o leitor não saiba que sôb a cabeça de José Dionisio está pendente a acusação de filicida. Afirma-se que êle matou um filho. Não foi agora. Antes mesmo do assassinio de Alves Trindade já pesava sôbre êle esse crime.

A versão que se apagou com o decorrer dos anos e influencias movidas, é pouco mais ou menos o seguinte:

Quando Claudino Ribeiro e D. Silvina Trindade Ribeiro foram ocupar o Solar de S. Caetano, encontrava-se ali uma rapariga, Felicidade de baptismo, que era amante do José Dionisio.

Diz-se em Viseu que em virtude desses amores ilicitos, a Felicidade engravidou, o que é natural, mesmo contra o disposto na lei.

Pois acusam José Dionisio de ter feito abortar a rapariga e ter feito desaparecer um feto de quatro meses.

Nós não fazemos esta afirmação. Reproduzimos apenas o que correu durante muito tempo em Viseu e cremos não estar esquecidos, visto que algumas pessoas dali ainda afirmam que José Dionisio foi o causador do aborto e fez desaparecer o seu próprio filho.

Seria uma investigação curiosa a fazer, e talvez o «feitiço se voltasse contra o feiticeiro».

A. M.

O CONGRESSO DE ANTROPOLOGIA

O programa dos trabalhos. Congressistas. Festivais no Parque da Cidade

Inicia-se hoje, nesta cidade, o XV Congresso Internacional de Antropologia e Arqueologia Préhistórica e a IV Sessão do Instituto Internacional de Antropologia.

Encarado sob dois pontos de vista — o scientifico e o turistico — este congresso interessa sobremaneira, á cidade de Coimbra. Se por um lado, dêle dimanam, como é provável, novos conhecimentos a respeito dos nossos monumentos, da antiga Conimbriga — conhecimentos adquiridos nas visitas que constam do programa e nas téses que vão ser apresentadas — devemos não esquecer, tambem, que adentro dos muros da cidade se encontram um sem-número de representantes de vários países — que, por certo, encantados com a nossa riquesa monumental e com a paisagem ridente e feiticeira dos nossos campos, irão propagar, nas suas terras, as belesas de Coimbra, tornando-a consequentemente, um grande centro de turismo mundial.

O programa do Congresso de Antropologia e Arqueologia Préhistórica, nos cinco dias em que funciona em Coimbra, é o seguinte:

Hoje ás 10,30 — Reunião do conselho de administração do Instituto Internacional de Antropologia; ás 11,30 — visita ao Instituto de Antropologia e á Biblioteca da Universidade; ás 15 — sessão solene da abertura, na sala dos Capelos; ás 17,30 — assembleia geral dos membros do Instituto Internacional; ás 22 — recepção dada pelo sr. Reitor da Universidade.

Amanhã, ás 10 e 14 horas — Trabalhos das secções; ás 11,30 — excursão a Condeixa-a-Velha; ás 21 — sessão cinematográfiaa no Teatro Avenida.

Terça-feira, ás 10 horas — trabalhos das secções; ás 20 — jantar oferecido pelo sr. Reitor da Universidade, no Palácio das Escolas ao «Bureau» do Instituto Internacional e aos delegados especiais; ás 22 — festejos no Parque da cidade oferecido aos congressistas pela comissão de turismo.

Quarta-feira, ás 10 horas — Trabalhos das secções; excursão á Figueira da Foz; ás 21 — conferencia do sr. dr. Virgilio Correia, sôbre as «Belas Artes em Portugal», com projecções.

Quinta-feira, ás 10 e 14 horas — trabalhos das secções; ás 17 — chá oferecido pela Camara Municipal no edificio dos Paços do Concelho.

Desde ontem que se encontram em Coimbra, muitos congressistas nacionais e estrangeiros, contando-se entre eles os seguintes:

M. M. Kazimierz Stolyhno, Varsovia, Jozef Kostrzenoski, de Poznan, Varsovia; Kaarlo Hilden, da Finlandia; Telesforo de Azanradi, de Bilbao, Melle. Marie Veniel, Paris; Fabio Frassetto, Bolonia; coronel Ballesta, Roma; conde de Begonen, Toulouse, dr. Verneau, dr. H. de Miranda, M.me Miranda, dr. Weisgerber, M.me Weisgerber, J. Chaine, Paris; Goniatoski, de Varsovia.

Apezar de neste mês estar uma boa parte da população da cidade ausente, estamos convencidos que os festivais de hoje, domingo, e de terça-feira, vão ter duas grandes enchentes, e isto porque se nota um grande entusiasmo na cidade, e são muitas as pessoas que, de fóra, a êles veem assistir, principalmente atraídos pelo magnifico fogo do ar e aquático que será queimado nas duas noites.

Como já informámos, são bastantes os congressistas do Congresso de Antropologia que assistirão da varanda grande da Universidade, voltada ao poente, ao fogo desta noite, que deve ser queimado junto á Lapa dos Esteios, e isto em antes de entrarem para a «soirée» que o sr. Reitor da Universidade lhes oferece no Paço das Escolas. O espectaculo deve ser soberbo, porque a referida varanda domina toda a cidade baixa, o Mondego, o Choupal, e as colinas fronteiriças, que o fogo iluminará surpreendentemente.

O sr. José de Castro, — o tão afamado pirotécnico de Viana do Castêlo — já se encontra em Coimbra, pois quiz êle próprio vir dirigir a execução do seu esplendido número de fogo do ar, que é do melhor que se fabrica no país.

Com respeito ao fogo aquático do festival da próxima terça-feira, que é fornecido, como se sabe, pelos srs. Silva & Filhos, tambem afamados pirotécnicos de Viana do Castelo, sabemos que a Direcção Hidraulica do Mondego autorizou a barragem necessaria no rio, que será feita um pouco acima da ponte de Santa Clara, pois de outra forma não seria possivel queimar com exito êsse magnifico fogo, que exige bastante água e com a profundidade, pelo menos, de 0m,60.

As iluminações electricas serão feitas sob um plano inteiramente novo no Parque e em Coimbra, devendo produzir o melhor efeito.

Tambem o público está mos-

Gazetilha da Semana

Já se não usa o chapeu,
Foi isto fora da moda,
Mutos usam, nanja eu,
Com a cabecinha ao leu;
Designios da Alta-Roda...

Certo bichinho, magano,
Lucrou com isso, coitado,
Escondido todo o ano,
Passa agóra todo ufano
Pela risca feita ao lado...

Uma vantagem eu vejo
Nesta usança liró:
Expôr ao riso, ao motejo,
Os que matam o desejo
De ter cabêlo... em chinó...

Ha-os loiros grisalhos,
Ou pretos como azeviche;
Se o vento zumbe nos galhos,
E' o cabo dos trabalhos:
Só agarrando-os com piche...

Há quem tenha dois, e três,
Para dar a ilusão
Que crescem com nitidez,
Em quinze dias, no mês,
Cabêlos que... longe vão.

Lá do barbeiro, á entrada,
Levam seu chinó comprido,
«Mas depois, na retirada»,
Mostram a trunfa cortada
Com o chinó que entrou escondido...

A vantagem, de respeito,
E que mais tacto demostra,
Foi desfazer o conceito
De muito, muito sujeito,
Em lhes pôr a calva á mostra...

Mas, a moda é inclemente
Com os desgraçados carécas:
Dão a ideia, indecente,
Deante de toda a gente,
De quem não usa cuécas...

LINCE

A independencia das Filipinas

MANILA, 20. — O presidente da Camara dos representantes das Ilhas Filipinas, sr. Manuel Rojas, falando num banquete que lhe foi oferecido, declarou que não basta que os filipinos manifestem o seu amor pela independencia, mas que é necessário que se decidam a agir.

Isto — acrescentou — não significa que recorramos á violencia, que, dadas as circunstancias em que se encontram aquelas ilhas, não seriam uteis nem precisas.

Escola do Magistério Primário

Começam ámanhã, pelas 9 horas, os exames de admissão á Escola do Magistério Primário de Coimbra.

Um balão lançado do Instituto Geofísico caiu próximo de Mortágua

MORTÁGUA, 20 — O balão sonda lançado ante-ontem de manhã do Instituto Geofísico dessa cidade, foi encontrado ontem, pelas 9 horas, no lugar de Ceosa, dêste concelho, tendo sido entregue na Administração de Mortágua.

N. da R. — Graças á solicitude do nosso correspondente em Mortágua, sr. Alberto Morais Lobo, foi a «Gazeta de Coimbra», cujos serviços de informação estão tomando uma grande amplitude, quem comunicou ao Instituto Geofísico o aparecimento do balão.

Durante uma desfolhada — Homem violentamente agredido

BRAGA, 19. — Na eira da propriedade do sr. Francisco da Costa Peixoto, do logar do Picoto, da freguesia de S. Paio de Merelim, decorria ontem, na maior das animações uma desfolhada.

Num dado momento, surgiu ali um grupo de mascarados — costumes no Minho — composto por João Arantes Ferreira, proprietário, João da Silva Alheiro, do logar dos Agueiros, Manuel Gomes, o «Gaio», do logar de S. Roque e outros que, com as suas brincadeiras inconvenientes obrigaram aquele senhor, a pedir que se retirassem das suas propriedades.

Acontece porém, que aqueles não levaram a bem a admoestação e agarrando em varapaus agrediram-no, pelo que teve de dar entrada no hospital desta cidade.

Os agressores após a sua façanha evadiram-se. — C.

Tenente Afonso do Paço

Veio ontem apresentar-nos cumprimentos, o brilhante escritor tenente sr. Afonso do Paço, da Associação dos Arqueologos Portugueses, que veio a Coimbra afim de tomar parte no Congresso de Antropologia.

O novo paquete "Guiné,,

O novo paquete «Guiné», antigo «S. Miguel», iniciou em 16 do corrente a sua primeira viagem ao serviço da Companhia Colonial de Navegação, com bastantes passageiros e carga.

Do comboio á linha

Próximo de Tavira morre um fogueiro

TAVIRA, 20 — Em virtude de se ter partido a manilha do engate do comboio, caiu á linha, próximo desta vila, o fogueiro José de Sousa, que veio a falecer pouco depois no hospital. — C.

Nomeações

CONDEIXA, 20. — Tomou posse do lugar de secretário de finanças deste concelho, o sr. Manuel Correia Esteves Ferrer, que estava desempenhando o mesmo cargo em Miranda do Corvo.

Naquele concelho foi colocado, no mesmo lugar, o nosso conterraneo e amigo sr. Carlos Fernandes Tomás, que daqui foi transferido. — C.

Um tiro misterioso — Prisão suspeita

BRAGA, 19 — Do ensaio musical, onde é compenente, regressava com destino à sua casa na freguesia de Semelhe, Manuel Fernandes, de 32 anos de idade, seriam umas 11 horas.

Ao chegar muito perto da sua freguesia, no lugar da Meinha, duma encruzilhada, surgiu um vulto misterioso que disparou um tiro, atingindo-o no abdomen, prostando-o junto da valeta.

Comunicado o caso para esta cidade, compareceu ali o piquete dos Bombeiros Municipais que, no seu auto-maca, conduziram, em estado grave o pobre ferido.

Para a freguesia de Parada, seguiu hoje, o agente Costa, da Policia de Investigação Criminal, capturando Artur Dionisio Loureiro, o «Queirós», solteiro, de 25 anos de idade, que já há tempos fôra detido por crime idêntico. Recolheu incomunicável aos calabouços policiais — C.

Com a coluna vertebral fracturada

Esta madrugada, cêrca das 3 horas, deu entrada no Hospital da Universidade o trabalhador Manuel da Silva, de 26 anos, natural de Tondela, em consequencia de ter caido de uma figueira, fracturando a coluna vertebral.

Recolheu á sala de observações.

CARTAS A MARIA

por LUIS DE OLIVEIRA GUIMARÃES

A bandeira das viuvas

O correio trouxe-me hoje a sua carta. Abri-a com o natural alvoroço com que nós todos, por mais habituados ás cartas que as mulheres escrevem, recebemos sempre as que elas nos mandam. Fez bem em me escrever. Uma carta de mulher, sobretudo duma mulher como você, é como um saquinho de mão: quando se abre, contém sempre o contrário do que nós imaginamos! Quando eu supunha que iria encontrar na sua carta um espelhinho doirado e uma caixa de pó de arroz, um frasco de verniz para as unhas e as suas ultimas impressões de viagem — surge-me um problema de psicologia. E' sempre assim.

Pregunta-me você na sua carta se é admissivel, se é aceitavel que uma rapariga de 20 anos, casada por amor, ha meia duzia de mezes, e a quem o marido deixou na viuvez, ha meia duzia de dias, com o pretexto de ir passar o resto da vida ao outro mundo — preguntame você se é aceitavel, se é admissivel que uma rapariga, nestas condições, possa já pensar em casar. Não se trata duma hipótese, mas dum facto — que você atribui, com uma exactidão inglesa, à sua amiga M.me E e que, por isso mesmo, deve ser exacto. Estamos, por consequencia, perante um facto — e contra factos não ha argumentos. M.me E. viuva, ha meia duzia de dias e casada por amor — por amor a quê? — ha meia duzia de meses, pensa brevemente em casar. Perante o seu lar desfeito por uma tempestade — M.me E- pensa já, atra vez do seu luto côr de rosa, em reconstruir o seu lar. «Le roi est mort, vive le roi». Se é aceitavel, se é admissivel esta vertigem sentimental, quere você saber com a mais feminina de todas as curiosidades! Ora oiça. Em Sumatra — delicioso país longinquo, povoado de aves azues — de sonhos transparentes — a duração obrigatória da viuvez depende (sabe de quê!) do vento. Nada mais. Quanto maior fôr o vento — menor é a viuvez. Estou a vê-la sorrir. E, entretanto, nada mais exacto. Em Sumatra, depois da morte do marido — lá os maridos morrem como cá — a viuva inconsolável faz içar uma bandeira, no extremo dum mastro, defronte da porta da sua residencia. Enquanto a bandeira se conservar intacta, a viuva não pode pensar no casamento; mas logo que o vento providencial lhe faça um pequenino rasgão, a bandeira desce, abre-se a clausura, os pretendentes surgem, com os seus sorrisos e as suas paixões, e a viuva, pobre freira imaculada, recupera finalmente a liberdade de unir os seus lábios — nem sempre o seu coração — ao eleito do seu amor. A bandeira das viuvas de Sumatra tem, minha boa amiga, uma vantagem, pelo menos; a do poder medir-se o sentimento das viuvas pela consistencia do pano que elas escolhem. Se o pano é forte — a dôr é grande e a viuvez é longa. Se o pano é fraco, uma simples briza, leve como um sopro, destruirá a bandeira poucos dias depois...

M.me E. fez uma bandeira de musselina: durou pouco. A culpa talvez não seja de M.me E, mas foi seguramente da bandeira que era fragil e do vento que era muito. Como vê, minha querida amiga, Sumatra não é tão longe — quanto se podia imaginar!

Adeus. Se tiver a fortuna de se casar e a felicidade de enviuvar não se esqueça de fazer uma bandeira de papel de sêda.

Seu admirador

Luís de Oliveira Guimarães

Beneficencia

De um nosso presado amigo recebemos a quantia de 100$ afim de ser distribuida por 10 pobres tuberculosos protegidos da «Gazeta de Coimbra».

Esse donativo foi ontem mesmo distribuido pelos contemplados, cujos nomes se acham registados na nossa redacção.

Em nome dos contemplados muito agradecidos.

Mario Pires

Em serviço profissional, encontra-se nesta cidade o nosso distinto colega da capital sr. Mario Pires, redactor do «Diario de Noticias».

O brilhante jornalista veio ontem á nossa redacção apresentar-nos cumprimentos. Agradecemos mais uma vez, as suas saudações e a honra da sua visita.

Tambem recebemos os cumprimentos do distinto jornalista de «O Seculo», sr. Leopoldo Nunes. Renovamos-lhe os nossos agradecimentos.

trando o maior interesse em ouvir a grande Banda José Estevão, de Aveiro, que passa por ser uma das melhores bandas civis do país e que, como se sabe. é realizará o concerto de terça-feira.

Os sabios estrangeiros e nacionais assistirão todos a êste festival e gosarão da cortina da Alameda da Beira Rio, dentro do Parque, ao fogo aquático, que será queimado no rio, em frente da «cabine» das águas e do porto dos Bentos.

EIRAS

(Apontamentos para a sua história)

V

«A Villa está no meyo da freguesía, e esta pella parte do Norte parte com a de S. João de Brasfemeas; pella do Sul com a de S. Paulo dos Frades; e pella do poente con a da S.ra da Visitação da Pedrulha, e de S. Bar.meu de Coimbra».

Presentemente, tem a freguesia as seguintes confrontações:— Pelo norte a freguesia, de Brasfemes e a de S. Paulo de Frades na povoação de Lago de Deus e seus terrenos anexos; pelo sul e nascente a freguesias de S.ta Cruz e Trouxemil.

—

«A Villa compoemse quasi toda de casas de sobrado com quintais, repartidas com boa ordem em coatro ruas e barios becos e traveças; pello meyo corre hua estrada q vem de Coimbra para Viseu e ahi (Eiras) atraveça duas Pontes, hua com hu arco e outra com tres; mas todos de cantaria com seus bordes capeados, formadas sobre dois ryos q passão por dentro da Villa com cujas agoas se movem ali mesmo desaseis varas de lagares de azeite e oito rodas de moer pão. Estes Rios se ajuntão com o de Villarinho donde chamão as Milharadas em cujo citio está outra ponte q inda é da mesma Villa com hum arco de cantaria, e seus bordos capeados, depois discorrem pello campo de Bolão sobre o Mondego é bista de Coimbra com o nome de rio de Eyras».

A estrada a que esta nota se refere é a rua do Cristo (antiga estrada de Viseu). Esta estrada encontra-se ainda hoje calcetada em grande parte e até uns 200 metros fora desta antiga vila. A pessoas de idade temos ouvido que os seus avoengos se referiam á passagem de tropas de Viseu para Coimbra e vice versa, que esta estrada de Viseu era de grande movimento e que Eiras era escolhida para repouso dos viajantes á ida ou volta de Coimbra. Não temos dúvida em acreditar que os transuentes preferissem Eiras a Coimbra para descançar; naquele tempo, para as gentes dessas serras, a cidade devia ser um «papão» — ainda hoje as mulhersinhas que da serra veem com maçãs, para vender em Coimbra, aqui pernoitam.

As duas pontes são a do Rêgo, junto ás ruinas da cadeia, e a do Paço; ainda teem a mesma constituição e o mesmo número de arcos.

(Continúa).

A. Matos.

Carta de Viana do Castelo

Passagens na fronteira

17 DE SETEMBRO. — Como ultimamente as autoridadades espanholas pôem dificuldades á entrada de portugueses no seu território, o digno Governador Civil, dêste distrito, capitão sr. António Albino Dowens, aproveitou a ocasião de estar nas Caldas de Monção para tratar dêste assunto com o seu colega de Pontevedra.

O nosso ilustre chefe do distrito, pela inflexibilidade de um dos pés, (devido a um ataque de reumatismo) era forçado a apoiar-se á bengala. Após a terceira aplicação terapeutica das Caldas de Monção, s. ex.ª poude ir na melhor disposição dar uma volta de mais de 200 quilómetros em automóvel, por Pontevedra e Vigo, tratando na primeira destas cidades de Espanha, com o seu colega dali, das dificuldades recentemente levantadas pelo govêrno espanhol á entrada de portugueses no território da nação visinha.

Romaria

No dia 21 do corrente, realiza-se a do Senhor do Alívio, na Cruz das Barras, lugar da Abelheira. De manhã ha missa solene e sermão e de tarde leilão de prendas, fazendo-se ouvir uma banda de música.

Telefones

Inaugurou-se ante-ontem a cabine telefónica de Ancora.

A inauguração foi feita pelo sr. António Augusto Gonçalves Junior, digno oficial principal dos Correios e Telégrafos desta cidade, com o representante da Administração Geral, em nome do Chefe dos serviços do distrito.

—

Bela iniciativa

18 DE SETEMBRO. — Chegou-me agora ás mãos um prospecto mais ou menos neste teor:

«Chá dançante. Hoje quinta-feira, das 15 ás 18 horas, na «Praja Norte». Jazz, Dança e Alegria, Carreiras de camion, desde as 14 horas e de hora a hora. Ponto de partida: em frente ao Liceu.

Percurso: Rua da Bandeira, Praça e Rua Manuel Espregueira. — Preço, 850 centávos por pessoa.

Ora, eu acho que é uma iniciativa digna de todos os louvores, augurando aos promotores um belo resultado pela boa vontade que mostram em chamar a atenção da nossa gente para aquela praia.

Muito bem.

Desastres

O pedreiro Manuel Martins Fernandes, da frèguesia do Castelo do Neiva, foi atingido na mão esquerda e no rosto: pela explosão de um tiro de uma pedreira, quando o carregava. Conduzido ao hospital ali ficou internado.

— Em consequencia de atropelamento, por uma camioneta, em Barrozelas, deu entrada no nosso hospital, com uma perna fracturada, Manuel de Almeida Barreto, menor.

A policia investiga sôbre a culpabilidade de quem quer que seja.

« A Mocidade »

Saiu hoje á luz da publicidade o primeiro número dum semanário intitulado — « A Mocidade ».

E' de novos e diz-se regionalista, acho que o primeiro número saiu muito sério, mais parecendo num jornal de velhos.

Desejo-lhes todas as venturas e felicidades e ao mesmo tempo que se publique por muitos anos.

Ao seu director e redactor principal meus antigos colegas de estudo, João P. de Castro e Alfredo Reguengo, desejo-lhes « muita coragem ». — C.

De Lisboa

20 de Setembro

Um marido tresloucado tenta matar a mulher e liquidar a própria vida

Mais uma scena de sangue, um crime passional que ia custando a vida a duas pessoas. Narremos o caso:

Afonso Henrique Brandão, de 26 anos, empregado no comercio, casou ha cêrca de três anos com Maria Julieta da Silva, que agora tem 21 anos, indo ocupar uma casa na rua de S. Ciro, á Estrela.

Parece que o casal não se deu bem e passados poucos meses o Brandão começou a maltratar a mulher, deixando de trabalhar e faltando em casa com o necessário.

Em virtude desta circunstancia as zangas eram frequentes entre os esposos, especialmente devido á falta de dinheiro.

A Julieta, farta de maus tratos abandonou há dois meses o lar e foi viver para casa de sua mãe, na rua de S. Bento, 11, 4.º.

O marido não ficou satisfeito com o caso e procurou-a várias vezes não o sabemos com que intuito mas a avaliar pela scena de hoje, presume-se que fôsse para se vingar da mulher.

Foi algumas vezes a casa da sogra, mas esta temendo qualquer desgraça recusou-lhe sempre a filha, alegando que ela não estava.

O Brandão resolveu vender a mobilia de quarto da rua de São Ciro e com o produto comprou uma pistola.

E hoje ao meio dia foi prostar-se á porta da sogra, armado, para matar sua mulher.

Esta, entretanto, chegou á janela para chamar uma peixeira.

Vendo-a o Brandão subiu a escada e pediu á sogra para falar á mulher, pois desejava tratar do divorcio.

De principio a sogra recusou-se mas em virtude da insistencia do Brandão começou a maltratar a mulher, deixando-o entrar. Então marido e mulher recolheram-se num quarto não se ouvindo a mais leve altercação, até que a pobre senhora foi sobressaltada com o estampido de dois tiros, verificando depois que a Brandão depois de ter atingido o tiro sua mulher no braço esquerdo, indo o projectil alojar-se no peito voltou a arma contra si e desfechou um tiro na cabeça.

Conduzidos ambos ao Hospital de S. José recolheram ambos em estado grave á sala de observações.

O caso foi muito comentado na Rua de S. Bento, onde a mãe da Julieta é muito estimada.

Vapor avariado

O vapor «Marie», da marinha mercante da Dinamarca que ante-ontem arribou ao Tejo com avaria na caldeira, seguiu hoje viagem, por já ter recebido as devidas reparações.

Estação de Condeixa

Foi transferida, por conveniencia de serviço, para a estação de Condeixa, Etelvina Nunes Bento, adventicia da estação de Coimbra.

Divisão Regional Agricola de Paris

Foi hoje nomeada uma comissão para proceder ao estudo da divisão regional agricola do país, que ficou constituida pelos srs.

Joaquim Nunes Mexia, Francisco Luis Pereira de Sousa, António Augusto Esteves Mendes Correia, Aristides de Amorim Girão, Luis Schwalbach Lucci, José Joaquim dos Santos, Jaime dos Santos Lopes Dias, Eduardo Barbosa Braga, Antonio Xavier Abelho Laranjo, José Miguel Roque Pedreira, José Mateus de Almeida Mendia, Eduardo Frazão e António Luis Seabra,

Exportação de lã

Foi hoje alterada para $00(5)-ouro, por quilograma, a taxa do artigo 3.º da actual pauta de exportação e o artigo 33.º substituido pelos seguintes:

Artigo 33.º — Lãs sujas ou lavadas, não especificadas, brancas, quilograma, $02(2);

Art. 33-A — Lãs sujas ou lavadas, não especificadas, $00(8).

Um casal desavindo

Na rua das Olarias, 60-1.º, José Augusto e sua mulher Tereza de Jesus envolveram-se em desordem, da qual resultou ficarem ambos feridos na cabeça e no rosto, pelo que receberam curativo no hospital de S. José e recolheram á esquadra do governo civil.

Corridas de cavalos

Por decreto do Ministerio da Guerra, foi posto em vigor o regulamento geral das corridas de cavalos. Este diploma compõe-se de 195 artigos.

Menor queimada

Na sua residencia, rua Maria, 2, a menor Maria Fernandes Dias, foi queimada com água a ferver, que sôbre si se entornou. Recolheu ao Hospital de S. José.

Marinha de guerra

Foi exonerado o contra-almirante, sr. Mariano da Silva, do cargo de director geral de Marinha, e nomeado para o mesmo cargo, o contra-almirante sr. Jaime Afreixo.

Faculdade de Engenharia do Porto

Foi hoje feita nava publicação rectificada do § unico do artigo 3.º do decreto n.º 18.739, que organiza a Faculdade de Engenharia da Uuiversidade do Pôrto.

Estudantes de Medicina

Reuniu-se esta tarde a assembleia geral da Associação dos Estudantes da Facaldade de Medicina, tendo-se ventilado assuntos de interesse colectivo.

um segredo da policia

O chefe Xavier, da P. I. C., partiu para o Norte, onde vai proceder a uma deligencia importante sôbre um caso que ainda é segredo da policia.

Casos mortais

No hospital de Santo Antonio dos Capuchos faleceu Henrique Verissimo dos Santos, que ali se encontrava sob prisão.

— No hospital de S. José, faleceu o vendedor ambulante Joaquim Venteiro, o qual, no passado dia 13, caíra de uma carroça.

O caso de Frielas

Nada do novo àcêrca do mistério de Frielas. Há mais de um mês que foi encontrado o cadáver e ainda não se sabe se o tenente Cristovão de Almeida foi assassinado ou se suicidou.

O agente Migueis, da P. I. C., ainda não regressou a Lisboa da sua deligencia.

Pequenas ocorrencias

Receberam curativo no Hospital de S. José e seguiram para suas casas, depois de pensados:

Rosario Montelar, de 36 anos, de Saragoça, morador na rua Ivens 13, Dafundo, que deu uma queda na sua residencia, fracturando uma perna, e Jeronimo Santos, de 32 anos, que quando trabalhava na Camara Municipal, foi atingido por uma porção de entulho, ficando ferido na cabeça e no torax.

Leva de degredados

Afim de cumprirem penas de degredo, a que foram condenados, seguiram hoje, a bordo do vapor «Angola», com destino a Loanda, os seguintes individuos que se achavam presos no Forte de Monsanto:

Pedro de Almeida, de 24 anos, natural de Vila Nova de Ourem; Alvarinho Rodrigues ou Alvaro Rodrigues, de 27 anos, de Montalegre, tem 6 prisões por agressão, desordem e dano; Jorge Augusto Varandas, de 29 anos, de Lisboa, tem 10 prisões por desordem, desobediencia, furto e agressão, tendo-se já evadido uma vez de Africa.

Carlos Fernandes Guimarães, ou Carlos Guimarães ou ainda Luís Fiuza. o «Caipira», de 25 anos de Mirandela, tem 16 prisões por burla, desordem, furto e vadiagem, Joaquim da Costa ou Antonio Evaristo ou ainda Manuel Albino, o «Tonisca», de 30 anos, do Porto, tem 11 prisões por vadiagem e furto, tendo-se já evadido uma vez de Africa, José Fernandes de Oliveira, o «Filho do enfermeiro», de 30 anos do Porto, tem 7 prisões por furto, e embriagués, Arménio Barbosa, o «Pisca», de 35 anos, do Porto, tem 8 prisões por furto e vadiagem.

Manuel Luís Martins, o «Manuel Catraio», de 24 anos, do Porto, com 7 prisões por furto e vadiagem, e Francelina Augusta Rocha ou Joaquina Conceição ou ainda Joaquina Conceição Rocha, de 29 anos, de Moura.

BOLACHAS-BISCOITOS
Triunfo
O MELHOR FABRICO PORTUGUÊS

DESPORTOS

Ciclismo

Realiza-se hoje na linda vila de Penacova, uma importante prova ciclista cujo percurso é o seguinte:

Penacova-Coimbra-Luso e Penacova.

De Coimbra estão inscritos os seguintes corredores;

Pelo União; Manuel Prior, Eduardo Bernardo Ferreira, António Pereira, Manuel Ventura e Adriano Marques Bom;

Pelo Sport: Rosmaninho e Armenio Ferreira;

Pelo Triunfo: Gualter Lopes e Rito, que obteve a «carta de desobriga» do União, correrá tambem, parece que representando o Triunfo.

A «GAZETA DE COIMBRA» vende-se em Santa Clara na Sapataria Ferreira, Avenida da Ponte.

A CIDADE

Vadiagem — Prisões

Por se entregar á vadiagem foi presa Leopoldina, de Oliveira de Viseu, e por desobedincia á policia Deolinda da Silva Peixoto, residente no Adro de Santa Justa.

Por embriagués, foi preso Armando Matias, moço de fretes.

Queixa

Na P. I. C. foi aprnsentada queixa de Maria Augusta Monteiro, das Means do Campo, contra José Monteiro, do mesmo logar porque uma manada de vacas invadiu uma sua propriedade, onde causaram danos.

Julgamentos

Serão julgados na próxima quarta-feira, no Juizo Criminal desta cidade, os académicos, srs. Eduardo Morbey Afonso, José Duarte de Oliveira, Joaquim Duarte de Oliveira e Alvaro Arménio Frazão Batista, pronunciados por tentativa de agressão nas pessoas dos srs. drs. Mario Abilio Costa e Mario Costa de Almeida, professores do Liceu de Julio Henriques, e Rodolfo Rodrigues da Silva Braga, continuo do mesmo Liceu.

Quem achou?

Perdeu-se ontem, pelas 22 horas, da rua das Padeiras á Rua António Augusto dos Santos, uma bolsa de pano preto, contendo 44$.

Pede-se á pessoa que a encontrou o favor de a entregar nesta redacção, pois que se trata de uma pessoa extremamente pobre a quem aquela importancia faz uma grande falta.

Socorros urgentes

Foram receber tratamento ao posto de socorros dos Hospitais da Universidade: o menor de 7 anos, Jorge Santos, natural de Soure e residente nesta cidade, ferida incisa no couro cabeludo; João de Oliveira, de Santo Varão; Francisco Salvador, de 43 anos, residente na Portela do Mondego, atingido por um martelo no polegar da mão direita; José Mendes, de 21 anos, de Brasfemes, atingido na região frontal por fragmento de cantaria; Maria Ducelina, de 3 anos, com ferida incisa no couro cabeludo, e Mário Coelho, de 8 anos, desta cidade, com ferida incisa na região frontal.

TIVOLI HOJE
2 Espectáculos 2
4 horas da tarde e 9 da noite
Felicidade Destruída
Emocionante drama com a eminente artista Alice Joyce
DETECTIVES
Hilariante comédia por Karl Dane, George K. Arthur e Marcelina Day
A'manhã
O colar da Rainha
Admirável filme histórico inspirado do célebre romance de Alexandre Dumas
Todas as noites espectáculos com magnificos programas

Efemérides

21 de Setembro — 1750 — Na Igreja do Real Colégio da Companhia de Jesus, hoje Catedral, recebeu solenemente o baptismo. com o nome de António Manuel Luth, um mancebo da Suiça, que professava a seita dos «quakers».

1506 — Diogo de Azambuja toma Çafim, em Africa.

1558 — Morreu Carlos V que assim foi designado na Alemanha e I na Espanha. Possuiu os Paises Baixos e o Franco Condado, por ser bisneto de Carlos, o Temerário. Em Espanha e em Napoles reinava por ser neto dos reis católicos e como herdeiro de seu avô Maximiliano recebeu o arquiducado da Austria e por ultimo o trono imperial. Era filho de. Joana, a «Doida» e do arquiduque da Austria.

1586 — Faleceu Joana da Gama, autora do livro conhecido pelo titulo «Ditos da Freira», que se publicou em Evora em 1555. No Porto fez, em 1872, Tito de Noronha uma edição conforme a edição quinhentista. Foi a terceira.

D. António da Costa no seu livro «A Mulher em Portugal» refere-se a Joana da Gama, que fundando em Evora o Recolhimento do Salvador do Mundo, observou a regra de S. Francisco.

1750 — D. José, rei de Portugal, faz neste dia juramento como protector da Universidade.

1761 — Foi queimado vivo, em Lisboa, por ordem do Marquês de Pombal, o padre Gabriel Malagrida.

1815 — Nasceu em Malta o maestro Schira.

1844 — Por portaria do Ministério do Reino foi ordenado que nos Hospitais da Universidade se fizesse a aceitação dos doentes conforme a disposição do alvará de 14 de Dezembro de 1825, o qual impunha ás Misericórdias a obrigação de pagar as despesas com o tratamento desses doentes.

22 de Setembro — Faz ámanhã 158 anos que chegou a Coimbra o Marquês de Pombal, Lugartenente de El-Rei D. José, o qual vinha investido de todos os poderes para reformar os estudos da Universidade.

O Marquês de Pombal era aguardado em Santa Clara pelo reitor D. Francisco de Lemos, reitores e colegiais de S. Pedro, S. Paulo e militares e das deputações do Tribunal da Inquisição, Cabido, Camara, e mais nobreza desta cidade.

Foi neste dia recebido no Paço Episcopal, onde uma força de 250 soldados de Almeida lhe prestou todas as honras devidas ao seu alto cargo.

Tambem ámanhã faz 109 anos que o Ministério do Reino comunicou á camara para o corregedor da cidade lhe entregar as chaves da casa da extinta Inquisição, afim de nelas fazer as suas sessões e servir de residencia aos magistrados.

Em 22 de Setembro de 1833 chegou a Lisboa D. Maria II.

Palace Hotel Bussaco
Dia 21
Chá Dançante
Dia 27
Palace Hotel Curia
Torneios de Croquet e Ping-Pong
Jantar à americana

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

D. Maria do Ceu Mamede Lopes

A menina Alda Amelia Santos Arrobas, filha do sr. Hermano Ribeiro Arrobas.

A menina Maria Alexandra de Lencastre, filhinha do sr. dr. Albano Amorim de Lencastre, médico em Belmonte.

Henrique Salazar de Eça,
António Miranda Veloso.
Artur Mateus Coelho.
Raul Fernandes da Silva.
João Vilaça da Silva.

O menino Armando Oscar da Silva Amorim.

Amanhã:

D. Maria Marques dos Santos.
Dr. Albano Pinto de Magalhães.
Dr. Joaquim Mendes dos Remedios.

Partidas e chegadas

De visita a seus pais estiveram nesta cidade a sr.ª D. Maria Lisete Durão Povoas e seu esposo o sr. dr. Francisco Durão Peres, digno medico em Aldeia Nova de S. Bento, Alentejo.

Em viagem de recreio e acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Georgina Botelho de Pinho Baptista, partiu ontem para a França o nosso presado amigo sr. Daniel Pedroso Baptista.

— Regressou de S. Pedro de Muel o sr. dr. Miguel Alexandre Alves Correia.

De Tortozendo o sr. Augusto A. da Silva Ferreira.

Festas e Romarias

S. JOÃO DO CAMPO, 19.— Iniciam-se ámanhã nesta localidade grandes festejos que se prolongarão até ao dia 22, constando de cerimónias religiosas, arraial, fogos de artificio e concertos pela excelente filarmónica de Ançã.

No domingo realiza-se uma imponente procissão, que será dirigida pelo juiz da festa, sr. Aurélio Ribeiro Cortesão. — C.

FALECIMENTOS

IDANHA-A-NOVA, 19.— Finou-se hoje nesta vila com 35 anos de idade o sr. dr. João Ferreira Pinto, dignissimo oficial do Registo Civil de Penamacôr e natural desta vila.

Era filho do sr. Joaquim Ferreira Pinto e de D. Maria das Dores Ferreira Pinto, e irmão dos srs. dr. António Ferreira Pinto, Joaquim Ferreira Pinto, Isidoro Ferreira Pinto, D. Maria Fereira Pinto e D. Joaquina Ferreira Pinto.

O finado que era aqui muito estimado, deixa viuva a sr.ª D. Hortence da Conceição Courela Leitão Ferreira Pinto.—C.

As Pilulas Pink são salutares para as senhoras em todas as épocas da sua vida

Todas as senhoras se podem precaver contra as enfermidades, que tão cruelmente ferem o sexo frágil, tomando as Pilulas Pink, logo que notem que a sua saude deixa a desejar. As Pilulas Pink dão sangue e tonificam o sistema nervoso, e quasi todas as doenças de que uma mulher sofre teem por causa a pobresa do sangue, ou debilidade do sistema nervoso.

A uma menina dão as Pilulas Pink as forças de que o seu organismo em via de desenvolvimento necessita, e fortalecendo-a, preservam-na de todas as indisposições, que tanto torturam as crianças doentes e enfezadas.

Na idade em que a jovem se converte em mulher, na ocasião do que se costumam chamar a formação, as Pilulas Pink serão extremamente favoraveis a esse organismo que se transforma, protegendo-o contra a clorose e contra a anemia, que nesse difícil momento a ameaçam, e que se chegam a arraigar-se, serão a causa lamentável de uma vida cheia de sofrimento.

Na mulher feita, as Pilulas Pink regularisam o funcionamento de todos os orgãos, fortalecem-na, dão-lhe apetite, tonificam-lhe o sistema nervoso, dão devida regularidade ás épocas, e conservam-lhe a cutis clara e fresca, o olhar vivo e brilhante, esse lindo aspecto de juventude, que só pode provir de um sangue rico e puro e de uma saude perfeita.

Por ultimo, na idade da menopausa, as Pilulas Pink protegem a mulher contra as indisposições e desarranjos graves, proprios dêsse periodo.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmácias pelo preço de Esc. 12$00 a caixa, Esc. 6$00 as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, L.da, 8, rua Instituto Vergilio Machado, Lisboa.

Ultimas Noticias

Mr. Louis Marin

No rápido da noite chegou ontem a esta cidade Mr. Louis Marin, antigo ministro das Pensões e presidente da Federação Republicana Francesa, que vem tomar parte no Congresso de Antropologia e Arqueologia Préhistórica.

O ilustre sábio era aguardado na «gare» da Estação Velha, pelos srs. Chefe do Distrito, dr. Alberto Cupertino Pessoa, representantes da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, etc.

—

Mr. Marin num dos dias da sua estada em Coimbra, deporá uma corôa de flores junto á lápide que, na Via Latina, da nossa Universidade perpetúa a memória dos estudantes mortos na Grande Guerra.

—

Ao receber os representantes da Liga dos C. da G. G. que o foram comprimentar, ao Hotel Astório, Mr. Marin, teve palavras de saudação para os combatentes portugueses e de saudação para a memória dos que tombaram no cumprimento sagrado do seu dever, prometendo algumas palavras destinadas a serem publicadas no seu orgão, nosso presado colega «A Voz dos Combatentes».

Lar desavindo

Aurora Alves, doméstica, de 17 anos, e Octávio da Costa, pintor, de 21 anos, desta cidade, lembraram-se um dia construir um lar, mesmo sem a protecção da lei — e viver, assim, para o seu «amor»...

Se bem o pensaram melhor o fizeram, passando então a viver juntos, na rua da Sofia, n.º 54.

Ao principio da noite passada, no entanto, porque se travassem de razões ou por outro motivo que não vem ao caso, envolveram-se em desordem. Evidentemente que lhes sucedeu o inevitável: foram parar ao calabouço da 1.ª esquadra.

Carta da Figueira da Foz

O Mar

20 DE SETEMBRO, — Desde ontem que o mar se encapelou e beija a praia—desde o Forte ao Cabo Mondego—com grandes ondas, todas cheias de barbas brancas— no dizer dos pescadores.

A praia hoje foi «lambida» de lés a lés, retirando os banheiros as suas barracas e toldos á lufa-lufa. E de banhos, nem um...

E' o equinócio e a lua nova, á mistura.

Daqui a dois ou três dias a mudança opera-se e a praia continuará como até aqui animada, viva e alegre.

Naufragio eminente

Hoje de manhã entraram a custo a barra, devido á forte agitação do mar, os vapores de pesca «Carmelina» e «Olivia», desta praça. O primeiro principalmente, ia sossobrando na rebentação do mar, na barra.

Assistiram a êste espectáculo, milhares de pessoas da Figueira e banhistas.

Dos 11 barcos da Figueira, faltam 4, que se presume terem arribado a Leixões.

Ministro da França

Tem estado em visita á Figueira, que percorreu, bem como os arredores mais pitorescos, e ainda casinos e clubs, mr. Eugenio Pralon, ministro da França em Lisboa.

Sua ex.ª retirou depois para o Bussaco.

O atropelamento de ontem

Depois de afiançados, seguiram para Viseu os srs. José Augusto Lucena de Quadros e Manuel Figueiredo Rocha e Sousa, que tripulavam o automovel que, como dissemos, atropelou e matou o pobre velho José da Costa Fresco, de 73 anos.

O caso está entregue ao poder judicial.

O tempo

Ontem houve forte ventania de S. S. O. e choveu com abundancia.

Hoje o tempo está melhor, prometendo melhores dias.

« Obra da Eigueira »

Na segunda-feira realisa-se no Salão Nobre do Casino Peninsular, uma sessão de Arte, que terá foros de grande acontecimento artistico.

O produto reverte a favôr dos azilos de velhos e crianças da benemérita instituição « Obra da Figueira ».

Tomam parte no sarau diversos amadores e artistas, entre os quais, o distinto escritor sr. Cristovam Aires, que fará uma conferencia, uma orquestra sinfónica dirigida pelo violinista sr. Flaviano Rodrigues, a grande cantora D. Cacilda Ortigão, a ilustre atriz D. Lucilia Simões, a poetisa D. Alda Pereira, a nossa conterranea e brilhante pianista D. Maria Manoela Camolino de Sousa, etc.

Alarme

Ontem ás 8,30 da tarde foram chamados os socorros dos bombeiros para a Central Electrica.

Apenas ardeu uma porção de lenha nos depósitos.

Ciclismo

Está definitivamente marcado o dia 28 para a importante prova « A Volta dos Campeões».

O « conto do vigário »

Ontem á tarde Manuel Duarte da Silva, de Casanho, Paião, foi abordado no Bairro Novo, por dois desconhecidos, que, pelo processo do «conto do vigário», lhe sorripiaram um cordão de ouro, relógio e 110$00 em dinheiro.

Em troca deram-lhe uma mala de mão que continha aquêles objectos de ouro e mais alguns contos; afinal o homenzinho abriu a malinha em casa de uma pessoa amiga aqui e encontrou pedras embrulhadas num jornal.

Mais um que foi no conto...

Comissão de estética

Na sua ultima reunião a Comissão Administrativa da Camara Municipal, resolveu nomear uma comisssão de estética, que ficou assim constituida: arquiteto sr. Edmundo Tavares, pintores srs. Henrique Tavares e António da Piedade e vereador sr. Carlos Lino Gaspar. — C.

De Lisboa

Um tresloucado que assassina a esposa

Já faleceu Maria Julieta da Silva que, como informamos nas primeiras noticias, foi agredida a tiro pelo marido, Antonio Henriques Brandão.

Pagamento de bilhetes de tesouro

Durante o mês de Agosto pagaram-se 20.200.000$00 de bilhetes de tesouro, dos quais 18.650$00 em Lisboa, sendo diminuida da referida importancia a dívida flutuante interna.

Criação de cursos noturnos primários nas Beiras

A Inspecção da Região Escolar da Guarda solicitou á Direcção Geral do Ensino Primário a criação dos seguintes cursos noturnos: Mesquitela, concelho de Celorico da Beira: Vila Ruiva de Fornos de Algodres; D. Paio Pereira, de Gouveia; Castanheira, da Guarda; Manteigas, 4 cursos; Pomar, de Pinhel; Aldeia da Ponte, Santa Comba, de Ceia; Chã, Freixo de Romão, de Vila Nova de Fozcoa; Rabaçal, de Mêda.

Vinhos licorosos nas colonias

A comunidade comercial de Gava, Vila João Belo, telegrafou ao govêrno secundando o apêlo que a Associação dos Lojistas de Lourenço Marques lhe dirigiu pedindo a revogação da portaria que proibe a venda de vinhos licorosos aos indigenas.

Um farol em Cabo Delgado

Foi aprovado o orçamento na importancia de 810.340$00 para a construção de um farol em Cabo Delgado.

Condecorações — Concessão da Torre e Espada

O sr. ministro do Interior propoz ao Conselho da Ordem Militar da Torre Espada a concessão do grau de Oficial da mesma Ordem ao sr. Américo de Oliveira, por ter sido um dos mais acérrimos propagandistas da Republica, moral a que sacrificou a pessoa e haveres, tendo na famosa jornada de 4 e 5 de Outubro de 1910 combatido valorosamente na Rotunda, não se limitando a aguardar o resultado das operações militares e marchando a peito descoberto sobre o Rocio, sob intenso fogo de metralha.

Ainda a visita dos Comissarios Americanos

O ministro do interior propôs ao conselho de Ordem de Cristo a comenda da mesma ordem para os Comissários do México, Panamá, Columbia, Argentina, Urugnai, Venezuela, Guatemala e Cuba, junto da exposição ibero-americana de Sevilha, que recentemente visitaram o nosso país.

Operarios mineiros de Aljustrel

O Comercio e Industria de Aljustrel reforçando o pedido do Sindicato Agricola da Vila, solicitou do governo a imediata colocação dos operarios mineiros despedidos cuja situação é desesperada, nos trabalhos da estrada de Aljustrel—Ervedal, ou de Aljustrel—Alvalade.

Carreiras aéreas para as colónias

Está em organizacão uma Companhia que se propõe estabelecer carreiras aéreas, para trsnsporte de malas de correio e passageiros, entre Lisboa, Madeira e Açôres e tôdas as nossas colónias da Africa Ocidental e Oriental.

Do Porto

Agredida á pedrada

Recolheu ao Hospital da Universidade, Maria Anjos Silva, moradora na Calçada das Virtudes, que está manhã foi agredido á pedrada, sofrendo fractura do craneo.

Pelos Tribunais

Tomou posse do lugar de subdelegado do procurador da Republica junto do 3.º Juizo Criminal, o sr. dr. Antonio da Costa Mascarenhas Junior. — Está exercendo, interinamente, as funções de juis do 2.º Juizo Criminal, o sr. dr. Manuel José Coelho, conservador do Registo Civil.

Uma rapariga assassinada á facada

CARTENDO, 20 — Numa quinta de que é proprietário o sr. Manuel Lopes, foi encontrada assassinada com 8 facadas, a serviçal Claudemira do Nascimento, de 18 anos. Ignoram as causas do crime e o nome do agressor.